



RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

MUNICÍPIO DE TRANCOSO

dezembro de 2025





Ficha Técnica do Documento

Título:	Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território de Trancoso
Descrição:	Este relatório pretende traduzir o balanço da execução do Plano Diretor Municipal de Trancoso, bem como os níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão.
Data de produção:	06 de maio de 2025
Data da última atualização:	05 de dezembro de 2025
Versão:	Versão 05
Desenvolvimento e produção:	GeoAtributo – C.I.P.O.T., Lda
Coordenador de projeto:	Ricardo Almendra Geógrafo
Equipa técnica:	Célia Mendes Geógrafa Elisabete Palos Geógrafa
Código de documento:	016
Estado do documento:	Versão Final.
Código do projeto:	011091306
Nome do ficheiro digital:	0913_REOT_Trancoso_v05



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	Instrumentos de Gestão Territorial	11
1.2	Objetivos do Plano Diretor Municipal (PDM)	14
2	ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO	16
3	DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS	20
3.1	Demografia	20
3.2	Níveis de Instrução	26
3.3	Trabalho e Rendimentos	28
3.4	Atividades Económicas	36
3.5	Análise Tendências	44
4	DINÂMICAS TERRITORIAIS	46
4.1	Ocupação do Solo	46
4.2	Valores Territoriais	53
4.2.1	Reserva Ecológica Nacional	53
4.2.2	Reserva Agrícola Nacional	54
4.2.3	Património Cultural	55
4.2.4	Recursos Geológicos e Energéticos	56
4.3	Dinâmica Urbana	57
4.3.1	Edificação	57
4.4	Alojamentos	65
4.4.1	Alojamentos	65
4.5	Licenciamentos Turísticos	70
4.6	Parques Industriais	77
4.7	Infraestruturas	78
4.7.1	Abastecimento de Água	78
4.7.2	Drenagem de Águas Residuais	81
4.7.3	Recolha de Resíduos Urbanos	83
4.8	Equipamentos Coletivos	86
4.8.1	Capacidade e taxa de ocupação dos equipamentos de apoio social	88
4.8.2	Pessoal ao serviço e número de utentes	89
4.8.3	Número de Alunos nos Estabelecimentos Escolares	91



4.9	Transportes e Comunicações.....	92
4.9.1	Rede Rodoviária.....	92
4.9.2	Rede Ferroviária.....	94
4.9.3	Transportes Públicos.....	95
4.10	Análise de Tendências	97
5	GESTÃO DE RISCOS E INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS	99
5.1	Cheias e Inundações.....	100
5.2	Incêndios Rurais.....	100
6	ANÁLISE DO PLANEAMENTO MUNICIPAL	102
6.1	Avaliação do Programa de Execução do PDM vigor	102
6.2	Avaliação do Solo Programável	106
6.3	Execução das Áreas de Reabilitação Urbana	107
7	ANÁLISE SWOT	109
8	PROBLEMAS, PRIORIDADES E DESAFIOS.....	111
9	BIBLIOGRAFIA.....	113
ANEXO I		114

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Instrumentos de ordem superior e planos municipais em vigor no município de Trancoso.....	12
Figura 2: Instrumentos estratégicos e de planeamento do município de Trancoso	13
Figura 3: Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no território do município de Trancoso.....	13
Figura 4: Objetivos da 1.ª Revisão do PDM de Trancoso (2020).....	15
Figura 5: Índice de juventude e de envelhecimento no município de Trancoso, em 2020 e 2023	25
Figura 6: Evolução da identificação do património presente no PDM de Trancoso (2020) e à data da elaboração do REOT (2025)	55
Figura 7: Evolução dos licenciamentos turísticos no município de Trancoso, entre 2020 e 2024.....	70
Figura 8: Empreendimentos turísticos e alojamentos locais localizados no município de Trancoso, em 2024.....	70
Figura 9: Indicadores de ocupação turística, no município de Trancoso, em 2020.....	75
Figura 10: Indicadores de ocupação turística, no município de Trancoso, em 2023	75
Figura 11. Evolução da abordagem ao risco no contexto do planeamento municipal.....	99
Figura 12: Mapa da perigosidade de incêndio rural.....	100



ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Variação relativa da população residente, entre 2020 e 2023 (índice de base 100, em 2020)	20
Gráfico 2: Pirâmide etária da população residente no município de Trancoso, entre 2020 e 2023	22
Gráfico 3: Taxa Bruta de Mortalidade (‰), no município de Trancoso, entre 2020 e 2023	23
Gráfico 4: Taxa Bruta de Natalidade (‰), no município de Trancoso, entre 2020 e 2023	24
Gráfico 5: Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2011 e 2021	27
Gráfico 6: Ganho médio mensal, entre 2020 e 2023	28
Gráfico 7: Evolução do ganho medio mensal nos concelhos da sub-região Viseu Dão-Lafões, entre 2020 e 2023 (índice de base em 2020)	29
Gráfico 8: Variação do número de desempregados, entre 2020 e 2024 (índice de base 100 em 2020)	30
Gráfico 9: Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, entre 2020 e 2023 (índice de base 100 em 2020)	31
Gráfico 10: Pensionistas da Segurança Social, entre 2020 e 2023 (índice de base 100 em 2020)	32
Gráfico 11: Variação da população ativa, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)	33
Gráfico 12: Evolução da taxa de atividade, entre 2011 e 2021	34
Gráfico 13: População empregada por setor de atividade, entre 2011 e 2021	35
Gráfico 14: Variação do número de empresas, entre 2020 e 2023 (índice de base 100 em 2020)	38
Gráfico 15: Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, por atividade económica, no concelho de Trancoso, entre 2020 e 2023	39
Gráfico 16: Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, no município de Trancoso, em 2023	41
Gráfico 17: Variação da proporção do volume de negócios, entre 2020 e 2023 (índice de base 100 em 2020)	43
Gráfico 18: Ocupação do solo (%), no município de Trancoso segundo COS2010	46
Gráfico 19: Ocupação do solo (%), no município de Trancoso segundo COS2018	46
Gráfico 20: Áreas agrícolas (%) no município de Trancoso segundo COS2010	49
Gráfico 21: Áreas agrícolas (%) no município de Trancoso segundo COS2018	49
Gráfico 22: Áreas florestais (%) no município de Trancoso segundo COS2010	51
Gráfico 23: Áreas florestais (%) no município de Trancoso segundo COS2018	51
Gráfico 24: Variação do número de edifícios, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)	58
Gráfico 25: Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2020 e 2022 (índice de base 100 em 2020)	60



Gráfico 26: Edifícios por época de construção, em 202161

Gráfico 27: Licenças de construção emitidas, no município de Trancoso, entre 2020 e 202562

Gráfico 28: Edifícios licenciados por destino de obra, no município de Trancoso, entre 2020 e 2025.....63

Gráfico 29: Edifícios licenciados por tipo de obra, no município de Trancoso, entre 2020 e 2025.....64

Gráfico 30: Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)65

Gráfico 31: Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2011 e 2021.....68

Gráfico 32: Taxa de ocupação dos alojamentos nas freguesias do município de Trancoso, em 2011 e 202169

Gráfico 33: Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2020 e 2022.....78

Gráfico 34: Consumo de água por habitante, entre 2020 e 2022.....79

Gráfico 35: Proporção de água segura para consumo humano, entre 2020 e 202380

Gráfico 36: Proporção de alojamentos servidos por sistema de drenagem de águas residuais, entre 2020 e 2022.81

Gráfico 37: Resíduos recolhidos por habitante, entre 2020 e 202383

Gráfico 38: Proporção de resíduos recolhidos seletivamente, entre 2020 e 2023.....84

Gráfico 39: Número de enfermeiros por 1.000 habitantes, entre 2020 e 202389

Gráfico 40: Número de médicos por 1.000 habitantes, entre 2020 e 202390

Gráfico 41: Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do município de Trancoso, entre o ano letivo 2019/2020 e 2024/202591

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1: Enquadramento regional e administrativo do município de Trancoso.....17

Mapa 2: Tendência evolutiva da população residente nas freguesias do município de Trancoso, entre 2001 e 202121

Mapa 3: Uso e ocupação do solo, no município de Trancoso48

Mapa 4: Áreas agrícolas no município de Trancoso50

Mapa 5: Áreas florestais e Espaços descobertos ou com pouca vegetação, no município de Trancoso52

Mapa 6: Áreas de exploração de recursos geológicos no município de Trancoso56

Mapa 7: Rede viária do município de Trancoso.....92

Mapa 8: Rede ferroviária do município de Trancoso.....94

Mapa 9: Transporte rodoviário do município de Trancoso95



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Elementos e indicadores considerados no REOT..... 8

Quadro 2: Freguesias do município de Trancoso (área em km² e percentagem em relação à área total do concelho)18

Quadro 3: Evolução da população residente, no concelho de Trancoso, entre 2020 e 202320

Quadro 4: Evolução dos agregados domésticos privados no município de Trancoso, em 2011 e 202122

Quadro 5: Taxa de analfabetismo, entre 2011 e 2021.....26

Quadro 6: Evolução do número de desempregados, entre 2020 e 2024 (mês de dezembro).....29

Quadro 7: Evolução do número de empresas, entre 2020 e 202336

Quadro 8: Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2020 e 2023 40

Quadro 9: Evolução do volume de negócios (euros), entre 2020 e 2023.....42

Quadro 10: Evolução do número de edifícios, entre 2011 e 2021.....57

Quadro 11: Número de edifícios nas freguesias do município de Trancoso, entre 2011 e 202158

Quadro 12: Alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 202165

Quadro 13: Número de alojamentos familiares clássicos nas freguesias do município de Trancoso, entre 2011 e 202166

Quadro 14: Densidade de alojamentos nas freguesias do município de Trancoso, em 2021.....67

Quadro 15: Capacidade dos empreendimentos turísticos no município de Trancoso, em 2024 71

Quadro 16: Capacidade dos alojamentos locais no município de Trancoso, em 2025.....72

Quadro 17: Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre os estudos de caracterização do PDM (2020) e a elaboração do REOT (2025) 86

Quadro 18: Capacidade de respostas sociais, no concelho de Trancoso, em 2024 88

Quadro 19: Medidas e ações estabelecidas no programa de execução da 1.ª revisão do PDM de Trancoso102

Quadro 20: Medidas e ações estabelecidas para a ARU do Centro Histórico de Trancoso107



1 INTRODUÇÃO

A redação do Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT) do concelho de Trancoso surge da necessidade de responder às questões legais previstas na lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo (LBPPSOTU, Lei n.º 31/2014, de 30 de maio) e ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT, Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio).

Segundo os documentos legais supracitados, é essencial monitorizar os instrumentos de gestão territorial e avaliar a sua execução/concretização, de forma a compreender o grau de cumprimento dos mesmos e analisar a execução dos objetivos delineados no Plano Diretor Municipal (PDM) de Trancoso, tendo o intuito de realizar *"o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, objeto de avaliação, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão"* (nº 4, artigo 189, Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio).

Assim, é da responsabilidade da Câmara Municipal de Trancoso, de quatro em quatro anos, a elaboração do REOT (nº 3 do artigo 189º do Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio), devendo o mesmo ser submetido a discussão pública, por um período igual ou superior a 30 dias, a apreciação da Assembleia Municipal e divulgado no sítio da internet da Câmara Municipal de Trancoso.

Nesta senda, o REOT de Trancoso foi aprovado pelo Executivo Municipal na reunião ordinária realizada no dia 02 de outubro de 2025, tendo estado em discussão pública entre o dia 20 de outubro e 28 de novembro de 2025 [publicado em Diário da República através do Aviso n.º 26108/2025/2, de 17 de outubro – ANEXO I]. Durante este período não foi rececionada qualquer observação ou sugestão ao documento, correspondendo desta forma o presente documento à versão final do REOT de Trancoso.

Na sequência do referido anteriormente, pretende-se com o presente relatório, averiguar a necessidade de proceder ao ajustamento e adaptação do PDM de Trancoso. Para tal, é necessário proceder à avaliação da execução dos objetivos e das ações subjacentes ao mesmo.

Em termos metodológicos, procedeu-se à análise de um conjunto fundamental de elementos e indicadores, designadamente:

Quadro 1: Elementos e indicadores considerados no REOT

Domínio	Área Temática	Indicador
Dinâmicas Demográficas, Sociais e Económicas	Demografia	• População Residente • Estrutura Etária da População • Famílias • Taxa de Natalidade e Mortalidade



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



Domínio	Área Temática	Indicador
	Níveis de Instrução	- Taxa de Analfabetismo - Grau de Escolaridade
	Trabalho e Rendimentos	- Rendimentos do Trabalho - Taxa de Desemprego - Número de Desempregados (valores mensais) - Número de Beneficiários do Rendimento Social de Inserção e Pensionistas da Segurança Social - Taxa de atividade - População Empregada por Setor de Atividade
	Atividades Económicas	- Número de Empresas - Pessoal ao serviço dos estabelecimentos por atividade económica - Escalão de pessoal ao serviço nas empresas - Volume de Negócios
Dinâmicas Territoriais	Ocupação do Solo	- Ocupação do Solo - Características da Ocupação Agrícola - Características da Ocupação Florestal
	Valores Territoriais	- REN - RAN - Património Cultural
	Exploração dos Recursos Geológicos e Energéticos	- Áreas de Concessões Mineiras - Áreas de Concessões de Águas Minerais
	Edificado	- Edificação - Licenciamentos de construção, ampliações, alterações e reconstruções
	Alojamentos	- Alojamentos - Taxa de Ocupação
	Licenciamentos Turísticos	- Licenciamentos Turísticos - Indicadores de ocupação turística
	Infraestruturas	- Abastecimento de Água - Drenagem de Águas Residuais - Resíduos Urbanos
	Equipamentos Coletivos	- Equipamentos de Saúde - Equipamentos de Educação - Equipamentos de Apoio Social - Equipamentos Culturais e Turísticos - Equipamentos Desportivos e de Lazer - Equipamentos Religiosos - Equipamentos de Administração Pública
	Transportes e Comunicações	- Rede Rodoviária - Rede Ferroviária - Transportes Públicos



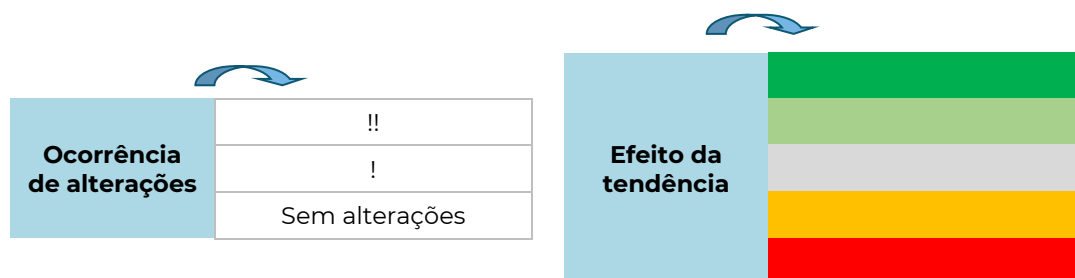
Domínio	Área Temática	Indicador
Gestão de Riscos e Incidências Ambientais	Cheias e Inundações	Áreas com suscetibilidade
	Incêndio Rural	- Áreas com perigosidade - Histórico de incidentes no concelho
	Alterações Climáticas	Identificação dos impactes

No que concerne ao período temporal dos indicadores analisados, importa destacar que os diversos indicadores foram analisados tendo em consideração a sua evolução entre 2020 (ano de aprovação da 1ª Revisão do PDM de Trancoso) e 2025 (ano da realização do REOT), tentando, desta forma, avaliar as alterações e evoluções ocorridas neste período. De referir que, em alguns casos, a análise efetuada abrange um período mais alargado para uma melhor compreensão da sua evolução.

Sempre que necessário (por inexistência de informação atual) recua-se ao período compreendido entre 2011 e 2021 (Recenseamentos da População e da Habitação) para os descritores referentes à população e habitação.

Relativamente ao nível geográfico em análise, os vários indicadores foram analisados ao nível do concelho e, sempre que possível, ao nível da freguesia. Para alguns indicadores apresenta-se, ainda, uma comparação do concelho de Trancoso com outros níveis geográficos, nomeadamente com a região Centro, com a sub-região Beiras e Serra da Estrela e respetivos municípios.

De modo a classificar as tendências ocorridas, é considerada a seguinte matriz:



Ou seja, com esta avaliação procurou-se compreender se, no período em análise, os valores dos indicadores se mantiveram relativamente constantes (sem alterações relevantes), se estamos diante de alterações significativas (!) ou alterações potencialmente muito significativas (!!). Note-se que por ausência de alterações entendem-se as situações em que os indicadores se mantiveram relativamente constantes no período de análise, isto é, apresentaram uma variação nula ou uma variação desprezível (à luz das ordens de grandeza que caracterizam cada um dos indicadores) e/ou não apresentaram uma alteração do sentido e ritmo evolutivo anteriormente observado.



Em termos do efeito das tendências, o objetivo passa por concluir se as alterações verificadas tiveram efeitos neutros (cinzento), positivos (verde) ou negativos (vermelho) para o município de Trancoso.

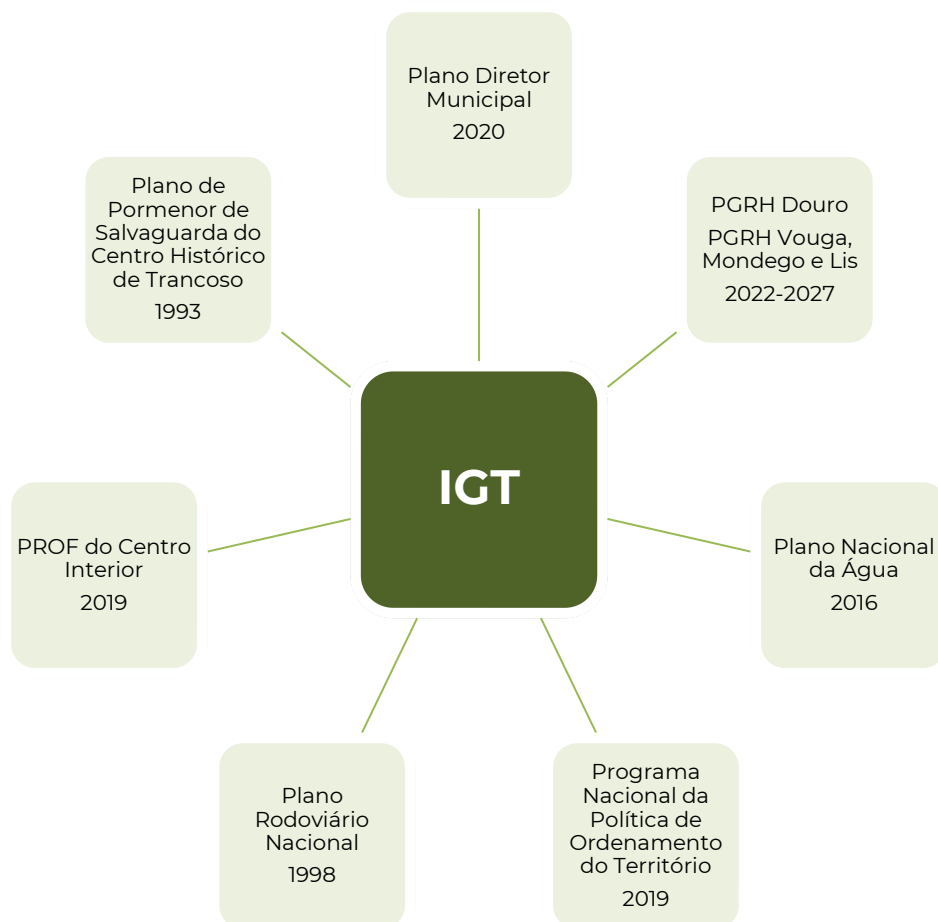
Para efeitos de classificação das alterações registadas em cada indicador, proceder-se-á, em termos gráficos, à representação de uma etiqueta colorida e, cumulativamente, textual. Esta classificação ocorrerá somente para os indicadores para os quais estejam disponíveis dados referentes ao intervalo relevante para análise (2020 a 2025), sendo as restantes variáveis apresentadas para efeitos de contextualização e enquadramento histórico.

1.1 INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

No município de Trancoso, em termos de dinâmica de ordenamento do território, para além dos planos municipais de ordenamento do território, vigoram, atualmente, instrumentos de gestão territorial de ordem superior de âmbito nacional e regional. Existe, portanto, um conjunto de instrumentos de gestão territoriais em vigor no território concelhio, encontrando-se os mesmos devidamente identificados na Figura 1, onde constam igualmente as respetivas datas de aprovação/entrada em vigor.



Figura 1: Instrumentos de ordem superior e planos municipais em vigor no município de Trancoso



Fonte: Direção-Geral do Território, DGT (2025)

Para além dos instrumentos de gestão territorial anteriormente listados, importa ainda identificar um conjunto de instrumentos estratégicos e de planeamento municipal, que se encontram também em vigor no território concelhio e que constituem documentos de gestão orientados para a definição das principais prioridades de atuação do município, em diferentes áreas (e.g. ordenamento do território, floresta, proteção civil, educação, ação social e urbanismo). Tais instrumentos encontram-se identificados e devidamente enquadrados temporalmente na Figura 2.



Figura 2: Instrumentos estratégicos e de planeamento do município de Trancoso



Uma vez que os Fundos Estruturais e de Investimento (FEEI) apresentam uma contribuição basilar para a recuperação económica e estrutural do território nacional e, consequentemente, para a concretização das medidas e das ações que se encontram consagradas em sede de IGT, torna-se indispensável identificar os instrumentos de financiamento comunitário que incidem no concelho de Trancoso (Figura 3).

Figura 3: Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no território do município de Trancoso



No que respeita ao Portugal 2020 (2014-2020), este constituía um Acordo de Parceria, adotado entre a Comissão Europeia e Portugal, onde se encontravam definidos os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento territorial, social e económico, para promover, em Portugal,



no período que compreende os anos 2014 a 2020. Com o término do mesmo, o Portugal 2030 (2020-2030), que corresponde ao novo Quadro Comunitário de Financiamento, estará em vigor durante a próxima década.

O Plano de Recuperação e Resiliência é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da próxima década.

O Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural é o principal instrumento de financiamento destinado aos Estados-Membros, para alcançar objetivos europeus de política de desenvolvimento rural, tais como, melhorar a competitividade das empresas agrícolas, florestais e agroalimentares, ajudar a proteger a natureza e o ambiente, apoiar as economias rurais e ajudar a qualidade de vida nas zonas rurais.

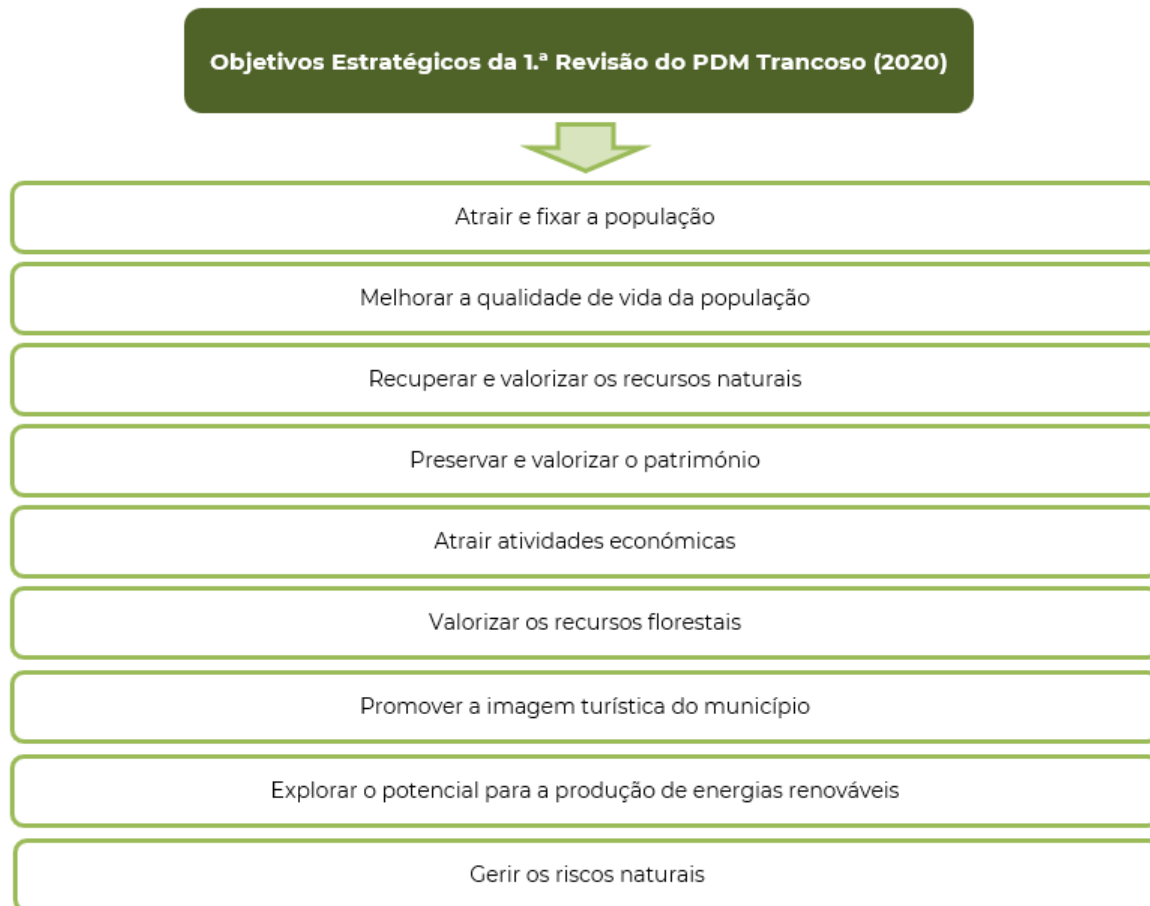
1.2 OBJETIVOS DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDM)

O PDM constitui o instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento do território municipal, sendo um instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais (n.º 1 e 2 do artigo 95.º do RJIGT).

Assim, para conhecer o nível de eficiência do plano e a coerência das suas ações, é essencial ter presente os objetivos pretendidos na 1ª Revisão do PDM de Trancoso e a sua articulação com as estratégias de atuação nos diferentes domínios (Figura 4).



Figura 4: Objetivos da 1.ª Revisão do PDM de Trancoso (2020)



Fonte: 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Trancoso (2020).



2 ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO

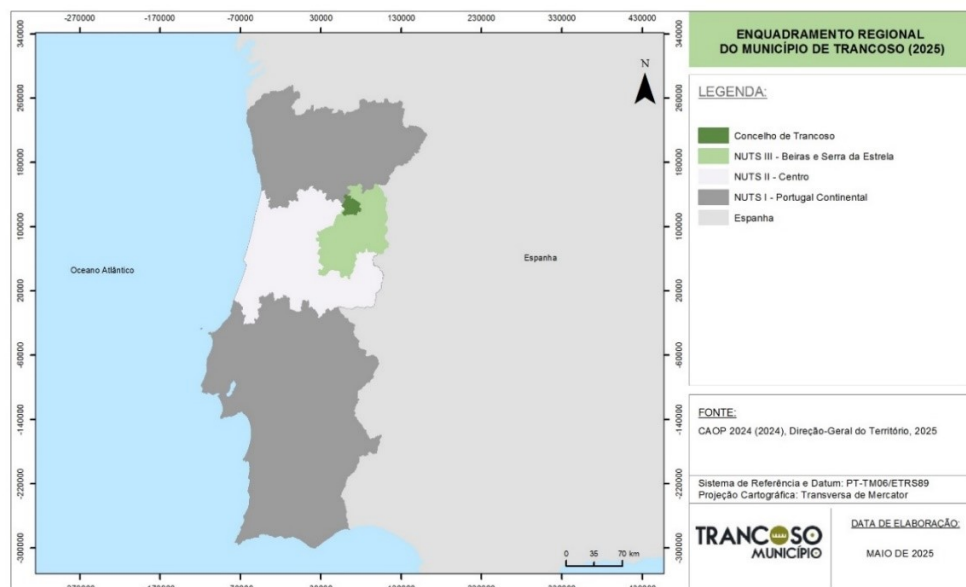
- O concelho de Trancoso, enquadrado na região Centro de Portugal Continental, situa-se na sub-região Beiras e Serra da Estrela, é um dos 15 municípios que integra o distrito da Guarda e ocupa uma área de 361,51 km².
- O concelho de Trancoso encontra-se limitado a norte pelo concelho de Penedono (distrito de Viseu), a nordeste pelo concelho de Mêda, a este por Pinhel, a sul por Celorico da Beira, a sudoeste por Fornos de Algodres, a oeste por Aguiar da Beira (todos integrados no distrito da Guarda) e a noroeste por Sernancelhe (distrito de Viseu).



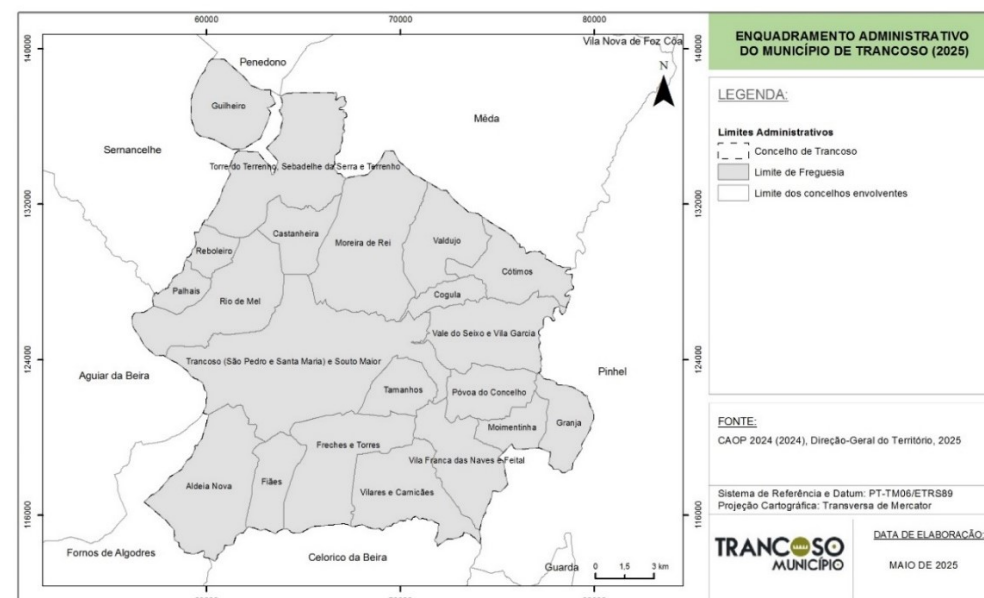
Ocorrência de alterações	II
Sem alterações	I

Efeito da tendência	Verde
	Amarelo
	Vermelho

Mapa 1: Enquadramento regional e administrativo do município de Trancoso



Sem alterações



Fonte: CAOP 2024, DGT (2025)

- Entre a CAOP 2015 e CAOP 2024, o enquadramento regional e administrativo do concelho de Trancoso não registou alterações.
- Porém importa realçar o seguinte aspeto: apesar da publicação do PDM de Trancoso ter tido por base a CAOP 2015, onde o concelho de Trancoso já integrava a NUT III - Beiras e Serra da Estrela, a caracterização e o diagnóstico do concelho teve por base a NUT III - Beira Interior Norte (em vigor até 2013, quando entrou em vigor da nova divisão regional em Portugal).



Quadro 2: Freguesias do município de Trancoso (área em km² e percentagem em relação à área total do concelho)

Freguesia	Área (km²)	Área (%)
Aldeia Nova	26,81	7,42
Castanheira	9,99	2,76
Cogula	4,64	1,28
Cótimos	13,48	3,73
Fiães	9,62	2,66
Granja	9,25	2,56
Guilheiro	13,68	3,78
Moimentinha	6,67	1,85
Moreira de Rei	32,93	9,11
Palhais	4,32	1,19
Póvoa do Concelho	10,83	3,00
Reboleiro	4,49	1,24
Rio de Mel	23,36	6,46
Tamanhos	8,32	2,30
União das freguesias de Freches e Torres	23,85	6,60
União das freguesias de Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho	29,39	8,13
União das freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior	58,04	16,05
União das freguesias de Vale do Seixo e Vila Garcia	20,35	5,63
União das freguesias de Vila Franca das Naves e Feital	16,04	4,44
União das freguesias de Vilares e Carnicães	20,14	5,57
Valdujo	15,31	4,24
Concelho de Trancoso	361,51	100,00
Área média das freguesias	32,86	

Fonte: CAOP 2024, DGT (2025)



- O concelho de Trancoso é constituído por um conjunto de vinte uma freguesias [Aldeia Nova, Castanheira, Cogula, Cótimos, Fiães, Granja, Guilherme, Moimentinha, Moreira de Rei, Palhais, Póvoa do Concelho, Reboleiro, Rio de Mel, Tamanhos, União das freguesias de Freches e Torres, União das freguesias de Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho, União das freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior, União das freguesias de Vale do Seixo e Vila Garcia, União das freguesias de Vila Franca das Naves e Feital, União das freguesias de Vilares e Carnicães, e Valdujo], com uma área média de 32,86 km².



3 DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

3.1 DEMOGRAFIA

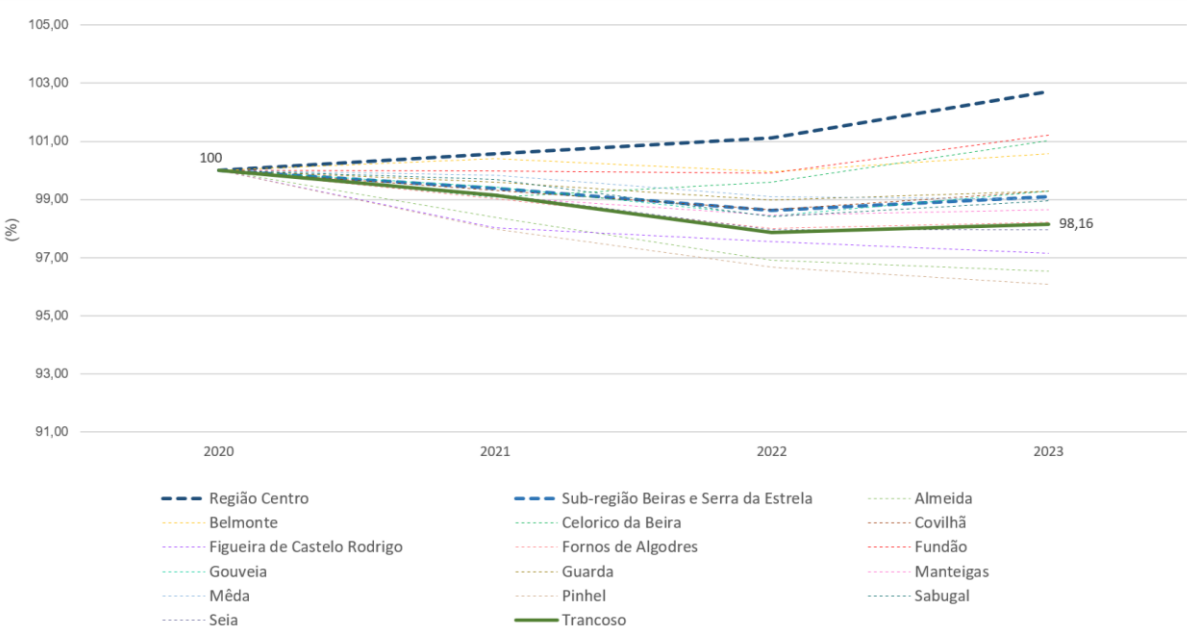
Quadro 3: Evolução da população residente, no concelho de Trancoso, entre 2020 e 2023

Unidade Territorial	População residente (N.º)		Variação relativa (%)
	2020	2023	
Região Centro	2 239 686	2 300 454	2,71
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	211 819	209 896	-0,91
Concelho de Trancoso	8 469	8 313	-1,84

Fonte: INE (2025)

- As unidades territoriais em análise apresentam, entre 2020 e 2023, uma tendência de decréscimo do número da população residente, à exceção da região Centro.

Gráfico 1: Variação relativa da população residente, entre 2020 e 2023 (índice de base 100, em 2020)



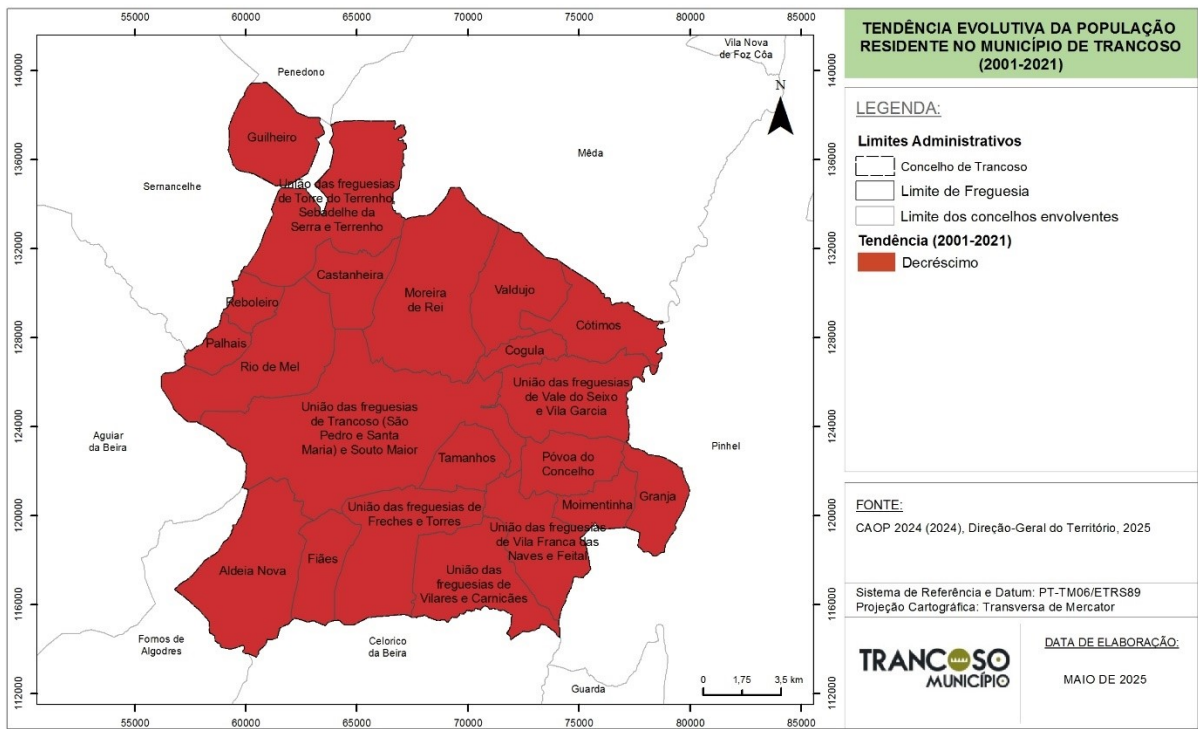
Fonte: INE (2025)

- Embora não seja muito acentuada, a população residente no concelho de Trancoso apresenta uma tendência de decréscimo, no período ente 2020 e 2023, com uma variação relativa de - 1,84%.



- Os concelhos que mais contribuem para o quantitativo populacional da sub-região Beiras e Serra da Estrela são Covilhã e Guarda, que, no ano de 2023, correspondiam a 22,09% e 19,06%, respetivamente. Com um valor percentual ligeiramente mais baixo, o concelho de Trancoso somente contribui com 3,96% da população.

Mapa 2: Tendência evolutiva da população residente nas freguesias do município de Trancoso, entre 2001 e 2021



Fonte: INE (2025)

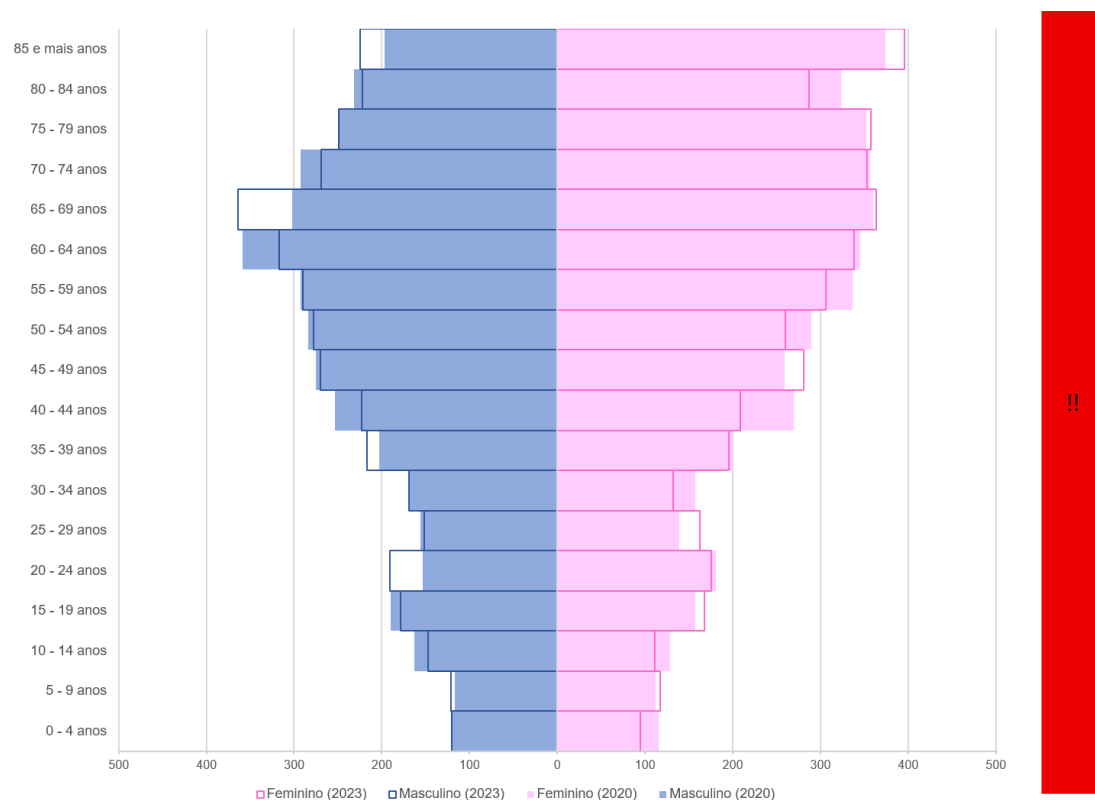
- A evolução da população residente nas freguesias do concelho de Trancoso reflete, em termos gerais, um contínuo decréscimo populacional no período em análise, destacando-se a freguesia de Granja por apresentar a maior perda populacional.



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



Gráfico 2: Pirâmide etária da população residente no município de Trancoso, entre 2020 e 2023



Fonte: INE (2025)

- No período em análise evidencia-se uma tendência de envelhecimento populacional no concelho de Trancoso.
- É possível verificar-se uma base estreita da pirâmide etária, devido ao reduzido número de jovens residentes no concelho, em contrapartida um topo largo pelo aumento do número de idosos no concelho.
- Em termos globais, o território regista um aumento do número de residentes com mais de 65 anos e um decréscimo nas classes etárias mais jovem.

Quadro 4: Evolução dos agregados domésticos privados no município de Trancoso, em 2011 e 2021

Indicador	2011	2021
Número de agregados domésticos privados	3 935	3 658
População Residente	9 878	8 413
Média de indivíduos por agregado doméstico	2,51	2,29
Variação do N.º de agregados domésticos privados (2011-2021)	-7,04	

Fonte: INE (2025)



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



- No período intercensitário entre 2011 e 2021, assistiu-se a um decréscimo do número de agregados domésticos privados, no concelho de Trancoso, assim como da sua dimensão (passando de 2,51 indivíduos por agregado familiar, para 2,29 indivíduos por agregado familiar).

Gráfico 3: Taxa Bruta de Mortalidade (‰), no município de Trancoso, entre 2020 e 2023



Fonte: INE (2023)

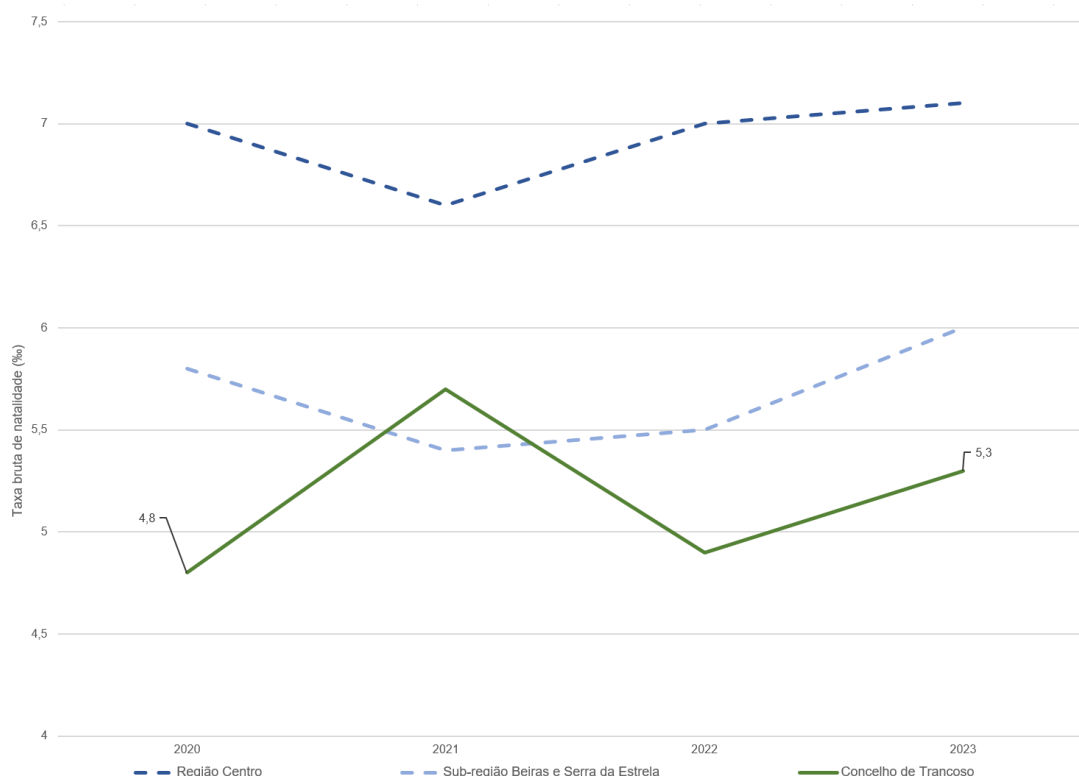
- Entre 2020 e 2023, a taxa bruta de mortalidade apresentou algumas oscilações, fixando-se, no ano de 2023, num valor superior ao registado no ano de 2020 e superior ao observado na sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- O ano de 2022 destaca-se, uma vez que, no período em análise, registou a taxa bruta de mortalidade mais elevada de 20‰.



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



Gráfico 4: Taxa Bruta de Natalidade (%), no município de Trancoso, entre 2020 e 2023

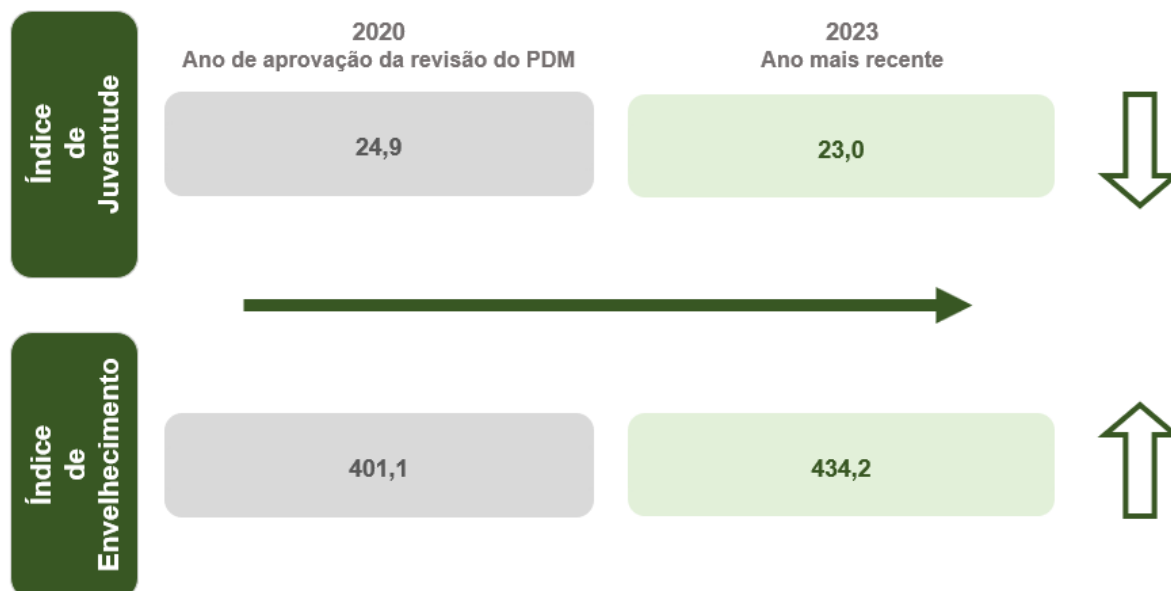


Fonte: INE (2025)

- A taxa bruta de natalidade do concelho de Trancoso, entre 2020 e 2023, apresentou grandes oscilações, apresentando valores inferiores aos da região Centro e sub-região Beiras e Serra da Estrela, à exceção do ano de 2021 (5,7%) que registou um valor superior ao da sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- Em 2023, a taxa bruta de natalidade registou um valor ligeiramente superior, comparativamente aos anos de 2022 (4,9%) e 2020 (4,8%), por outro lado em comparação ao ano de 2021 constatou-se um decréscimo.



Figura 5: Índice de juventude e de envelhecimento no município de Trancoso, em 2020 e 2023



Fonte: INE (2025)

- Em termos globais, estes índices demonstram que o número de residentes com idade igual ou superior a 65 anos no concelho prevalece expressivamente sobre a população entre os 0 e os 14 anos.
- O índice de juventude, entre 2020 e 2023, reflete a redução na taxa de natalidade no concelho de Trancoso.
- A evolução dos índices de juventude e de envelhecimento no concelho de Trancoso, entre 2020 e 2023, reiteram a intensificação da tendência de envelhecimento populacional.



3.2 NÍVEIS DE INSTRUÇÃO

Quadro 5: Taxa de analfabetismo, entre 2011 e 2021

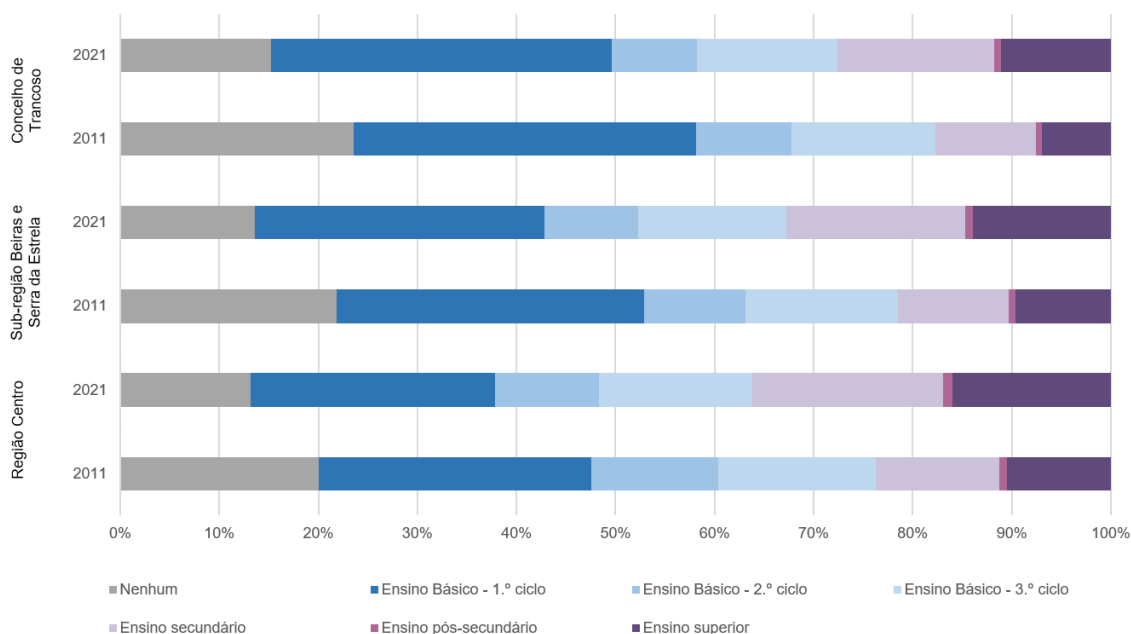
Unidades Territoriais	Taxa de analfabetismo (%)		Variação relativa (%)
	2011	2021	
Região Centro	6,38	3,65	-42,79
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	8,78	5,4	-38,50
Almeida	8,94	6,9	-22,82
Belmonte	10,47	6,88	-34,29
Celorico da Beira	11,86	6,73	-43,25
Covilhã	7,26	4,05	-44,21
Figueira de Castelo Rodrigo	10,5	6,78	-35,43
Fornos de Algodres	10,7	6,93	-35,23
Fundão	10,65	6,09	-42,82
Gouveia	9,13	5,47	-40,09
Guarda	5,48	3,69	-32,66
Manteigas	8,84	5,41	-38,80
Mêda	12,57	8,05	-35,96
Pinhel	11,24	7,56	-32,74
Sabugal	14,48	8,87	-38,74
Seia	7,25	4,74	-34,62
Trancoso	10,9	7,24	-33,58

Fonte: INE (2025)

- O concelho de Trancoso apresentava, no ano de 2021, a quarta taxa de analfabetismo mais elevada do contexto sub-regional (7,24%). Este valor revela-se superior aos valores observados nas unidades territoriais em que se insere (3,65% na região Centro e 5,4% na sub-região Beiras e Serra da Estrela).
- Ainda que no concelho de Trancoso se observe um decréscimo desta taxa, esta variação, entre 2011 e 2021, é inferior à observada nas restantes unidades territoriais em análise, ficando aquém do desejável.
- Em suma, o concelho de Trancoso apresenta uma das maiores taxas de analfabetismo e foi o terceiro concelho da sub-região Beiras e Serra da Estrela que registou a menor variação (-33,58%) no período intercensitário em análise.



Gráfico 5: Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2011 e 2021



Fonte: INE (2025)

- O território concelhio, no último período intercensitário, assistiu a uma melhoria dos níveis de qualificação da população residente. Porém, predomina a população com ensino básico – 1.º ciclo.
- Destaca-se o significativo decréscimo, de 23,59% para 15,25%, da população residente sem qualquer grau de escolaridade e, ainda o aumento, de 7 % para 11,05%, da população residente com o ensino superior completo.
- Ainda que se tenha assistido a um aumento da proporção de residentes com graus de escolaridade mais elevados, no concelho de Trancoso, os valores percentuais permanecem aquém dos observados no contexto regional e sub-regional.

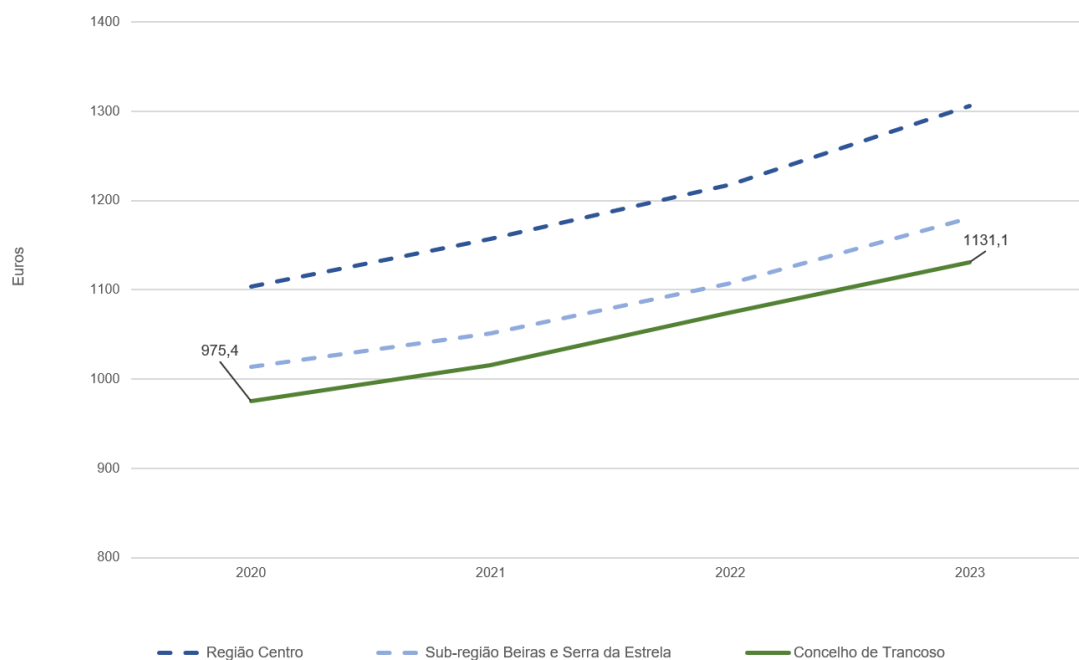


Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



3.3 TRABALHO E RENDIMENTOS

Gráfico 6: Ganho médio mensal, entre 2020 e 2023

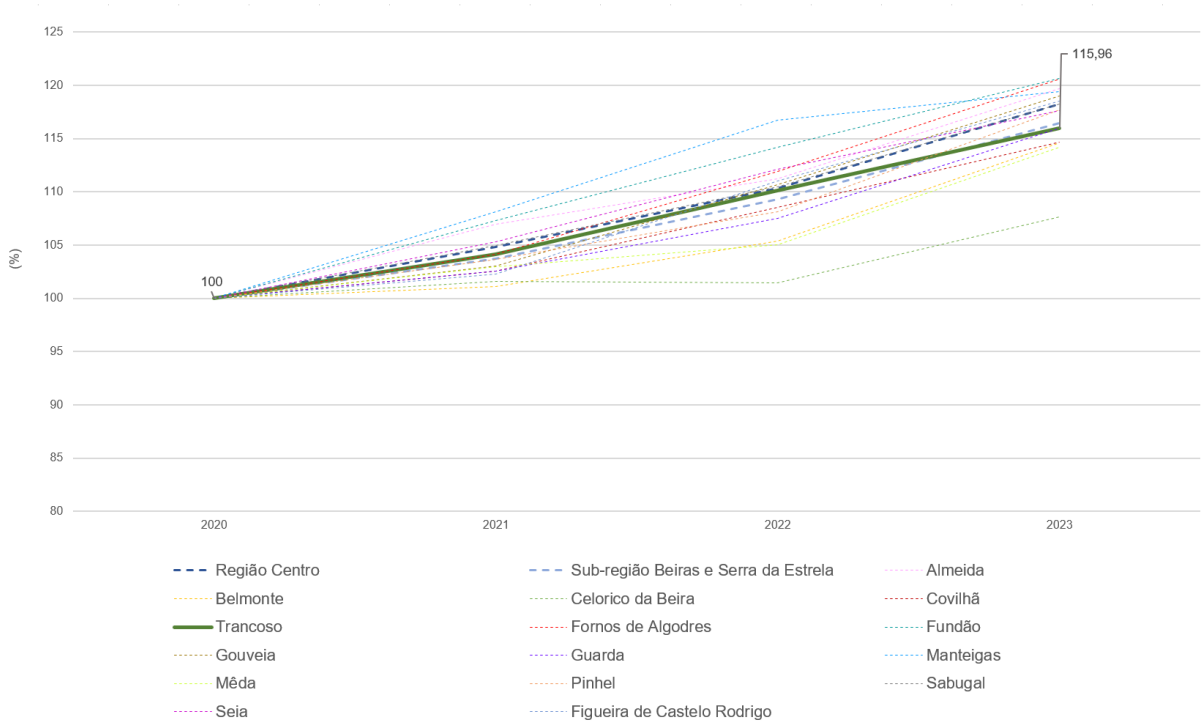


Fonte: INE (2025)

- Entre 2020 e 2023, o ganho médio mensal da população no concelho de Trancoso apresenta um aumento significativo de 15,96% (de 975,4€, em 2020, para 1131,1€, em 2023), acompanhando a tendência crescente observada no contexto regional e sub-regional.
- No período em análise, os valores do ganho médio mensal registados para o território concelhio são sempre inferiores aos da sub-região Beiras e Serra da Estrela e aos da região Centro.



Gráfico 7: Evolução do ganho medio mensal nos concelhos da sub-região Viseu Dão-Lafões, entre 2020 e 2023 (índice de base em 2020)



Fonte: INE (2025)

- De um modo geral, observa-se uma evolução crescente e positiva do ganho médio mensal no concelho de Trancoso. Apresenta, em 2023, um desempenho inferior quando comparado com a maioria dos concelhos da sub-região Beiras e Serra da Estrela e com o contexto regional.

Quadro 6: Evolução do número de desempregados, entre 2020 e 2024 (mês de dezembro)

Unidade Territorial	Desempregados (N.º)		Variação relativa (%)
	2020	2024	
Região Centro	50 576	44 594	-11,83
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	6 588	5 616	-14,75
Concelho de Trancoso	149	101	-32,21

Fonte: IEFP (2025)

- A evolução do número de desempregados do concelho de Trancoso revela uma tendência decrescente, passando de 149 desempregados em 2020 para 101 desempregados em 2024.
- O decréscimo contabilizado é, em termos relativos, superior ao observado nos contexto regional e sub-regional.



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



•

Gráfico 8: Variação do número de desempregados, entre 2020 e 2024 (índice de base 100 em 2020)



Fonte: IEFP (2025)

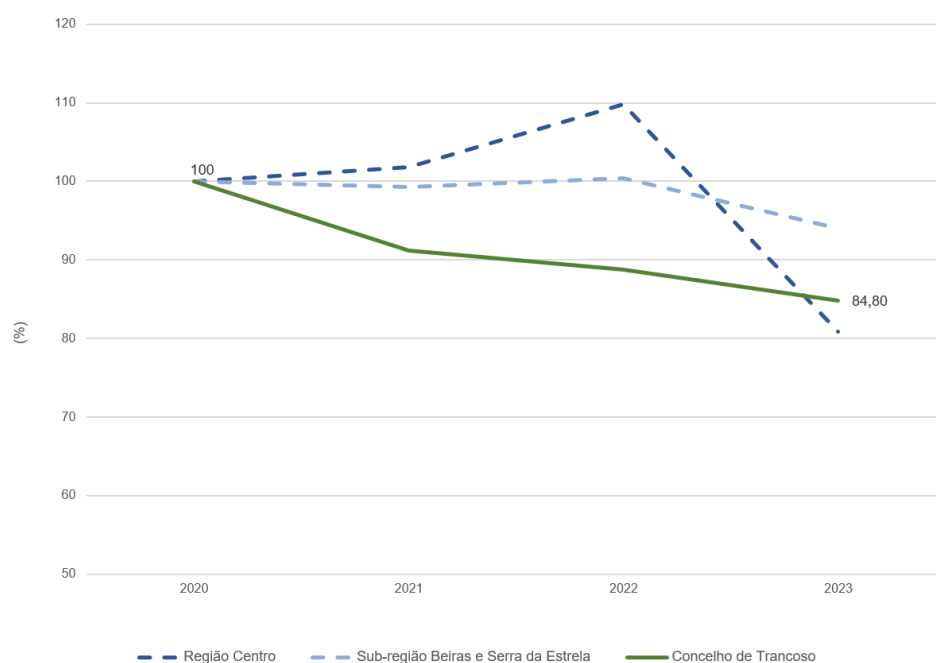
- A tendência evolutiva registada no concelho é, em termos gerais, semelhante à registada no contexto regional e sub-regional, na medida em que se verifica uma redução do número de desempregados ao longo do período em análise. Por sua vez, todas as unidades territoriais registaram um aumento em 2024.
- Em suma, assiste-se a uma progressiva melhoria deste indicador.



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



Gráfico 9: Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, entre 2020 e 2023 (índice de base 100 em 2020)



Fonte: INE (2025)

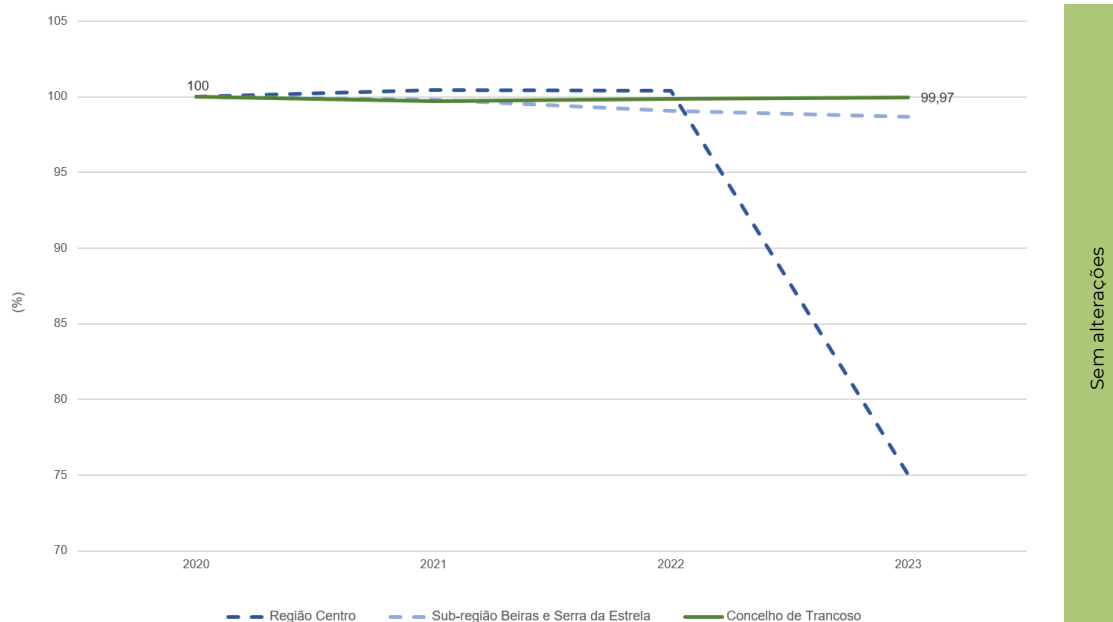
- O número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), no concelho de Trancoso, regista uma tendência decrescente no período em análise.



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



Gráfico 10: Pensionistas da Segurança Social, entre 2020 e 2023 (índice de base 100 em 2020)

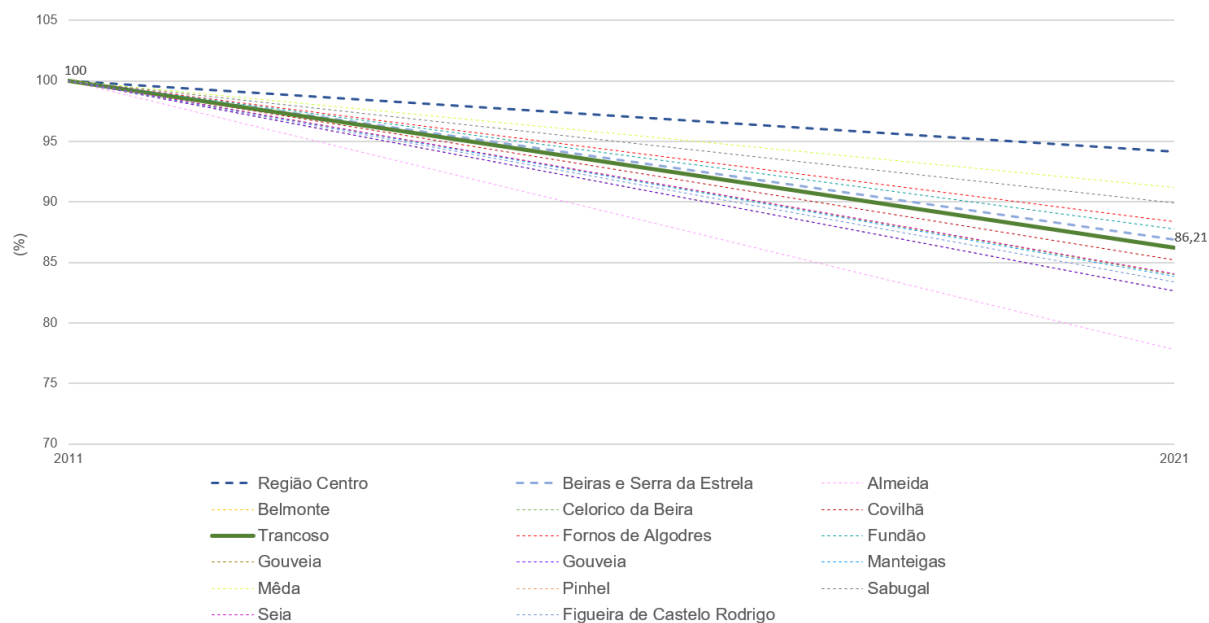


Fonte: INE (2025)

- Entre os anos de 2020 e de 2023, o número de Pensionistas da Segurança Social no concelho registou um ligeiro decréscimo.
- Em 2023, o número de Pensionistas da Segurança Social no concelho de Trancoso é superior ao registado na região Centro e sub-região Beiras e Serra da Estrela.



Gráfico 11: Variação da população ativa, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: INE (2025); PORDATA (2025).

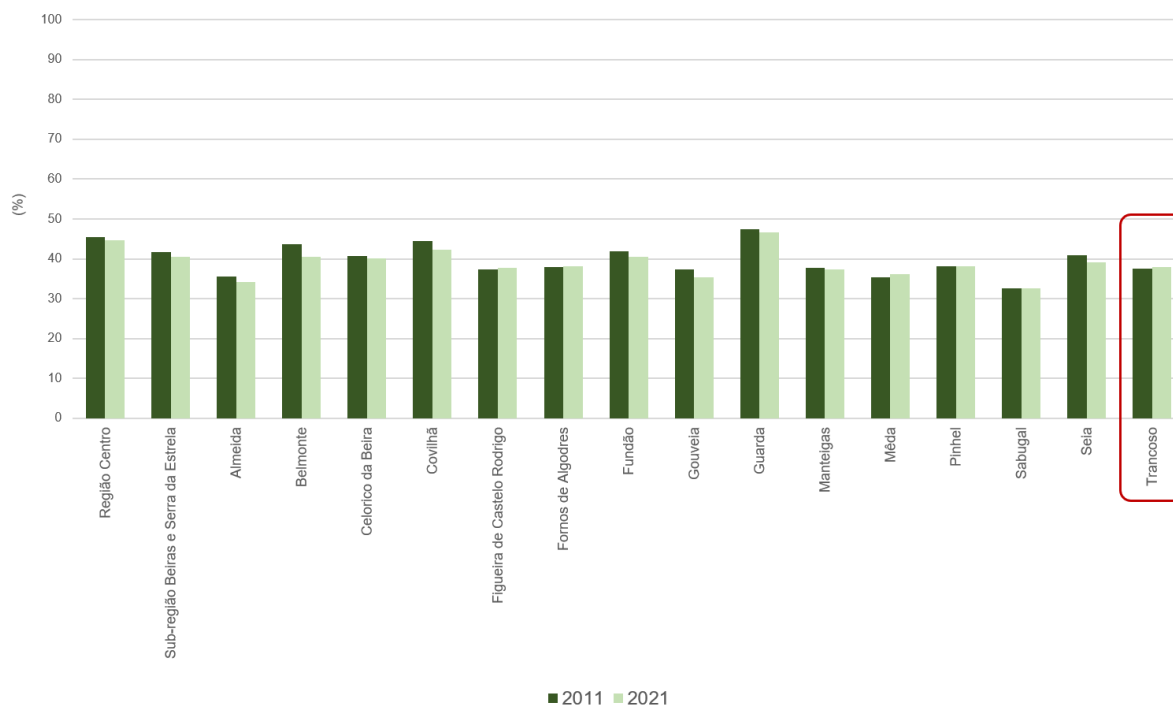
- O concelho de Trancoso regista uma evolução desfavorável da proporção de população ativa entre 2011 e 2021, apresentando, uma evolução ligeiramente inferior à região Centro e à sub-região Beiras e Serra da Estrela.



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



Gráfico 12: Evolução da taxa de atividade, entre 2011 e 2021



Fonte: INE (2025)

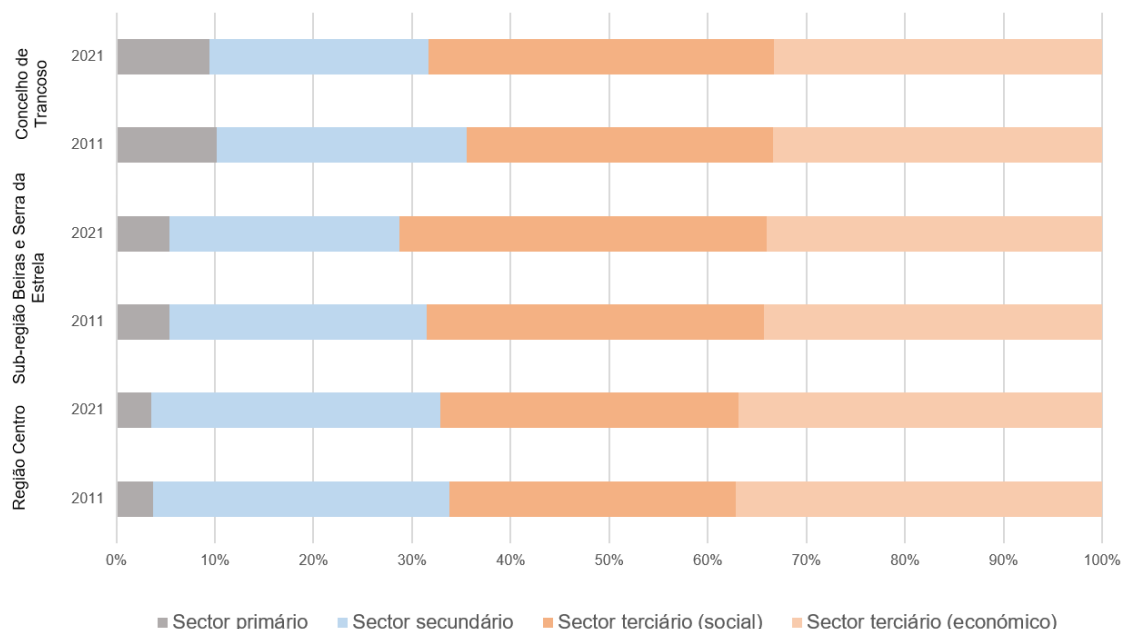
- A taxa de atividade no concelho de Trancoso não registou uma variação considerável, no período intercensitário, tendência semelhante à da região Centro e da sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- No contexto sub-regional, todos os concelhos apresentam taxas de atividade muito semelhantes, com destaque para os concelhos da Guarda e Covilhã, onde se observam os valores mais elevados (46,56% e 42,28%, respetivamente em 2021).



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



Gráfico 13: População empregada por setor de atividade, entre 2011 e 2021



Fonte: INE (2025)

- No período intercensitário, o setor terciário (económico) registou um decréscimo da população empregada no concelho de Trancoso, sendo esta tendência igual à observada no contexto regional e sub-regional. No setor terciário (social) verificou-se um ligeiro aumento da população empregada no concelho de Trancoso, tendo-se observado a mesma tendência no contexto regional e sub-regional.
- O setor secundário registou uma ligeira diminuição em termos de representatividade, passando dos 25,34% registados em 2011, para os 22,24% em 2021.
- O setor primário praticamente manteve a sua expressividade no concelho de Trancoso, uma vez que, em 2011 representava 10,19% da população empregada e, em 2021, passou a representar 9,46%.



3.4 ATIVIDADES ECONÓMICAS

Quadro 7: Evolução do número de empresas, entre 2020 e 2023

Unidade Territorial	Número de Empresas				
	2020	2021	2022	2023	Variação relativa (%) 2020-2023
Região Centro	266 185	273 145	287 203	220 083	-17,32
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	24 889	25 345	26 060	26 465	6,33
Almeida	668	686	713	722	8,08
Belmonte	672	700	744	763	13,54
Celorico da Beira	632	653	663	681	7,75
Covilhã	4 611	4 755	5 092	5 230	13,42
Figueira de Castelo Rodrigo	871	883	881	911	4,59
Fornos de Algodres	469	478	469	474	1,07
Fundão	3 176	3 235	3 374	3 448	8,56
Gouveia	1 303	1 284	1 316	1 335	2,46
Guarda	4 711	4 793	4 906	4 961	5,31
Manteigas	294	301	318	320	8,84
Mêda	812	827	823	809	-0,37
Pinhel	1 712	1 723	1 707	1 696	-0,93
Sabugal	1 383	1 402	1 413	1 418	2,53
Seia	2 227	2 259	2 319	2 340	5,07
Concelho de Trancoso	1 348	1 366	1 322	1 357	0,67

!

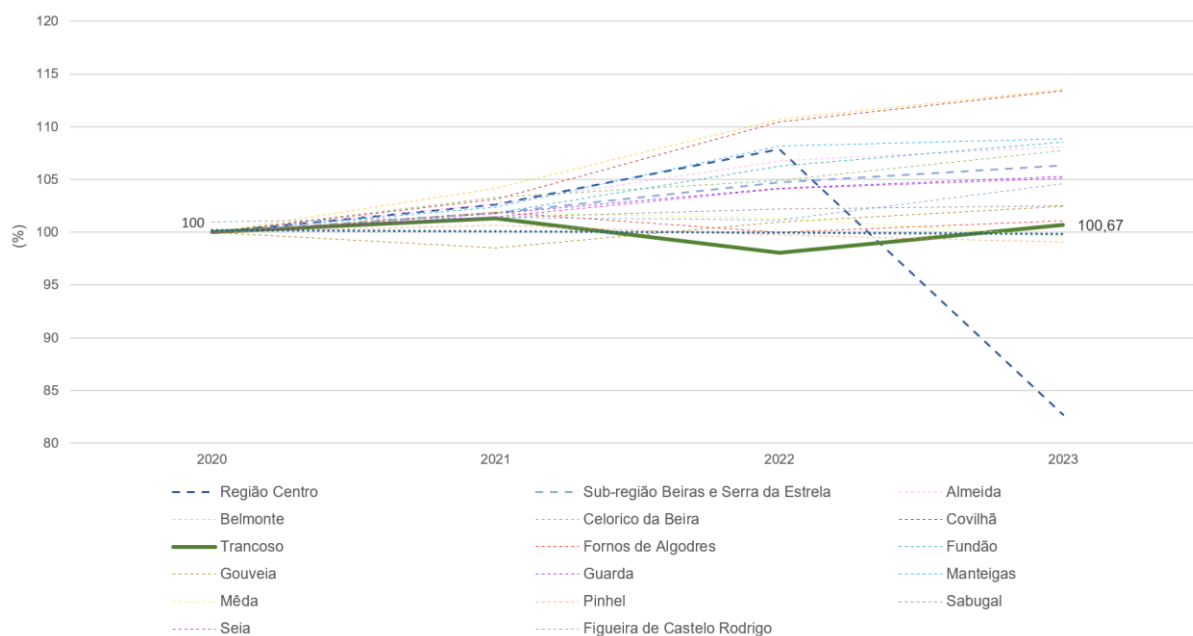


Fonte: INE (2025)

- O concelho de Trancoso, no período entre 2020 e 2023, registou um ligeiro aumento (0,67%) do número de empresas.
- Em termos evolutivos, Trancoso foi um dos concelhos em análise que apresentou o desempenho menos favorável.



Gráfico 14: Variação do número de empresas, entre 2020 e 2023 (índice de base 100 em 2020)



Fonte: INE (2025)

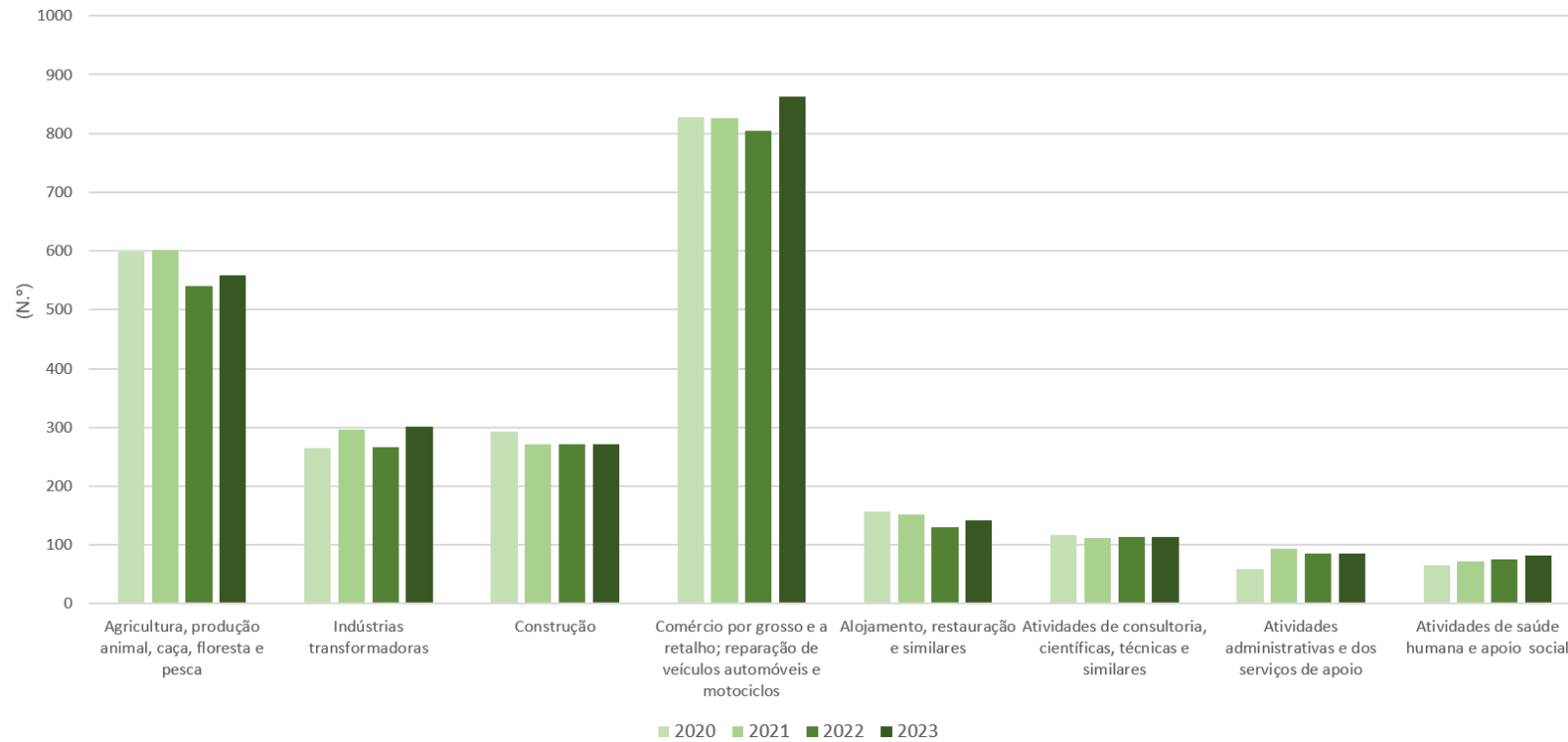
- A análise da variação do número de empresas, entre 2020 e 2023, permite comprovar que o concelho de Trancoso corresponde ao terceiro concelho com a variação menos favorável no contexto sub-regional.
- No ano de 2021 registou-se um pequeno aumento do número de empresas, seguindo-se um decréscimo até ao ano de 2022 e, novamente, um ligeiro acréscimo em 2023.



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



Gráfico 15: Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, por atividade económica, no concelho de Trancoso, entre 2020 e 2023



Fonte: INE (2025)

- Em termos globais, é possível aferir uma ligeira descida do número total de pessoal ao serviço dos estabelecimentos no concelho de Trancoso (-0,18%), entre 2020 e 2023.



- O “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” é a atividade económica que detém maior representatividade de pessoal ao serviço, no concelho de Trancoso, seguindo-se a “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”.
- Apesar da forte expressividade no concelho, nos anos 2022 e 2023 o setor primário (agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca) registou um decréscimo. O que demonstra que a prática agrícola se encontra a perder força, seja por falta de mão-de-obra, como a mecanização que leva a que seja necessária menos pessoal ao serviço.

Quadro 8: Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2020 e 2023

Unidade Territorial	Pessoal ao serviço dos estabelecimentos (N.º)				
	2020	2021	2022	2023	Variação relativa (%) 2020-2023
Região Centro	802 401	810 370	637 345	663 537	-17,31
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	58 962	60 203	62 582	64 323	9,09
Concelho de Trancoso	2 787	2 817	2 665	2 782	-0,18

Fonte: INE (2025)

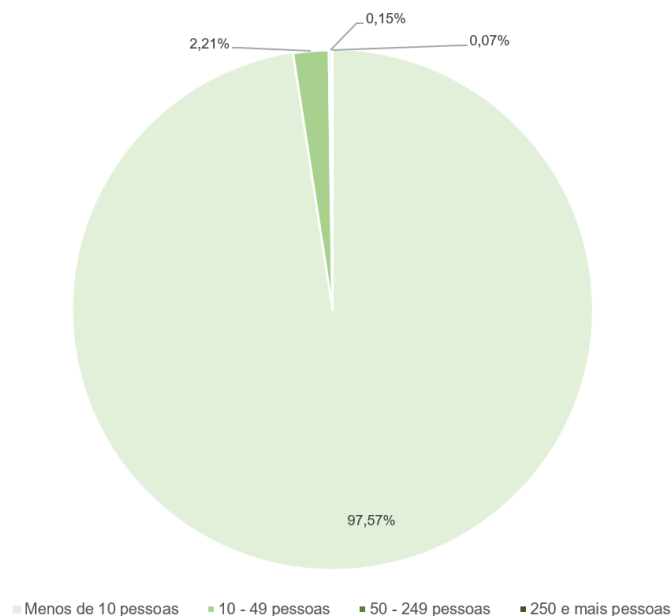
- O território concelhio registou um pequeno decréscimo (-0,18%) do pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2020 e 2023. Desde 2020 até 2022 tem-se vindo a observar uma diminuição gradual do número de pessoal ao serviço dos estabelecimentos, no entanto em 2023 constatou-se uma recuperação, aproximando-se ao valor registado em 2020.
- No contexto sub-regional, observou-se um aumento do número de pessoal ao serviço dos estabelecimentos (9,09%), por outro lado, tal como no concelho em análise, a região Centro registou uma evolução negativa (-17,31%).



Ocorrência de alterações	II
Sem alterações	I



Gráfico 16: Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, no município de Trancoso, em 2023



Fonte: INE (2025)

- No ano de 2023, 97,57% das empresas tinham um escalão de pessoal ao serviço inferior a 10 pessoas (1 324 empresas), 2,21% tinham entre 10 a 49 pessoas (30 empresas) e 0,15% e 0,07% tinham entre 50 a 249 pessoas (2 empresas) e mais de 250 pessoas (1 empresa), respetivamente.
- Face ao disposto, conclui-se que o tecido económico do concelho é composto maioritariamente por microempresas, tendo somente três empresas de grande porte, neste período analisado.



Quadro 9: Evolução do volume de negócios (euros), entre 2020 e 2023

Unidade Territorial	Volume de Negócios (€)				
	2020	2021	2022	2023	Variação relativa (%) 2020-2023
Região Centro	69 117 462 421	79 476 244 832	715 279 06340	739 518 379 10	6,99
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	36 332 203 83	41 470 048 86	48 758 039 39	52 231 680 75	43,76
Concelho de Trancoso	173 576 498	187 181 575	197 622 806	220 231 898	26,88

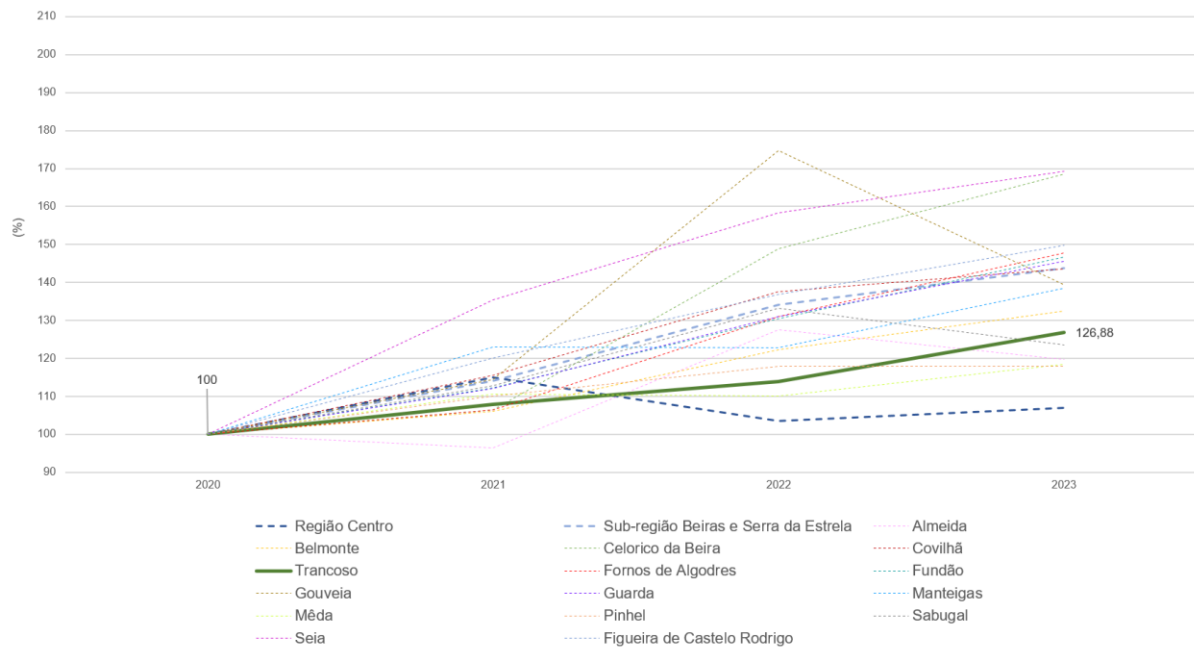
Fonte: INE (2025)

- Entre 2020 e 2023, o concelho de Trancoso, regista uma evolução favorável do volume de negócios (26,88%) e superior quando comparada com o contexto regional (6,99%), mas inferior comparativamente ao contexto sub-regional (43,76%).
- Verifica-se que, no decorrer dos anos, o volume de negócios no concelho tem aumentado.

!



Gráfico 17: Variação da proporção do volume de negócios, entre 2020 e 2023 (índice de base 100 em 2020)



Fonte: INE (2025)

- Ao longo dos anos, a evolução da proporção do volume de negócios tem sido favorável, destacando-se o ano de 2023 com o valor de negócios mais elevado.



3.5 ANÁLISE TENDÊNCIAS

No que se refere à dinâmica populacional e económica, as tendências observadas no concelho de Trancoso foram as elencadas:

- Constatase um **decréscimo populacional**, superior ao observado no contexto sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- A **estrutura etária** da população é caracterizada por uma tendência de **duplo envelhecimento**, uma vez que se tem vindo a registar a diminuição da proporção de jovens e o aumento da proporção de idosos. Assiste-se, assim, a um crescimento do índice de envelhecimento e decréscimo do índice de juventude.
- O número de **famílias** registou uma **redução** no concelho de Trancoso, com tendência para que as mesmas sejam **menores**.
- A **taxa bruta de mortalidade** sofreu algumas oscilações ao longo do período temporal analisado e no ano de 2023 apresentou um valor **superior** ao registado na região Centro e na sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- A **taxa bruta de natalidade**, em 2023, apresenta-se **inferior** à registada na região Centro e na sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- O concelho de Trancoso apresenta, no ano de 2021, a **quarta taxa de analfabetismo mais elevada** do contexto sub-regional e apresenta-se **superior** aos valores observados nas unidades territoriais em que se insere.
- Uma **melhoria** dos **níveis de qualificação** da população residente no concelho.
- Apesar de se ter observado um **incremento do grau de escolaridade** da população residente, os valores percentuais permanecem inferiores, comparativamente aos registados no contexto regional e sub-regional.
- O **ganho médio mensal** (€) apresentou um **aumento**, no entanto é inferior ao ganho médio mensal do contexto regional e sub-regional.
- O **número de desempregados** no concelho de Trancoso, entre 2020 e 2024, regista um **decréscimo**, superior ao observado na região Centro e na sub-região.
- O número de **beneficiários do Rendimento Social de Inserção** regista uma tendência **decrecente** no período temporal analisado.
- O número de **pensionistas da Segurança Social** sofreu um ligeiro **decréscimo**.



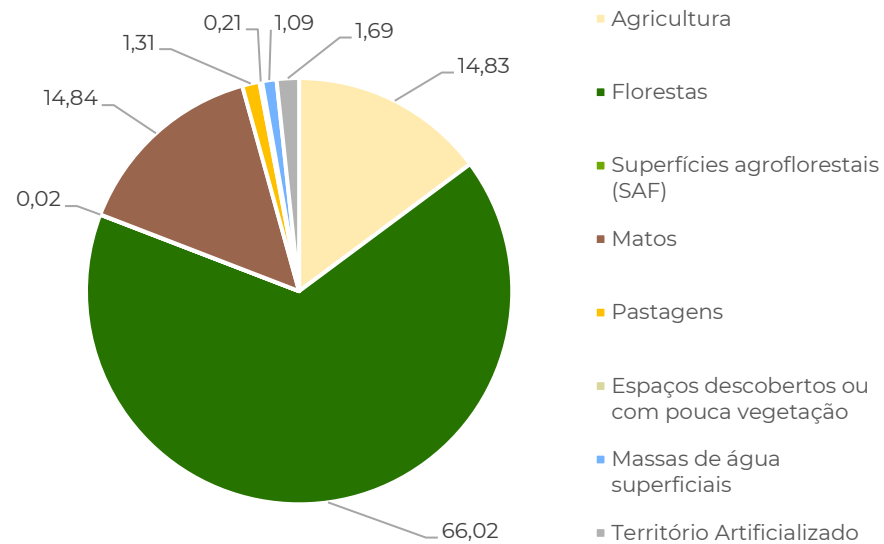
- A **taxa de atividade**, no concelho de Trancoso, **não registou uma variação considerável**, no período intercensitário, tendência semelhante à da região Centro e da sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- No período em análise, o concelho de Trancoso apresentou um ligeiro **aumento** do **número de empresas**, no entanto foi um dos concelhos da sub-região Beiras e Serra da Estrela que apresentou o desempenho menos favorável.
- O número total de **pessoal ao serviço dos estabelecimentos** apresentou uma **quebra**.
- O **tecido económico** é constituído, na sua maioria, por **microempresas**.
- O **volume de negócios** (€) no território concelhio regista uma tendência de **evolução favorável** do volume de negócios e superior quando comparada com o contexto regional, mas inferior comparativamente ao contexto sub-regional.
- O aumento do volume de negócios e dos trabalhadores, apesar da diminuição no número de empresas.



4 DINÂMICAS TERRITORIAIS

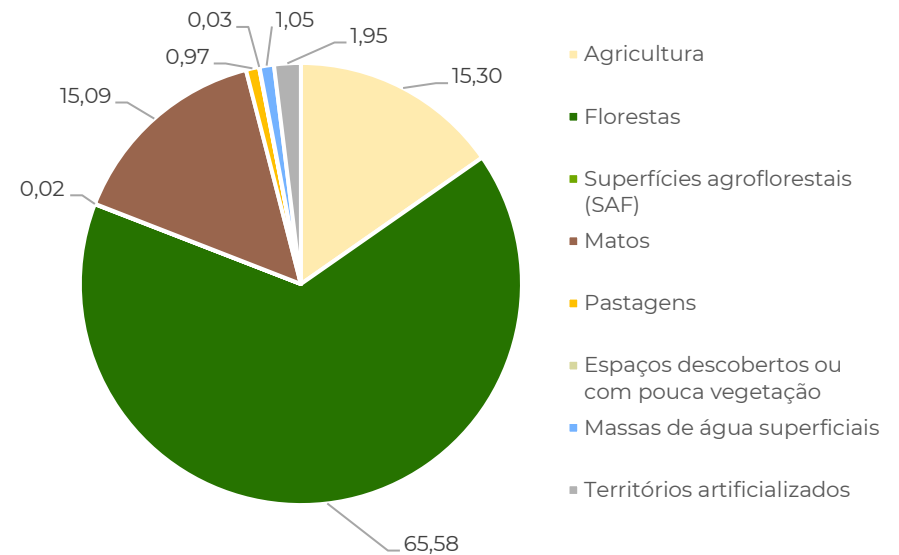
4.1 OCUPAÇÃO DO SOLO

Gráfico 18: Ocupação do solo (%), no município de Trancoso segundo COS2010



Fonte: COS 2010 (DGT, 2025)

Gráfico 19: Ocupação do solo (%), no município de Trancoso segundo COS2018



Fonte: COS 2018 (DGT, 2024)

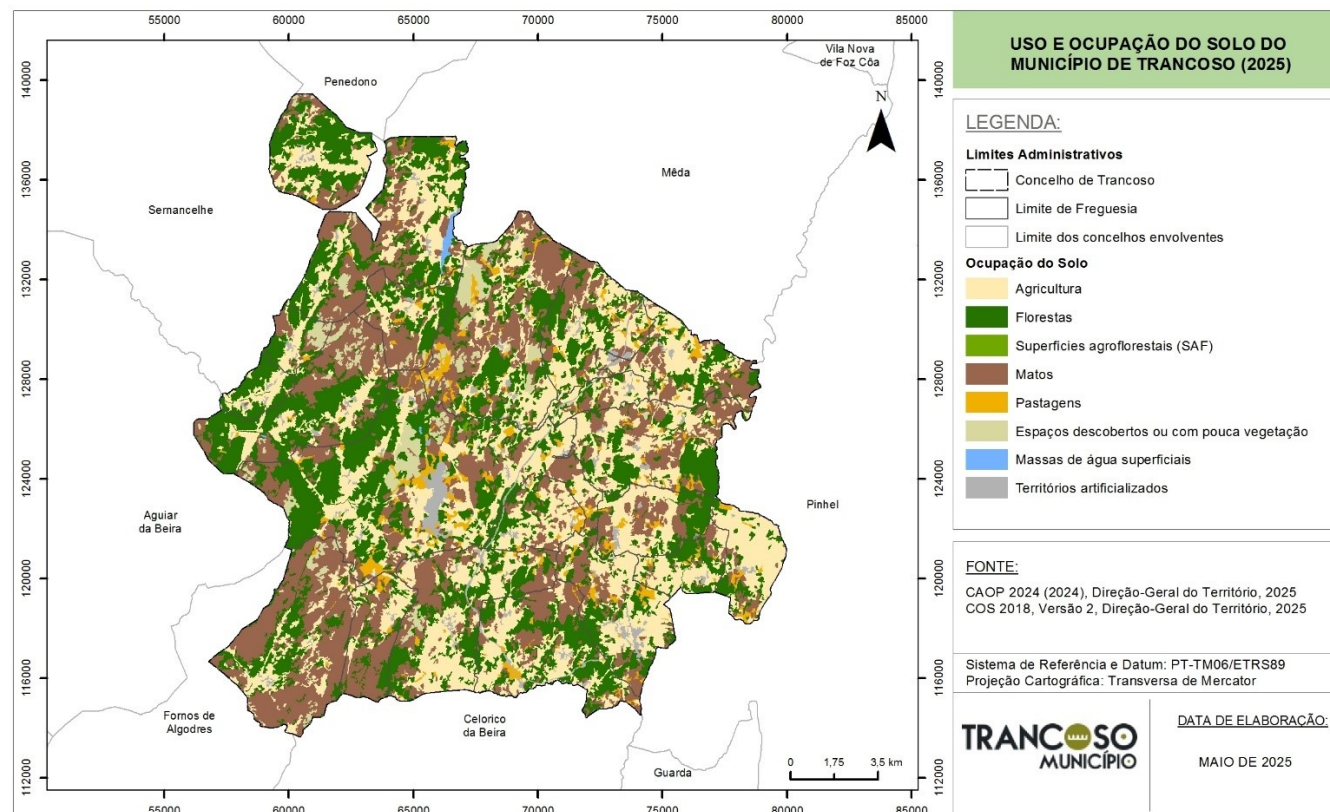


Ocorrência de alterações		Efeito da tendência	
	II		
	I		
	Sem alterações		

- No período em análise, a ocupação do solo no concelho de Trancoso regista ligeiras alterações.
- Verifica-se um aumento das áreas agrícolas (de 14,83% passa a 15,30%), das áreas de mato (que de 14,84% passam a 15,09%) e dos territórios artificializados (que de uma percentagem de ocupação de solo de 1,69% passam para uma percentagem de 1,95%).
- Por outro lado, áreas de florestas, de superfícies agroflorestais (SAF), pastagens, espaços descobertos ou com pouca vegetação e massas de água superficiais apresentam uma diminuição.



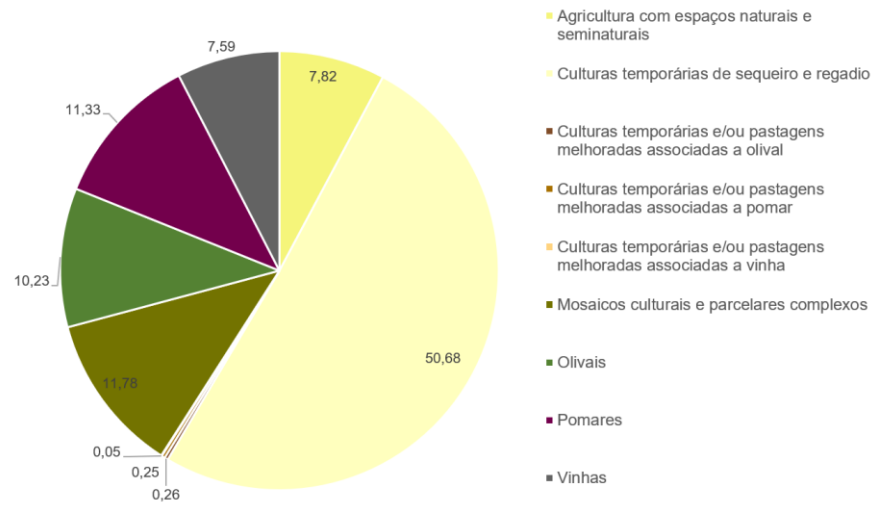
Mapa 3: Uso e ocupação do solo, no município de Trancoso



Fonte: COS 2018 (DGT, 2025)

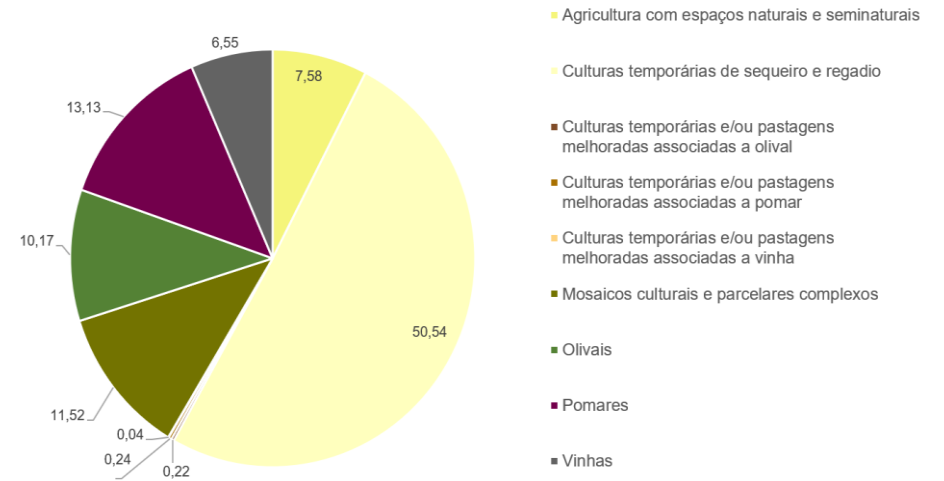


Gráfico 20: Áreas agrícolas (%) no município de Trancoso segundo COS2010



Fonte: COS 2010 (DGT, 2025)

Gráfico 21: Áreas agrícolas (%) no município de Trancoso segundo COS2018



Fonte: COS 2018 (DGT, 2024)

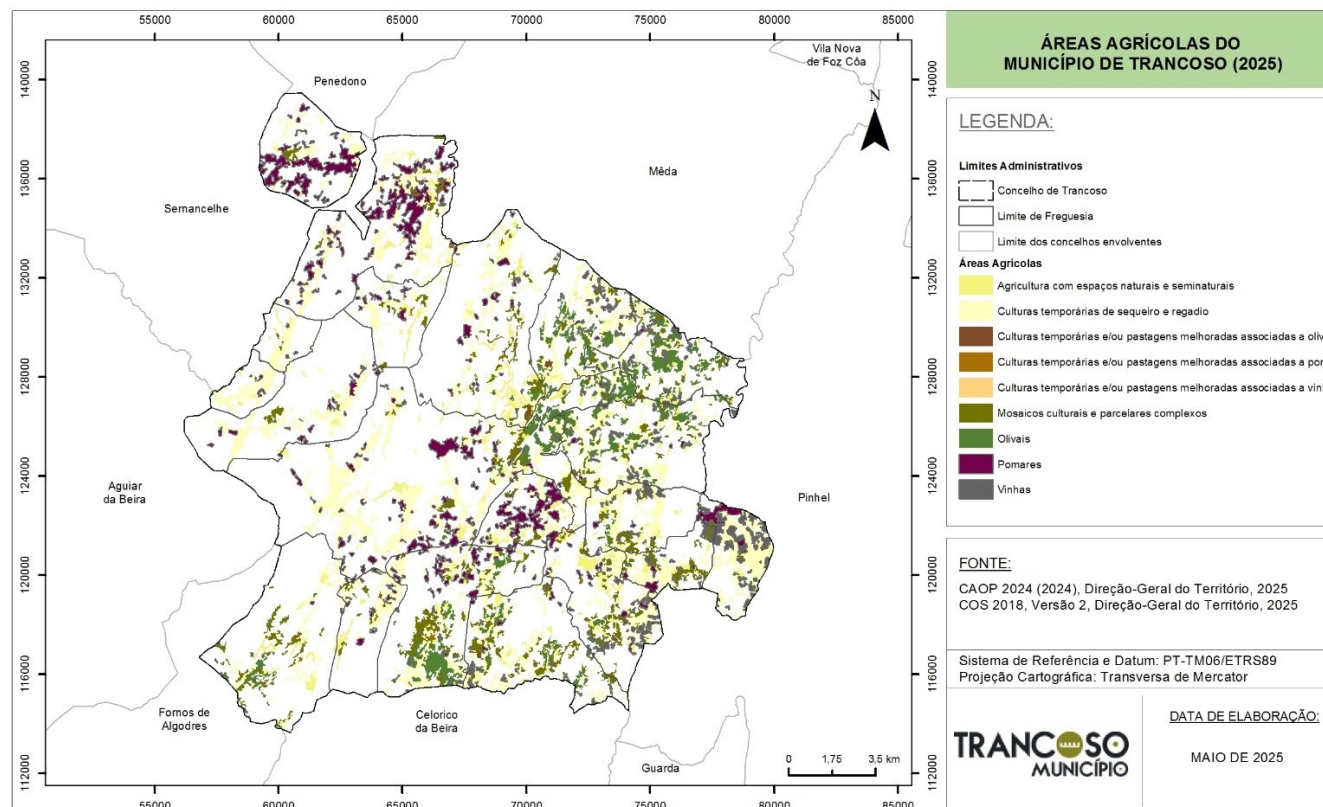
- Analisando as áreas agrícolas, constatou-se um aumento dos pomares, enquanto a proporção das restantes áreas agrícolas registou um ligeiro decréscimo.



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



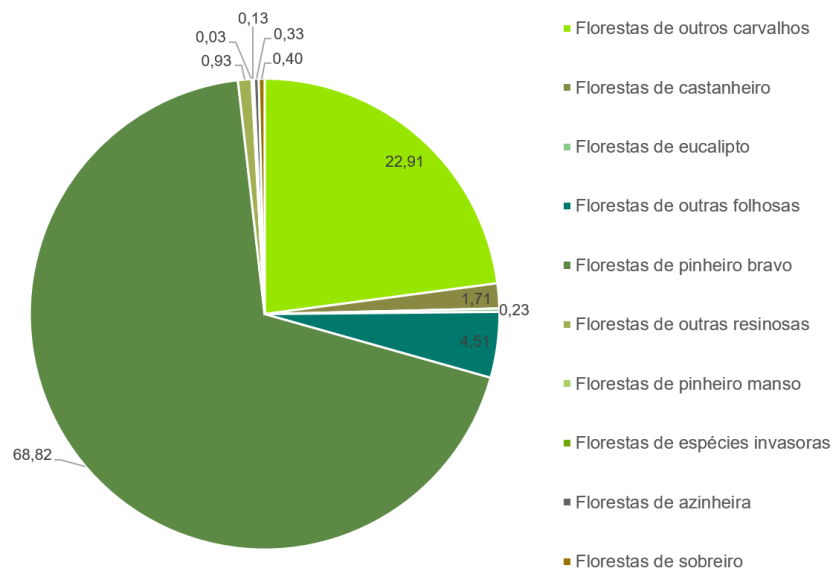
Mapa 4: Áreas agrícolas no município de Trancoso



Fonte: COS 2018 (DGT, 2025)

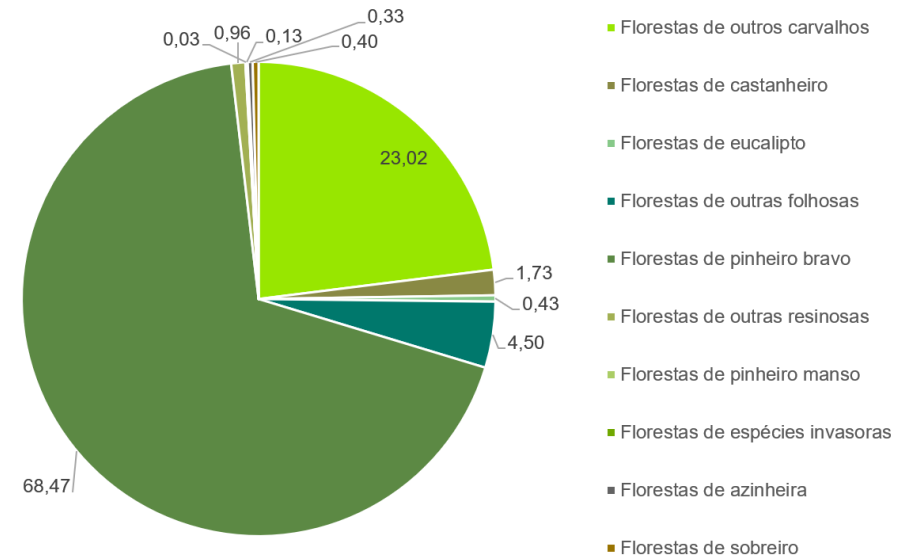


Gráfico 22: Áreas florestais (%) no município de Trancoso segundo COS2010



Fonte: COS 2010 (DGT, 2024)

Gráfico 23: Áreas florestais (%) no município de Trancoso segundo COS2018



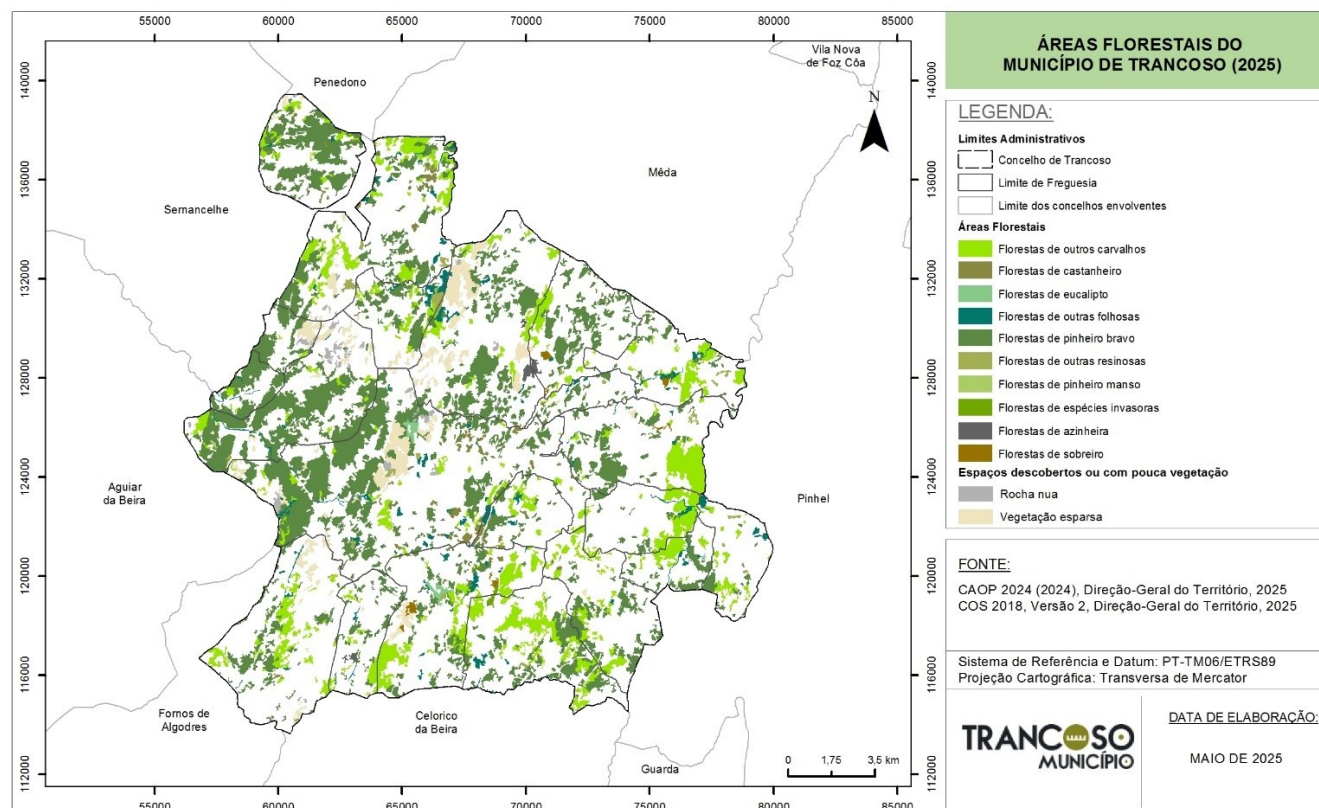
Fonte: COS 2018 (DGT, 2024)

- Relativamente à proporção de florestas no concelho de Trancoso, no período em análise, observa-se que não ocorreram grandes alterações. As áreas florestais que aumentaram, foram, designadamente, as áreas de florestas de outros carvalhos, de castanheiro, de eucalipto e de florestas de outras resinosas. Em contrapartida, diminui a área de florestas de outras folhosas e de pinheiro bravo.



- Em ambos os anos, 2010 e 2018, a floresta de pinheiro bravo é a principal ocupação florestal do território concelhio.

Mapa 5: Áreas florestais e Espaços descobertos ou com pouca vegetação, no município de Trancoso

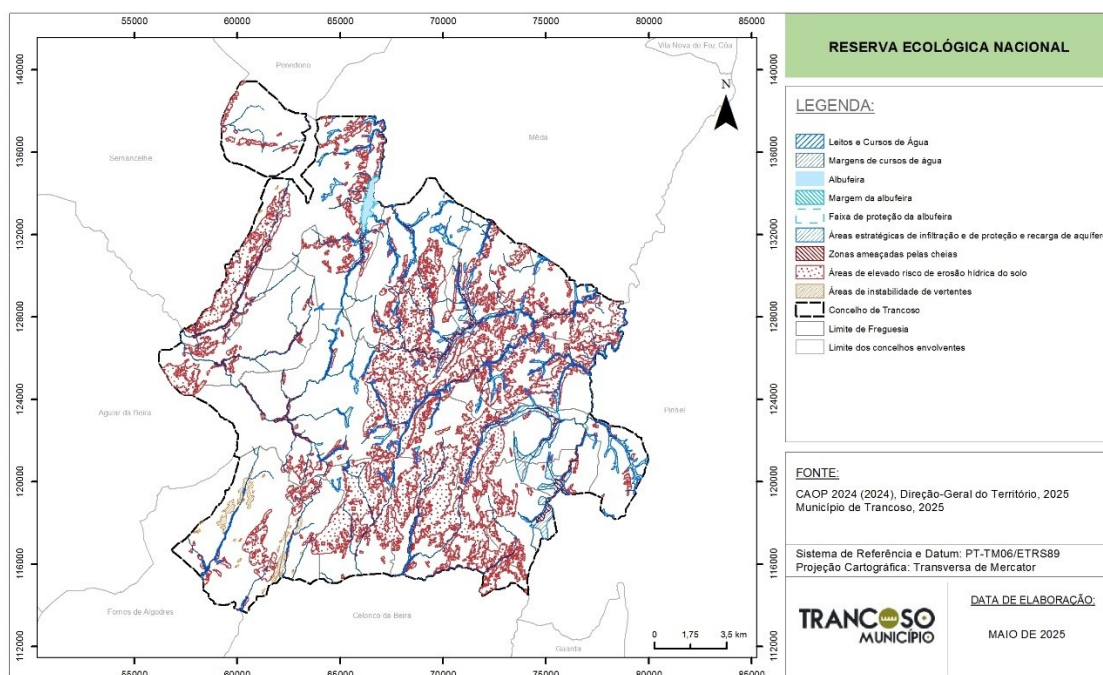


Fonte: COS 2018 (DGT, 2025)



4.2 VALORES TERRITORIAIS

4.2.1 RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL



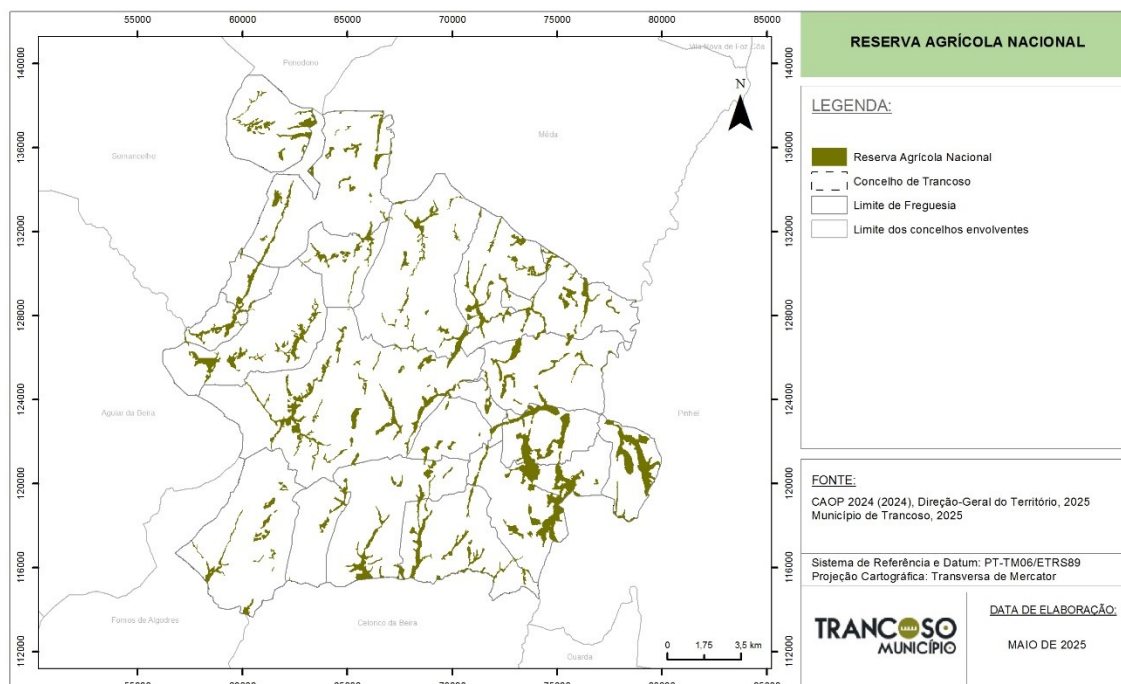
- A delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) do município de Trancoso, foi aprovada pelo Despacho n.º 3330/2021, de 26 de março, e abrange 10 430,54 ha do concelho.
- Esta nova delimitação enquadra-se na revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), ao abrigo do Decreto-Lei n.º 166/2008, na sua redação atual, que estabelece o Regime Jurídico da REN (RJREN).
- Foram alvo de exclusão da REN, 17 casos para exclusões de tipo 'C' e 36 de tipo 'E'.
- Nesta avaliação importa focar nas últimas pois são áreas em que se solicitou a exclusão da REN para satisfação de carências. Verificou-se que, nos espaços que foram alvo de exclusão da REN no PDM vigente, não existiram alterações do uso e ocupação do solo.



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



4.2.2 RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL

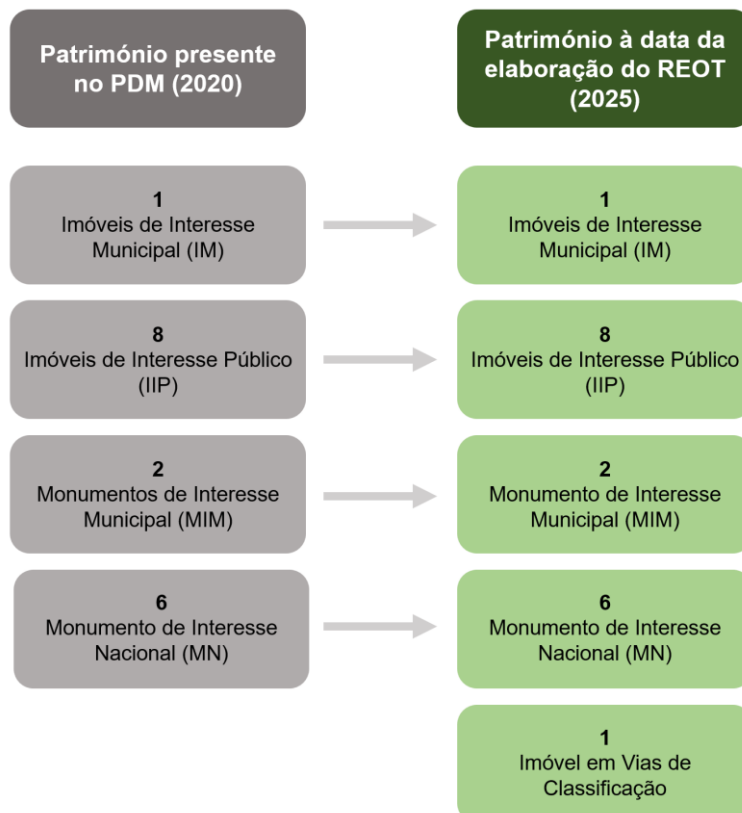


- A Reserva Agrícola Nacional (RAN) ocupa 3 288,31 ha de área no território concelhio.
- Foram alvo de exclusão da RAN, 100 casos, sendo que todos correspondem a acertos de limites de cadastro, situações de colmatção da malha urbana e reconfiguração do perímetro para maior coerência na gestão urbanística. Nesta senda, a RAN só terá que ser reavaliada e alvo de alteração, numa próxima revisão do PDM.



4.2.3 PATRIMÓNIO CULTURAL

Figura 6: Evolução da identificação do património presente no PDM de Trancoso (2020) e à data da elaboração do REOT (2025)



Fonte: Património Cultural, I.P.¹

- No que diz respeito ao património imóvel classificado, verifica-se que, entre 2020 e 2025, não correram alterações.
- Todavia, através do Anúncio n.º 112/2021, DR, 2.ª série, n.º 110, de 8-06-2021, encontra-se aberto o procedimento de classificação da Zona Histórica da Vila de Trancoso, na União das Freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior, concelho de Trancoso, distrito da Guarda. Assim, após publicação do PDM de Trancoso, em 2021, apenas se registou um processo alusivo a novos processos de classificação.

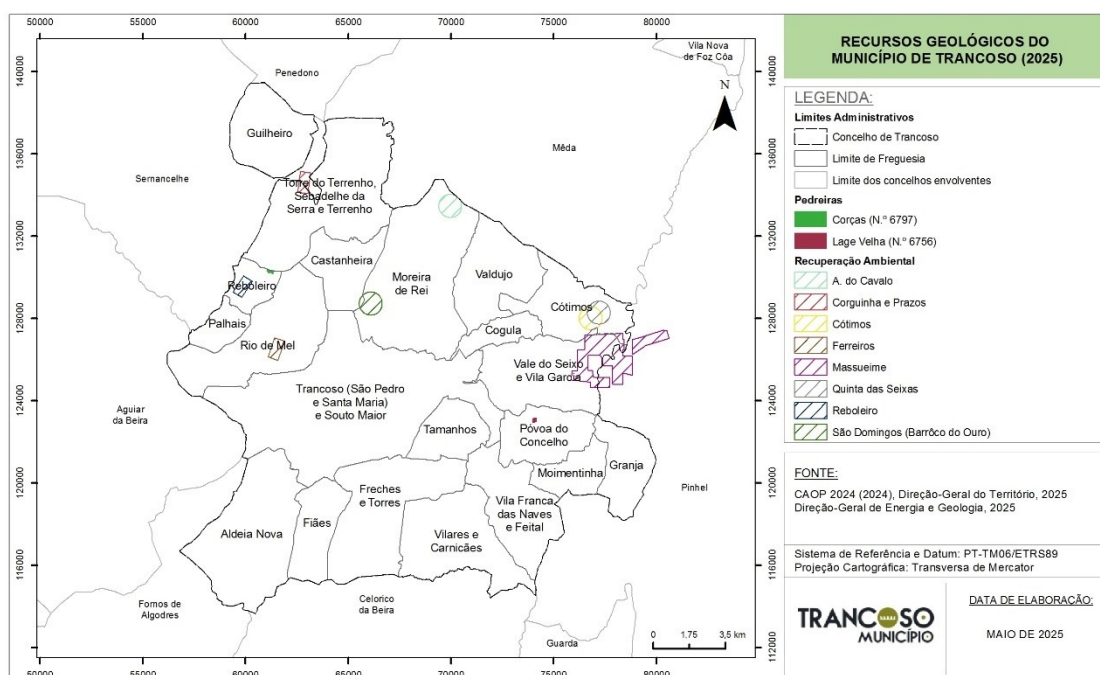
¹ Disponível em: <https://imovel.patrimoniocultural.gov.pt/> (acedido em maio de 2025)



4.2.4 RECURSOS GEOLÓGICOS E ENERGÉTICOS

4.2.4.1 ÁREAS DE CONCESSÕES MINEIRAS

Mapa 6: Áreas de exploração de recursos geológicos no município de Trancoso



Fonte: DGE (2025)

- De acordo com a informação atual da Direção-Geral de Energia e Geologia, o concelho de Trancoso conta com a existência de duas pedreiras:
 - Corças, N.º de cadastro 6797, com extração de granito ornamental;
 - Laje Velha, N.º de cadastro 6756, com extração de granito ornamental.
- Em relação às áreas de recuperação ambiental de áreas mineiras abandonadas, identificam-se oito áreas: A. do Cavalo (N.º 9), que se encontra por realizar; Corguinha e Prazos (N.º 49), que já foi concluída; Cótimos (N.º 52), que já foi concluída; Ferreiros (N.º 65), que se encontra por realizar; Massueime (N.º 93), que já foi concluída; Quinta das Seixas (N.º 127), que se encontra por realizar; Reboleiro (N.º 130), que se encontra por realizar; São Domingos (Barrôco do Ouro) (N.º 9), que se encontra por realizar.
- No período em análise não ocorreram alterações.



- No caso energético, após a 1ª Revisão do PDM de Trancoso, ocorreu em 2024 o licenciamento de produção de energia solar fotovoltaica, promovido pela GENERG HIBRIDIZAÇÃO, S.A.. O Projeto da Central Solar Fotovoltaica de Trancoso – Hibridização do Parque Eólico localiza-se na União das freguesias de Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho e na freguesia de Castanheira, tendo como objetivo complementar a produção do parque eólico existente com energia solar, operando em modo híbrido. Este projeto irá representar um reforço da potência instalada ajudando a equilibrar eventuais quebras de tensão na rede e irá maximizar a produção renovável local.

4.3 DINÂMICA URBANA

4.3.1 EDIFICAÇÃO

Quadro 10: Evolução do número de edifícios, entre 2011 e 2021

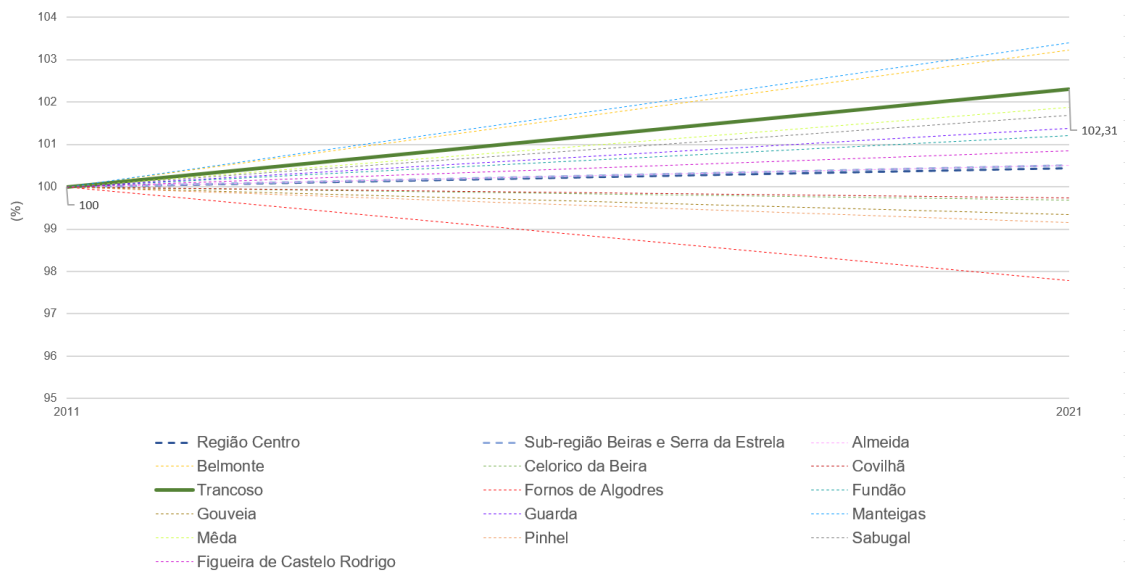
Unidades Territoriais	Edifícios (N.º)		Variação relativa (%)
	2011	2021	
Região Centro	1 111 952	1 116 787	0,43
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	147 859	148 608	0,51
Almeida	6 418	6 451	0,51
Belmonte	4 210	4 346	3,23
Celorico da Beira	5 870	5 852	-0,31
Covilhã	22 083	22 027	-0,25
Figueira de Castelo Rodrigo	5 146	5 190	0,86
Fornos de Algodres	3 787	3 703	-2,22
Fundão	18 168	18 389	1,22
Gouveia	10 205	10 138	-0,66
Guarda	19 376	19 643	1,38
Manteigas	2 236	2 312	3,40
Mêda	4 722	4 811	1,88
Pinhel	7 679	7 614	-0,85
Sabugal	15 099	15 354	1,69
Seia	14 977	14 713	-1,76
Trancoso	7 883	8 065	2,31

Fonte: INE (2025)



- O concelho de Trancoso, no último período intercensitário, registou um aumento residual do número de edifícios, traduzido por uma variação relativa de 2,31%. Esta variação foi superior à verificada no contexto regional e sub-regional.

Gráfico 24: Variação do número de edifícios, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: INE (2025)

- Comparando o concelho de Trancoso com os restantes concelhos que compõem a sub-região Beiras e Serra da Estrela, verifica-se um crescimento significativo e a sua variação positiva encontra-se superior aos restantes concelhos.

Quadro 11: Número de edifícios nas freguesias do município de Trancoso, entre 2011 e 2021

Freguesias	Edifícios (N.º)		Variação relativa (%)
	2011	2021	
Aldeia Nova	324	311	-4,01
Castanheira	105	124	18,10
Cogula	204	206	0,98
Cótimos	211	215	1,90
Fiães	237	261	10,13
Granja	204	169	-17,16
Guilheiro	201	203	1,00
Moimentinha	184	148	-19,57
Moreira de Rei	466	548	17,60
Palhais	151	151	0,00
Póvoa do Concelho	237	242	2,11



Freguesias	Edifícios (N.º)		Variação relativa (%)
	2011	2021	
Reboleiro	150	149	-0,67
Rio de Mel	217	236	8,76
Tamanhos	273	273	0,00
União das freguesias de Freches e Torres	586	563	-3,92
União das freguesias de Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho	429	442	3,03
União das freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior	2 002	2 094	4,60
União das freguesias de Vale do Seixo e Vila Garcia	314	291	-7,32
União das freguesias de Vila Franca das Naves e Feital	744	759	2,02
União das freguesias de Vilares e Carnicães	347	387	11,53
Valdujo	297	293	-1,35
Concelho de Trancoso	7 883	8 065	2,31

Fonte: INE (2023)

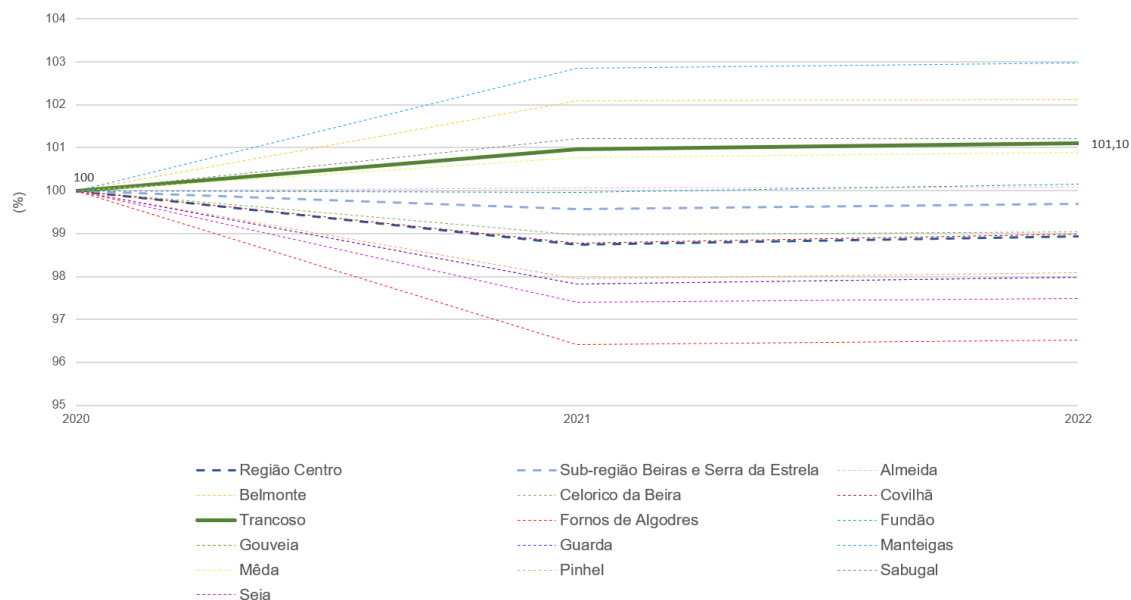
- Em termos comparativos, ao nível das freguesias do concelho de Trancoso, as freguesias de Castanheira e de Moreira de Rei foram as que registaram o maior aumento do número de edifícios (18,10% e 17,60%, respetivamente), no período em análise. Por outro lado, as freguesias de Moimentinha e da Granja sofreram um decréscimo significativo de -19,57% e -17,16%, respetivamente.
- Em contrapartida, a freguesia que apresenta o menor número de edifícios é a freguesia de Castanheira (124 edifícios, em 2021).



Ocorrência de alterações	II
Sem alterações	I



Gráfico 25: Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2020 e 2022 (índice de base 100 em 2020)

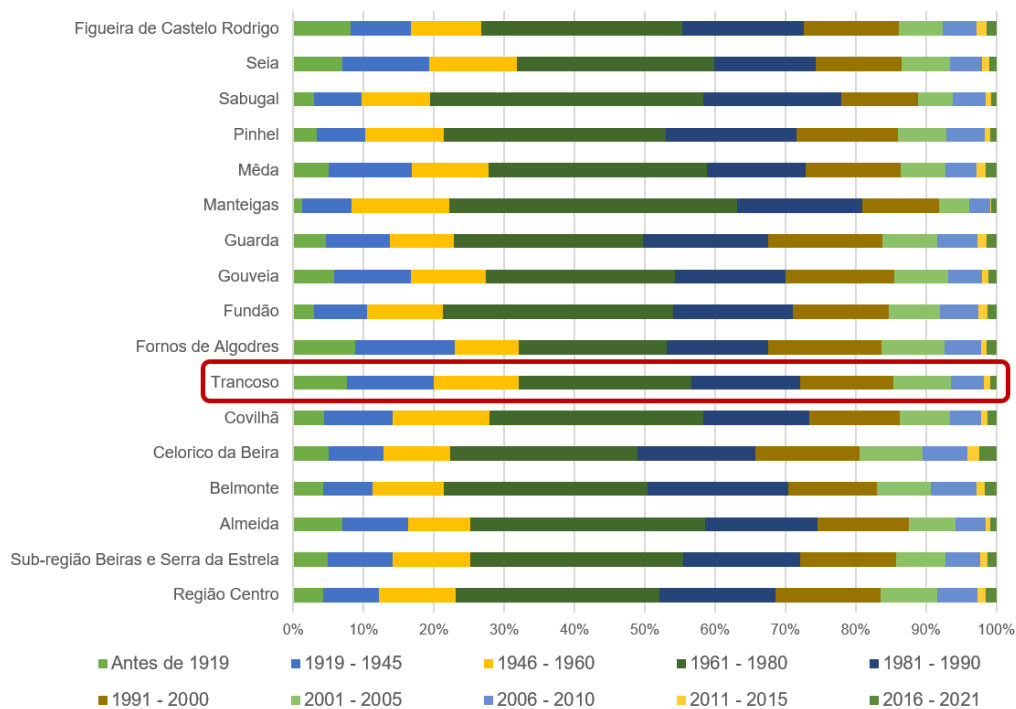


Fonte: INE (2025)

- Relativamente aos edifícios de habitação familiar clássica, constata-se que o concelho de Trancoso regista apenas um ligeiro crescimento (aumento de 88 edifícios, entre 2020 e 2022), sendo que em 2022 contava com um total de 8 080 edifícios de habitação familiar clássicos.



Gráfico 26: Edifícios por época de construção, em 2021



Fonte: INE (2025)

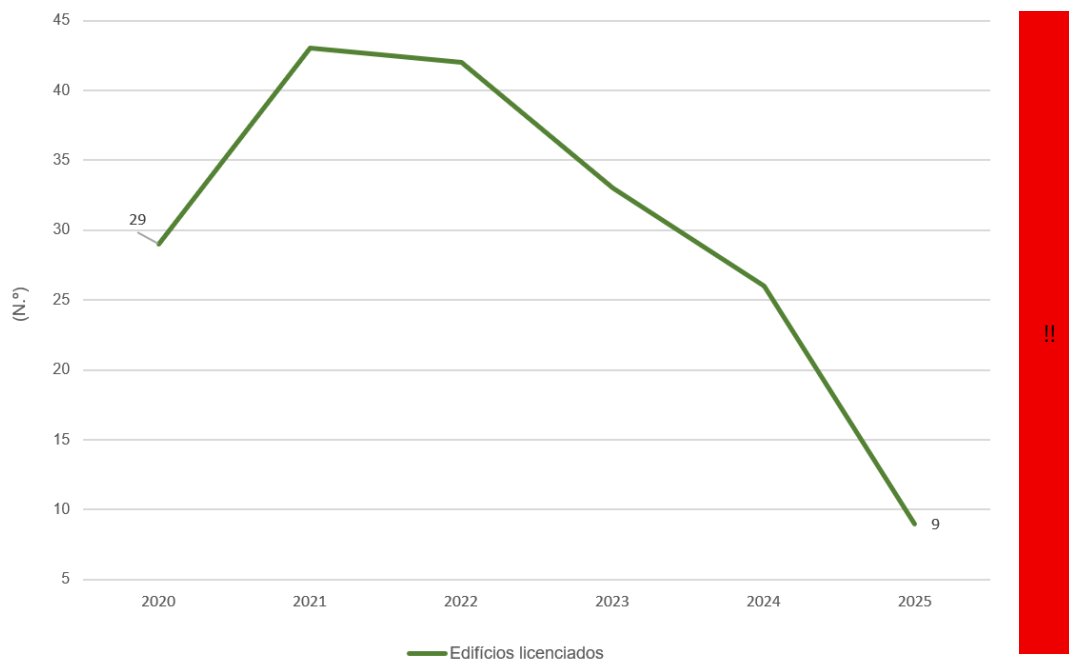
- Relativamente à proporção de edifícios por época de construção, no concelho de Trancoso, constata-se que predominam os edifícios construídos entre 1961 e 1980 (1 275 edifícios) e os edifícios construídos entre 1981 e 1990 (802 edifícios), seguindo uma tendência similar à verificada nos contextos regional e sub-regional.



Ocorrência de alterações	II
Sem alterações	I

Efeito da tendência	III
	II
	I
	IV

Gráfico 27: Licenças de construção emitidas, no município de Trancoso, entre 2020 e 2025

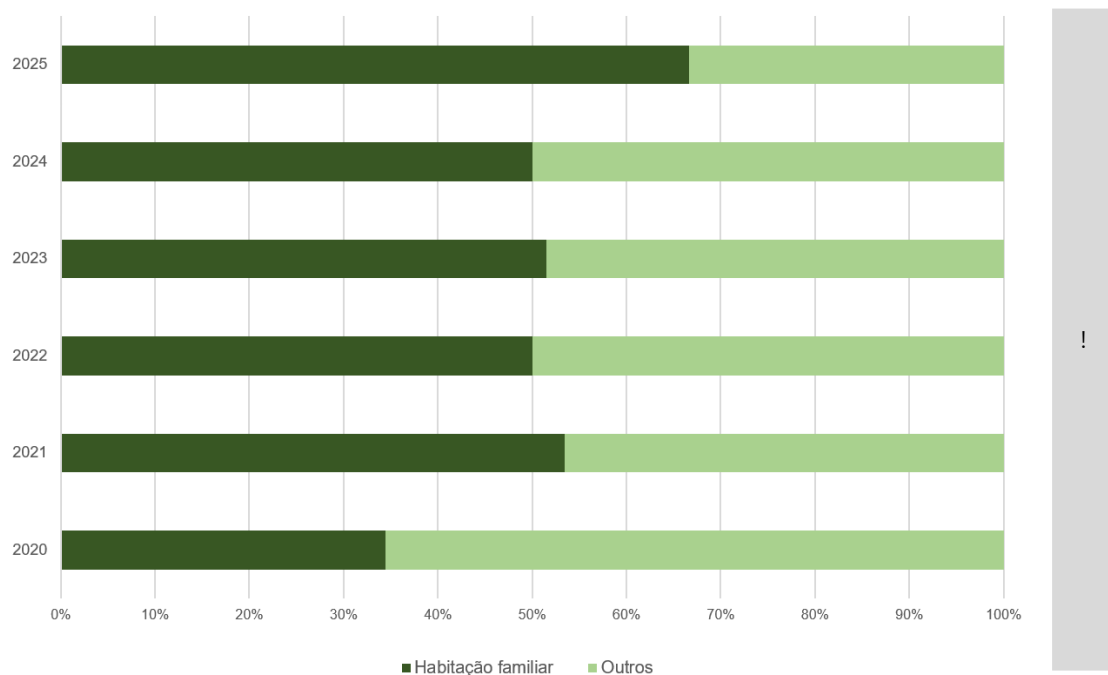


Fonte: INE (2025) e Câmara Municipal de Trancoso (2025)

- O número de licenças de construção emitidas evidencia uma ligeira quebra entre 2020, ano em que se contabilizaram 29 edifícios licenciados, e o ano de 2025, em que se registaram 9 edifícios licenciados. Importa referir que o ano de 2025 ainda está em curso.
- Em contrapartida, entre 2020 e 2021 registou-se um acréscimo significativo dos edifícios licenciados (43 edifícios licenciados em 2021).
- Tendo em conta os dados espaciais, observa-se que as licenças emitidas se concentram na União das freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior (48 licenças).



Gráfico 28: Edifícios licenciados por destino de obra, no município de Trancoso, entre 2020 e 2025

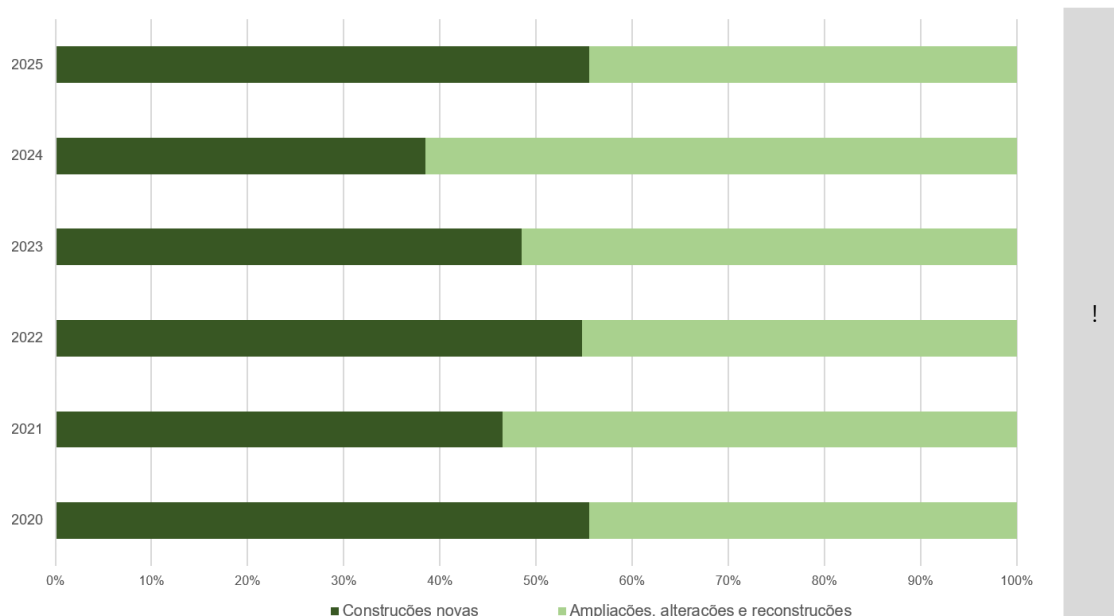


Fonte: INE (2025) e Câmara Municipal de Trancoso (2025)

- Entre 2020 e 2025, os edifícios licenciados destinados a habitação familiar apresentaram um predomínio em três dos seis anos analisados, nomeadamente em 2021, 2023 e 2025, face aos edifícios licenciados a “outros tipos de edifício”, como comércio, serviços e outros usos não residenciais.
- Nos restantes anos, os valores registados foram relativamente equilibrados, com exceção de 2020, em que a proporção de edifícios licenciados destinados para “outros tipos de edifício” foi superior.
- Contudo, é importante referir que o ano de 2025 ainda se encontra em curso, pelo que os dados disponíveis são ainda incompletos.
- Tendo em consideração os dados espaciais, verifica-se que os edifícios licenciados destinados a habitação familiar, se localizam sobretudo na União das freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior (27 edifícios licenciados), assim como os edifícios licenciados destinados a “outros tipos de edifício” (20 edifícios licenciados).



Gráfico 29: Edifícios licenciados por tipo de obra, no município de Trancoso, entre 2020 e 2025



Fonte: INE (2025) e Câmara Municipal de Trancoso (2025)

- No que diz respeito ao tipo de obras dos edifícios licenciados, constata-se que a execução de construções novas assume maior relevância nos anos 2020, 2022 e 2025. Por outro lado, nos restantes anos destacam-se as obras de ampliação, alteração e reconstrução.
- Deve-se ter em consideração que o ano de 2025 ainda se encontra a decorrer.
- Considerando os dados espaciais, observa-se que os tipos de obra dos edifícios licenciados analisados predominam na União das freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior (29 edifícios licenciados para construções novas e 15 edifícios licenciados para de ampliação, alteração e reconstrução).



4.4 ALOJAMENTOS

4.4.1 ALOJAMENTOS

Quadro 12: Alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2021

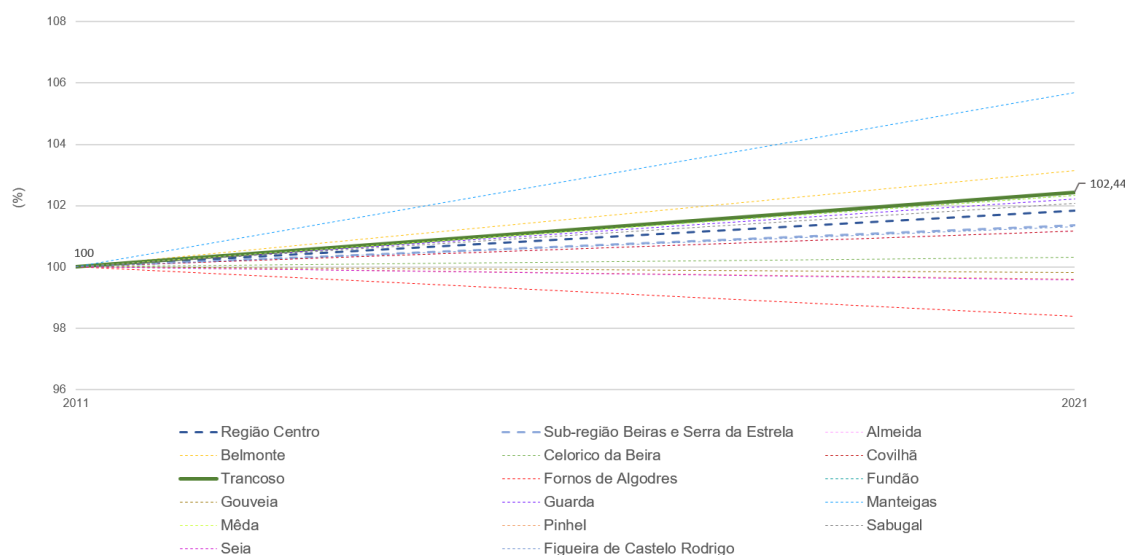
Unidade Territorial	Alojamentos familiares clássicos (N.º)		Variação relativa (%)
	2011	2021	
Região Centro	1 443 886	1 470 422	1,84
Sub-região Beiras e Serra da Estrela	180 507	182 977	1,37
Concelho de Trancoso	8 326	8 529	2,44

Fonte: INE (2025)

- Entre 2011 e 2021, o número de alojamentos familiares clássicos, apresenta um ligeiro crescimento de 2,44% (aumento de 203 alojamentos).

Esta tendência de crescimento é semelhante à registada também no contexto regional e sub-regional, embora ligeiramente inferior.

Gráfico 30: Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: INE (2025)

- A análise da evolução dos alojamentos familiares clássicos demonstra que, entre 2011 e 2021, o território concelhio apresentou um desempenho positivo e é superior à média regional e sub-regional.



- A variação da proporção de alojamentos familiares clássicos é crescente em todos os concelhos da sub-região Beiras e Serra da Estrela, exceto nos concelhos de Fornos de Algodres, Gouveia, Pinhel e Seia, no período em análise.

Quadro 13: Número de alojamentos familiares clássicos nas freguesias do município de Trancoso, entre 2011 e 2021

Freguesias	Alojamentos familiares clássicos (N.º)		Variação relativa (%)
	2011	2021	
Aldeia Nova	323	311	-3,72
Castanheira	105	124	18,10
Cogula	204	207	1,47
Cótimos	212	216	1,89
Fiães	239	264	10,46
Granja	204	169	-17,16
Guilheiro	207	208	0,48
Moimentinha	184	148	-19,57
Moreira de Rei	466	551	18,24
Palhais	152	152	0,00
Póvoa do Concelho	238	242	1,68
Reboleiro	150	149	-0,67
Rio de Mel	221	239	8,14
Tamanhos	274	274	0,00
União das freguesias de Freches e Torres	588	566	-3,74
União das freguesias de Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho	428	442	3,27
União das freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior	2 382	2 489	4,49
União das freguesias de Vale do Seixo e Vila Garcia	315	292	-7,30
União das freguesias de Vila Franca das Naves e Feital	788	802	1,78
União das freguesias de Vilares e Carnicães	349	391	12,03
Valdujo	297	293	-1,35
Concelho de Trancoso	8 326	8 529	2,44

Fonte: INE (2025)

- No ano de 2021, as freguesias que apresentavam uma maior proporção de alojamentos familiares clássicos eram a União das freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior e a União das freguesias de Vila Franca das Naves e Feital.



- As freguesias de Castanheira e de Moreira de Rei foram as que registaram o maior acréscimo no período intercensitário.
- Embora tenha se distinguido por um acréscimo entre 2011 e 2021, a freguesia de Castanheira registou a menor proporção deste tipo de alojamentos em 2021. As freguesias de Moimentinha, de Palhais e de Reboleiro também registaram o valor mais baixo de alojamentos clássicos, no ano de 2021.

Quadro 14: Densidade de alojamentos nas freguesias do município de Trancoso, em 2021

Densidade de alojamentos (N.º/km²)	
Freguesias	2021
Aldeia Nova	11,6 alojamentos/km²
Castanheira	12,4 alojamentos/km²
Cogula	44,8 alojamentos/km²
Cótimos	16 alojamentos/km²
Fiães	27,4 alojamentos/km²
Granja	18,3 alojamentos/km²
Guilheiro	15,2 alojamentos/km²
Moimentinha	22,2 alojamentos/km²
Moreira de Rei	16,7 alojamentos/km²
Palhais	35,2 alojamentos/km²
Póvoa do Concelho	22,3 alojamentos/km²
Reboleiro	33,4 alojamentos/km²
Rio de Mel	10,2 alojamentos/km²
Tamanhos	32,9 alojamentos/km²
União das freguesias de Freches e Torres	23,7 alojamentos/km²
União das freguesias de Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho	15 alojamentos/km²
União das freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior	42,9 alojamentos/km²
União das freguesias de Vale do Seixo e Vila Garcia	14,3 alojamentos/km²
União das freguesias de Vila Franca das Naves e Feital	50,1 alojamentos/km²
União das freguesias de Vilares e Carnicães	19,4 alojamentos/km²

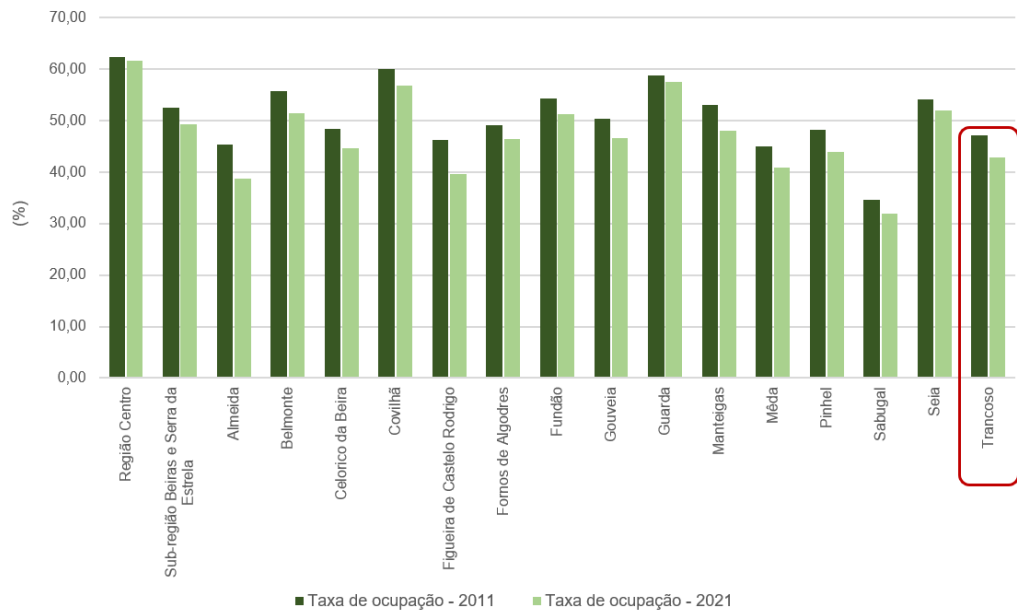


Densidade de alojamentos (N.º/km²)	
Freguesias	2021
Valdujo	19,1 alojamentos/km²
Concelho de Trancoso	23,6 alojamentos/km²

Fonte: INE (2023)

- As freguesias do concelho de Trancoso revelam realidades muito diferenciadas em termos de densidade de alojamentos, no ano de 2021.
- A União das freguesias de Vila Franca das Naves e Feital apresentava, em 2021, a maior densidade de alojamentos (50,1 alojamentos/km²), seguindo-se a freguesia de Cogula e a União das freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior (44,8 alojamentos/km² e 42,9 alojamentos/km², respetivamente). Por outro lado, as freguesias de Rio de Mel, de Aldeia Nova e de Castanheira apresentam os menores números, com 10,2 alojamentos/Km², 11,6 alojamentos/Km² e 12,4 alojamentos/Km², respetivamente.

Gráfico 31: Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2011 e 2021



Fonte: INE (2025)

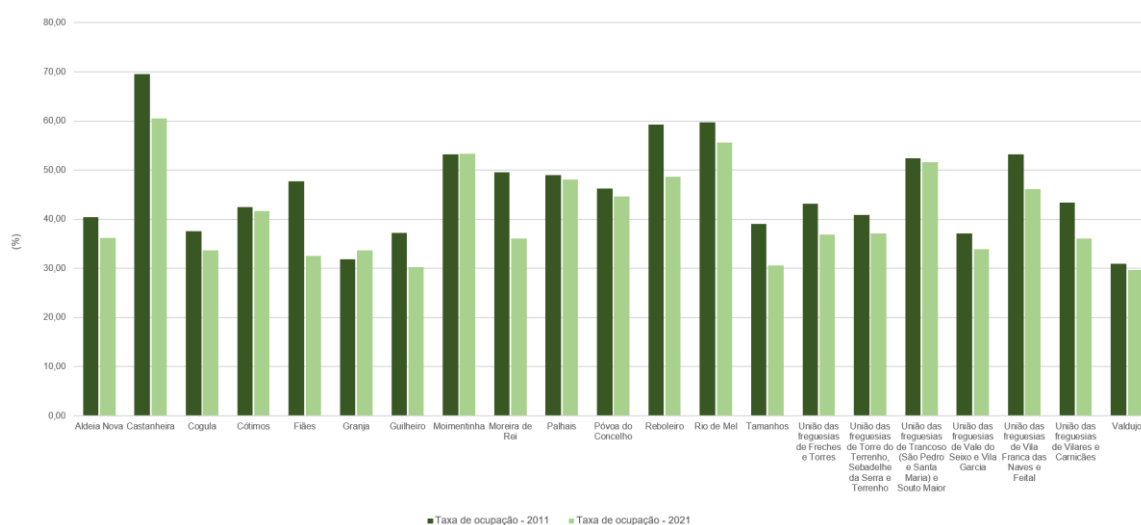


Ocorrência de alterações	II
Sem alterações	I



- A taxa de ocupação dos alojamentos no território concelhio decresceu ligeiramente no último período intercensitário, apresentando valores inferiores aos registados na região Centro e na sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- Em 2021, a taxa de ocupação dos alojamentos no concelho de Trancoso era de 42,86%.

Gráfico 32: Taxa de ocupação dos alojamentos nas freguesias do município de Trancoso, em 2011 e 2021



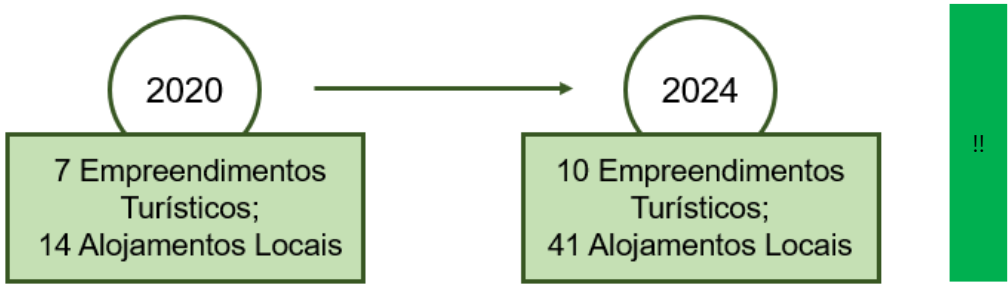
Fonte: INE (2025)

- A taxa de ocupação dos alojamentos, no período analisado, apresenta-se, em todas as freguesias, superior a 29%, sendo a freguesia de Valdujo a que apresenta a menor taxa de ocupação com 29,69%, em 2021.
- Em termos de variação, observa-se que todas as freguesias registaram um decréscimo da taxa de ocupação dos alojamentos, com a exceção da freguesia de Moimentinha, onde se registou um ligeiro aumento.
- As freguesias de Castanheira e de Rio de Mel correspondem às que apresentam a maior taxa de ocupação dos alojamentos (60,48% e 55,65%, respetivamente), no ano de 2021.



4.5 LICENCIAMENTOS TURÍSTICOS

Figura 7: Evolução dos licenciamentos turísticos no município de Trancoso, entre 2020 e 2024



Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2025)²

- Em termos de estabelecimentos turísticos no ano à data de aprovação do PDM de Trancoso constavam, no Registo Nacional de Turismo (RNT), sete empreendimentos turísticos e quatorze alojamentos locais.
- Observou-se a abertura, após 2020, de três empreendimentos turísticos (duas casas de campo e um agroturismo) e 27 alojamentos locais.

Figura 8: Empreendimentos turísticos e alojamentos locais localizados no município de Trancoso, em 2024



Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2025).

² Disponível em: <https://registos.turismodeportugal.pt/> (acedido em setembro de 2025).



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



Quadro 15: Capacidade dos empreendimentos turísticos no município de Trancoso, em 2024

Tipologia	Nome	Capacidade	N.º de Unidades de Alojamentos	Categoria	Freguesia
Hotel	Hotel Turismo de Trancoso	110	53	****	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
Casa de Campo	Quinta da Hortigueira - Country House	10	6	-	U.F. de Freches e Torres
	Casa dos Bernardos	10	6	-	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Casa do Padre	4	2	-	União das freguesias de Vilares e Carniças
	Casa do Pintor - Casa de Campo	9	5	-	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Casas do Aidro	13	5	-	União das freguesias de Freches e Torres
	Casa dos Palhais	6	3	-	Palhais
	Casa do Terrenho	12	6	-	União das freguesias de Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho
Agroturismo	Trancoso Ecohouse	6	3	-	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
Empreendimento de Turismo de Habitação	Solar Sampaio e Melo	20	10	-	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
Total		200	99	-	-

Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2025).

- Os empreendimentos turísticos existentes no concelho de Trancoso possuem uma capacidade total para 200 utentes, com um total de 99 unidades de alojamento.
- Relativamente à localização dos empreendimentos turísticos, verifica-se que estes se concentram na União das Freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior.



Quadro 16: Capacidade dos alojamentos locais no município de Trancoso, em 2024

Modalidade	Nome	N.º de Utentes	N.º de Quartos	N.º de Camas	Freguesia
Moradia	Casa do Castelo	4	2	2	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Casa do Castelo	4	2	2	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Casa do Castelo	4	2	2	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Casa de Miguel Choco	4	1	2	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	CasAnita	4	2	3	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Figuras Mágicas	21	9	17	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Casa da Padeira	6	2	4	Guilheiro
	Rua Seixas	4	1	1	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Rua Estrela	4	2	2	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Quinta Vale do Gavim	8	3	4	Cogula
	Casa da TI 'Mília	6	2	3	União das freguesias de Vale do Seixo e Vila Garcia
	Quinta das Covas	5	2	4	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Residência Vitória de São Marcos	8	4	4	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Quinta da Carreirinha	12	3	9	U.F. de Vila Franca das Naves e Feital
	Habitação Recuperada de Estábulo - Trancoso	4	2	3	U.F. de Vale do Seixo e Vila Garcia
	Casas Fonte da Tapada	6	3	5	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Casas Fonte da Tapada	3	2	2	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Belo Encanto	12	6	6	Guilheiro



Modalidade	Nome	N.º de Utentes	N.º de Quartos	N.º de Camas	Freguesia
	Casa Do Manel	7	2	3	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Vale a Pena - Residencial	18	9	15	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Pisco da Venda	8	3	6	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Casa Tomé - Turismo Rural	6	2	4	U.F. de Freches e Torres
	Casa do Lagar	6	3	3	U.F. de Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho
	Quinta da Lage do Ribeiro	10	3	8	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Casa da Isabel	5	3	4	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	A ª Doro	4	1	2	Fiães
	Casas do Feital	4	2	4	U.F. de Vila Franca das Naves e Feital
	Casa DiMaria	2	1	1	U.F. de Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho
	A ª Doro	4	2	2	Fiães
	Casa de Malhões	4	2	2	U.F. de Vilares e Carniões
	Casa Vermelha	4	2	3	U.F. de Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho
	D. Lina	20	9	13	Palhais
Estabelecimento de Hospedagem	A Quinta	30	15	19	U.F. de Vilares e Carniões
	Quinta da Tapadinha	10	5	5	U.F. de Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho
	AL São Bartolomeu	18	11	13	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Alojamento Local D. Dinis	43	24	31	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Estúdio Eduarda Lapa	6	2	3	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
Apartamento	Estúdio Eduarda Lapa	6	2	3	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações



Modalidade	Nome	N.º de Utentes	N.º de Quartos	N.º de Camas	Freguesia
	Alcova Real	6	2	3	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Alcova Real	6	2	3	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Aposentos de Morfina Mendes	4	2	3	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
	Retiro das Clarissas	4	2	3	U.F. de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior
Total		348	159	228	-

Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2025).

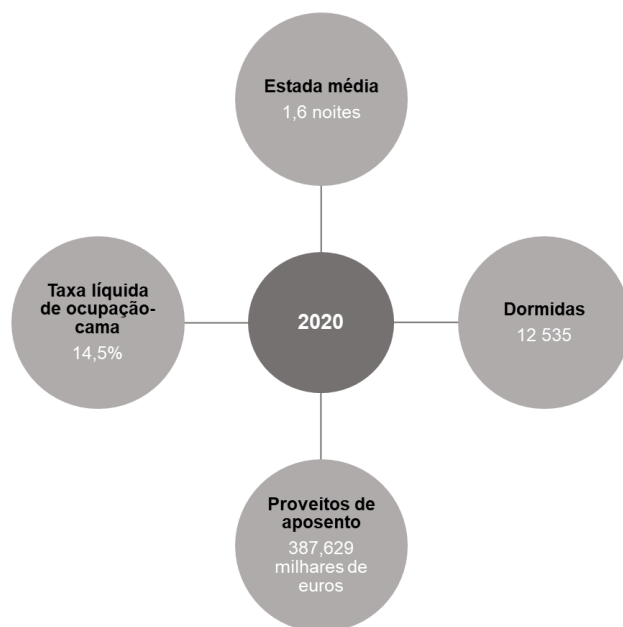
- Os alojamentos locais do concelho de Trancoso acolhem um total de 348 utentes, com disponibilidade de 159 quartos e 228 camas.
- No que concerne à localização dos alojamentos locais, estes encontram-se maioritariamente na União das Freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior.



Ocorrência de alterações	II
	I
Sem alterações	

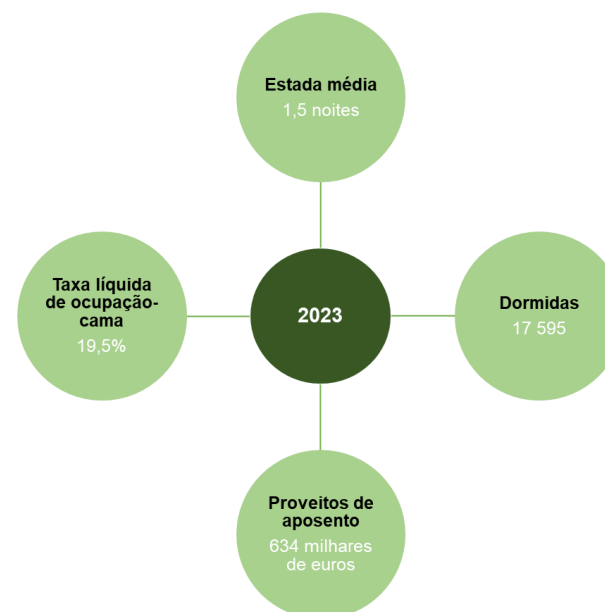
Efeito da tendência	

Figura 9: Indicadores de ocupação turística, no município de Trancoso, em 2020

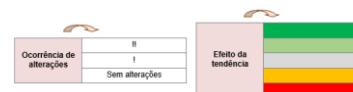


Fonte: Anuários Estatísticos Regionais – 2020, INE (2025)

Figura 10: Indicadores de ocupação turística, no município de Trancoso, em 2023



Fonte: Anuários Estatísticos Regionais – 2023, INE (2025)



- Sobre os indicadores de ocupação turística no concelho de Trancoso, importa destacar:
 - Diminuição ligeira da estada média, ou seja, os hóspedes passam menos noites no concelho;
 - Aumento considerável do número de dormidas, refletindo o crescimento da atividade turística no território, bem como dos proveitos de aposento, resultado do acréscimo de dormidas e, ainda, se registou uma subida da taxa líquida de ocupação-cama.



4.6 PARQUES INDUSTRIAIS

- Os espaços de atividades económicas delimitados na 1.ª Revisão do PDM de Trancoso dizem respeito à zona empresarial de Trancoso e às duas zonas empresariais de Vila Franca das Naves e à área empresarial na freguesia de Reboleiro.
- A área afeta à zona empresarial de Trancoso engloba o loteamento promovido pela Câmara Municipal, existente e sua expansão, com mais 15 lotes, inaugurado pela Sr.ª Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, no dia 28 de fevereiro de 2020. O início deste processo é anterior à presente revisão, tendo a construção da nova zona industrial de Trancoso, denominada Área de Acolhimento Empresarial, sido adjudicada em novembro de 2018, pelo valor de 844 mil euros, e a Câmara Municipal obteve um financiamento europeu de 710 mil euros, no âmbito do Portugal 2020.
- A respeito da expansão da zona empresarial de Trancoso, à data, dos 15 lotes existentes, 9 encontram-se já ocupados, realidade bastante favorável, pois num espaço de quatro anos, a taxa de ocupação fixa-se nos 60%.
- A fixação destas empresas no concelho de Trancoso traz diversas vantagens para a população local, contribuindo para a dinamização social e económica destes territórios. Alguns dos principais benefícios para a população incluem a criação de emprego (novas empresas geram postos de trabalho, reduzindo o desemprego e oferecendo novas oportunidades de carreira para os residentes do interior); fixação da população (a existência de emprego e melhores condições de vida contribui para a fixação da população, combatendo a desertificação e o envelhecimento demográfico no interior); entre outros. Em resumo, a fixação de empresas no interior de Portugal não beneficia apenas as próprias empresas, mas também a população local, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento económico e social que contribui para a coesão territorial e a redução das assimetrias regionais.
- As duas zonas empresariais de Vila Franca das Naves, encontram-se parcialmente ocupadas e infraestruturadas, prevendo-se a sua expansão e consolidação, de forma a dar resposta às necessidades dos investidores no concelho, principalmente neste centro urbano, que é importante pela sua proximidade a grandes infraestruturas rodoviárias e ferroviárias. Porém até ao momento apenas foi realizado projeto para a expansão e respetiva infraestruturação da Zona Empresarial de Vila Franca das Naves II.
- No que diz respeito à zona empresarial da Ribeirinha, esta encontra-se em fase de aquisição e legalização dos terrenos para a sua execução, pelo que a elaboração da UOPG poderá ser um dos passos que se seguem. Efetivamente, um número significativo de empresários manifestado junto da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia do Reboleiro grande vontade em investir nesta área.

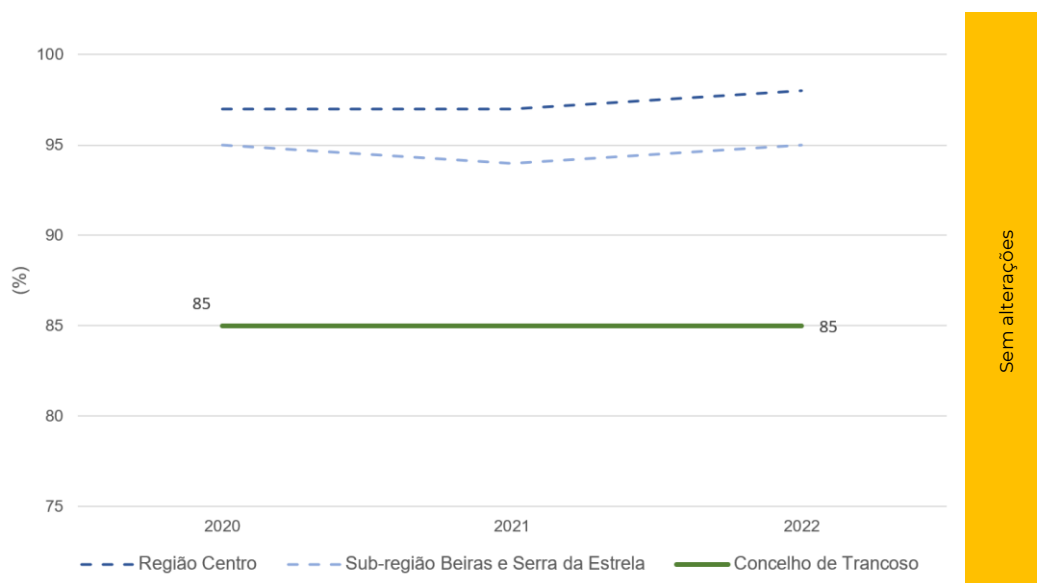


- Estas áreas correspondem assim à implementação do eixo de desenvolvimento do setor económico e tem como visão a expansão das mesmas enquadradas nas formas programáticas que se mostrarem mais adequadas ao seu correto desenvolvimento. Neste sentido, no programa de execução e plano de financiamento da presente revisão encontra-se a estimativa orçamental para a execução destas áreas.
- Após a publicação da 1ª revisão do PDM não ocorreram alterações nos espaços delimitados como espaços de atividades económicas.

4.7 INFRAESTRUTURAS

4.7.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Gráfico 33: Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2020 e 2022³



Fonte: INE (2025)

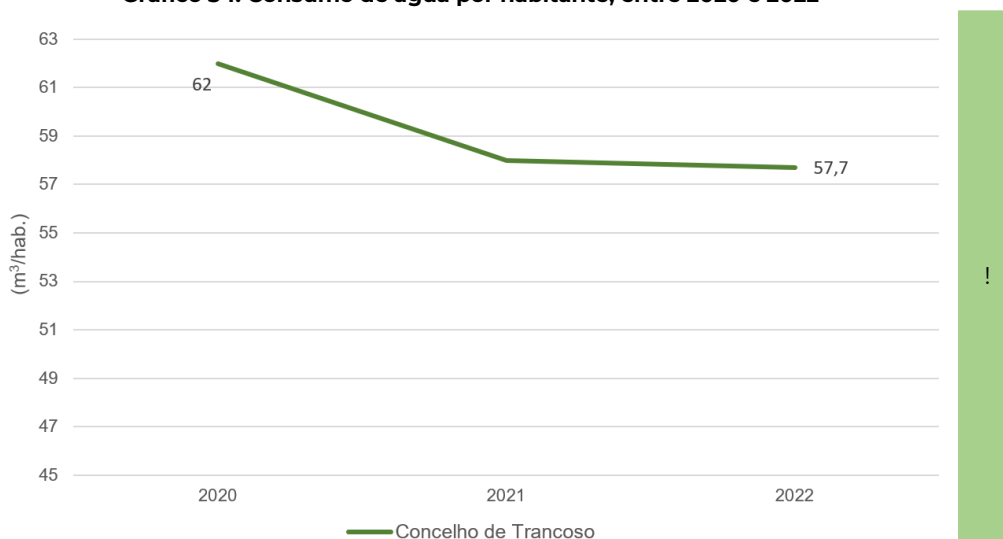
- A proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água no território concelhio manteve a mesma tendência no período em análise. Quer em 2020, quer em 2022, a proporção de população servida por abastecimento de água no concelho de Trancoso era de 85%.

³ Em 2023 não há dados disponíveis para a proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água no concelho de Trancoso.



- O concelho de Trancoso apresenta uma situação menos favorável em relação aos contextos regional e sub-regional, quanto à população servida por abastecimento de água.
- Tendo por base dados da ERSAR, para a empresa gestora do sistema em baixa (Águas da Teja), a acessibilidade física do serviço de abastecimento de água em baixa fixa-se em 84%, e a adesão ao serviço 77,7%. Estes valores encontram-se longe das metas estabelecidas pelo Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030⁴, pelo que terá de ocorrer um maior esforço para garantir o acesso da rede pública de abastecimento de água a toda a população do território.
- Após a publicação da 1ª Revisão do PDM, realizaram-se investimentos na rede de água de distribuição, contabilizando um total de 203.350,71 euros. Destacam-se as intervenções no Bairro Santa Luzia (R. João R. Fernandes, R. Alberto C. R. Saraiva, Rua de Angola, Rua de Moçambique) na União das freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior, com um montante de 73 613,09 euros, seguindo-se a intervenção na Rua S. Pedro em Vila Franca das Naves, com um valor de 45 297,87 euros, foram ainda realizadas obras de distribuição de águas, em Garcia Joanes, no valor de 21 051,60€.

Gráfico 34: Consumo de água por habitante, entre 2020 e 2022⁵



Fonte: PORDATA (2025)

- Entre 2020 e 2022, verifica-se uma tendência decrescente do consumo de água por habitante no concelho de Trancoso.

⁴ PENSARP 2030 – acessibilidade: para 2026 e 2030 de 80%, e a adesão: para 2026 de 92% e 2030 de 95%, já que se trata de um concelho predominantemente rural.

⁵ Em 2023 não há dados disponíveis para o consumo de água por habitante no concelho de Trancoso, assim como não há dados disponíveis para a Região Centro e Sub-região Beiras e Serra da Estrela no período temporal em análise.

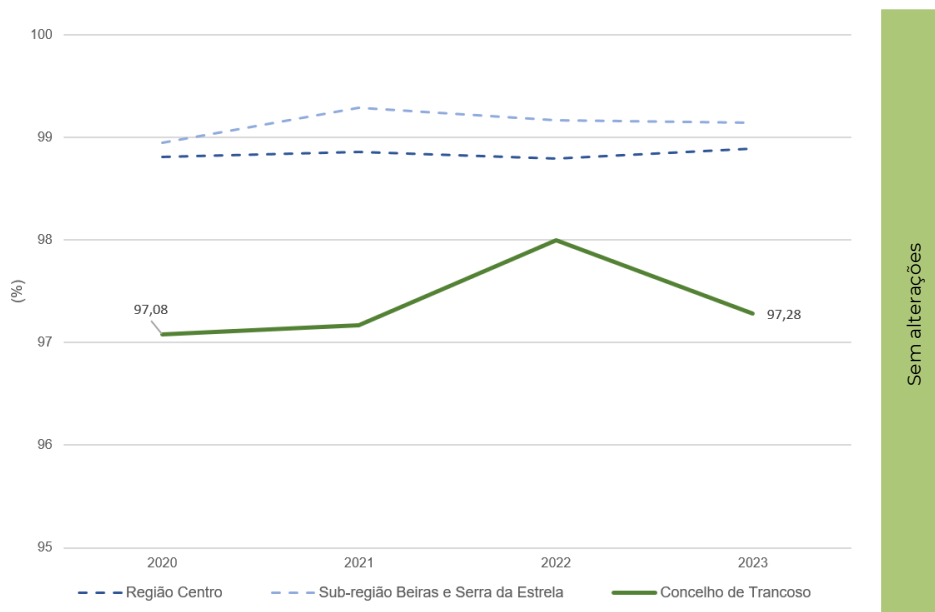


Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações

Efeito da tendência	

- No período em análise, o consumo de água passou de 62 m³/habitante para 57,5 m³/habitante, ou seja, uma variação negativa de -6,94 %.

Gráfico 35: Proporção de água segura para consumo humano, entre 2020 e 2023



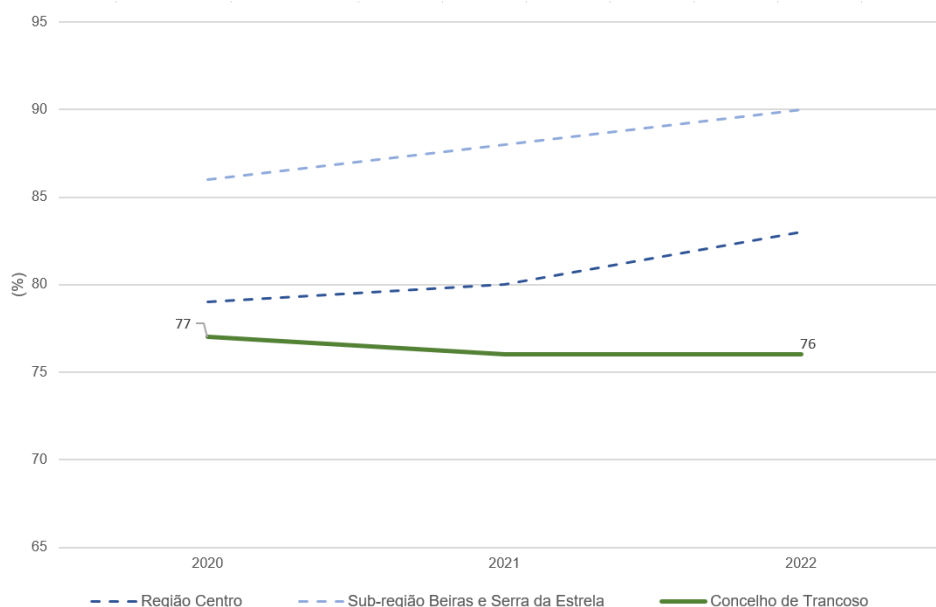
Fonte: INE (2025)

- A variação da proporção de água segura para consumo humano no concelho de Trancoso, entre 2020 e 2023, não se apresenta significativa.
- Entre 2020 e 2023, o desempenho deste indicador encontra-se abaixo do observado no contexto regional e sub-regional.
- Em 2023, 97,28% da água era segura para consumo humano, portanto apenas 2,72% da água era considerada insegura para utilizar. É, no entanto, fundamental que o concelho disponha de água segura para a população residente.



4.7.2 DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS

Gráfico 36: Proporção de alojamentos servidos por sistema de drenagem de águas residuais, entre 2020 e 2022⁶



Fonte: INE (2025)

- A variação da proporção de alojamentos servidos por sistema de drenagem de águas residuais no concelho de Trancoso, entre 2020 e 2022, não se apresenta significativa.
- Neste seguimento, verifica-se que o território concelhio se encontra com valores inferiores aos registados na região Centro e na sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- Tendo por base dados da ERSAR, a acessibilidade física do serviço de saneamento em baixa fixa-se em 71%, e a adesão ao serviço 79,6%. Estes valores encontram-se distantes das metas estabelecidas pelo Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030⁷. Desta forma, terá que existir um esforço para melhor estes indicadores.
- Entre 2020 (ano de publicação da 1ª Revisão do PDM de Trancoso) e 2025 (ano da realização do REOT) foram feitos investimentos na rede de saneamento de águas residuais, totalizando 176 496,38 euros. Salienta-se a intervenção no Bairro Santa Luzia: Rua João R. Fernandes, Rua Alberto C. R. Saraiva, Rua de Angola e Rua de Moçambique, que representou o maior investimento de 61 907,13 euros. Seguiram-se as intervenções nas imediações da Escola da

⁶ Em 2023 não há dados disponíveis para a proporção de alojamentos servidos por sistema de drenagem de águas residuais no concelho de Trancoso.

⁷ PENSAARP 2030 – acessibilidade: para 2026 e 2030 de 70%, e a adesão: para 2026 de 92% e 2030 de 95%, já que se trata de um concelho predominantemente rural.



Ribeirinha, em Palhais, com um total de 20 405,00 euros e na Torre do Terrenho – Mendo Gordo, com um montante de 17 210,38 euros.

4.7.2.1 ABRANGÊNCIA DAS INFRAESTRUTURAS

- Em termos gerais dos lugares do concelho de Trancoso, conforme informações prestadas pelas Águas da Teja observa-se as seguintes situações:
 - Verifica-se que 95% da população residente é atualmente servida por rede pública de abastecimento de água. É importante salientar que esta cobertura abrange todos os aglomerados populacionais/lugares do concelho, garantindo que a grande maioria dos habitantes tem acesso a este serviço fundamental. Os restantes 5% da população que ainda não são servidos por esta rede residem em locais mais distantes e isolados dos principais aglomerados. Nestes casos, a extensão da rede pública não é viável, dadas as características geográficas e a dispersão populacional;
 - Em termos de saneamento, são 24 os aglomerados populacionais/lugares do concelho de Trancoso que ainda não são servidos por este serviço fundamental, que abarca cerca de 679 habitantes (8% do total concelhio).
- Cruzando a informação do solo urbano do PDM de Trancoso em vigor com a rede de abastecimento de água e saneamento:
 - 79% dos aglomerados populacionais/lugares classificados como solo urbano, encontram-se atualmente servidos por infraestruturas urbanísticas (abastecimento de água e saneamento), dando cumprimento à legislação aplicável;
 - Apenas 21% dos aglomerados classificados populacionais/lugares como solo urbano, não possuem rede pública de saneamento (Aldeia Velha; Feital; Frechão; Golfar; Moinho das Cebolas; Moreira de Rei; Ribeira do Freixo; Souto Maior; Pisão/Valcôvo; Venda do Cepo e Vila Novinha). Estes locais não se encontram, desta forma, em total conformidade com a Lei de Bases gerais da política pública de solos⁸. Nestes locais deverá ser aposta do Município, a execução da infraestruturação da rede de saneamento;
 - Estes valores demonstram que ainda existe um caminho por parte do Município e entidade gestora, na infraestruturação de todos os aglomerados urbanos do

⁸ 'Solo urbano', o que está total ou parcialmente urbanizado ou edificado e, como tal, afeto à urbanização ou à edificação, em plano territorial ou deliberação dos órgãos das autarquias locais, nos termos da lei, mediante contratualização para a realização das respetivas obras de urbanização e de edificação (artigo 10º).



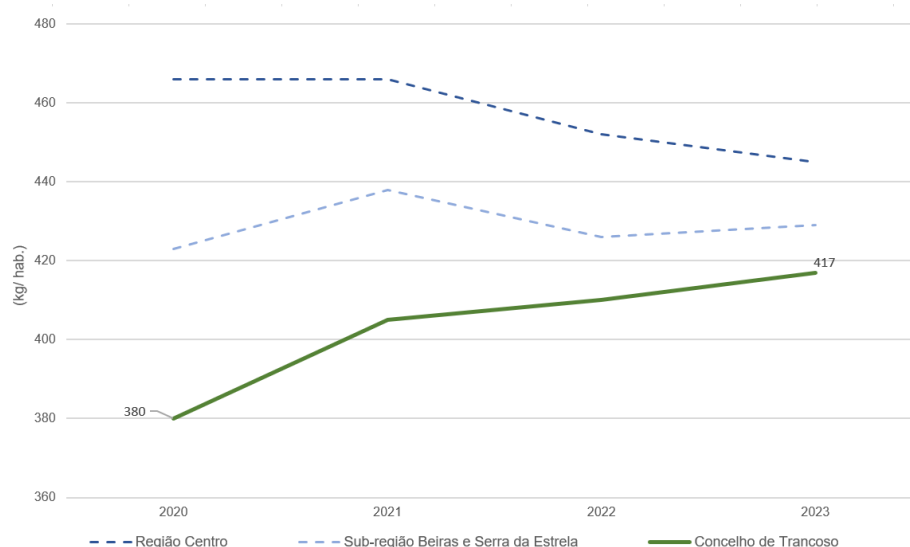
Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações

Efeito da tendência	

concelho, pois caso o mesmo não ocorra, terá que ser precedido a uma revisão da classificação e qualificação do solo.

4.7.3 RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS

Gráfico 37: Resíduos recolhidos por habitante, entre 2020 e 2023



Fonte: INE (2025)

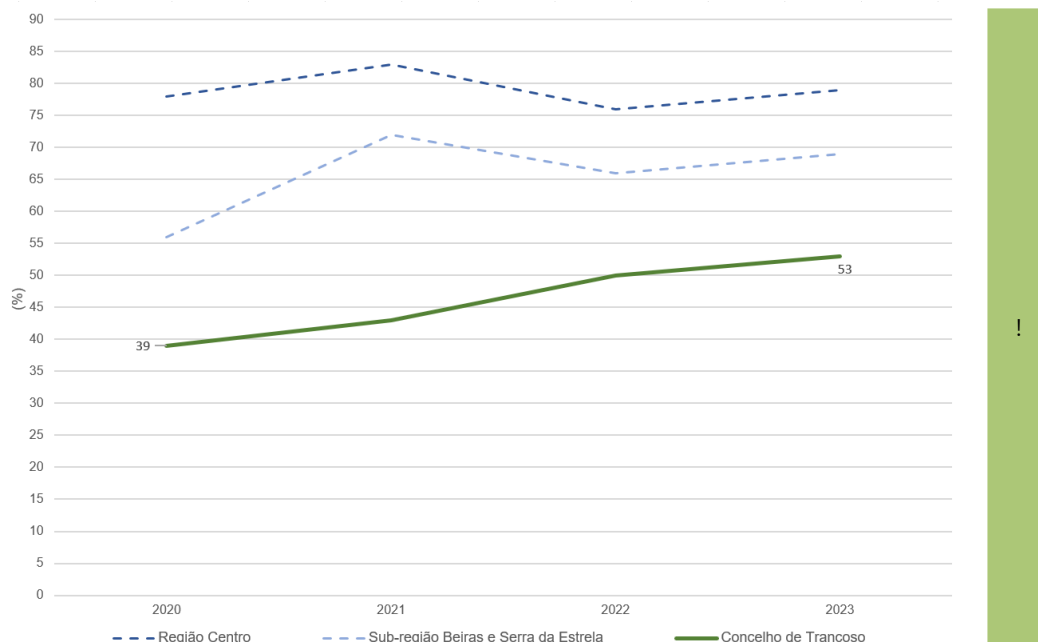
- No período em análise, assiste-se a um aumento significativo da quantidade de resíduos recolhidos/produzidos por habitante no território concelhio, passando dos 380kg, em 2020, para os 417kg, no ano de 2023.
- A quantidade de resíduos produzidos por habitante no concelho de Trancoso é inferior à contabilizada no contexto regional e sub-regional onde se insere.



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações

Efeito da tendência	

Gráfico 38: Proporção de resíduos recolhidos seletivamente, entre 2020 e 2023



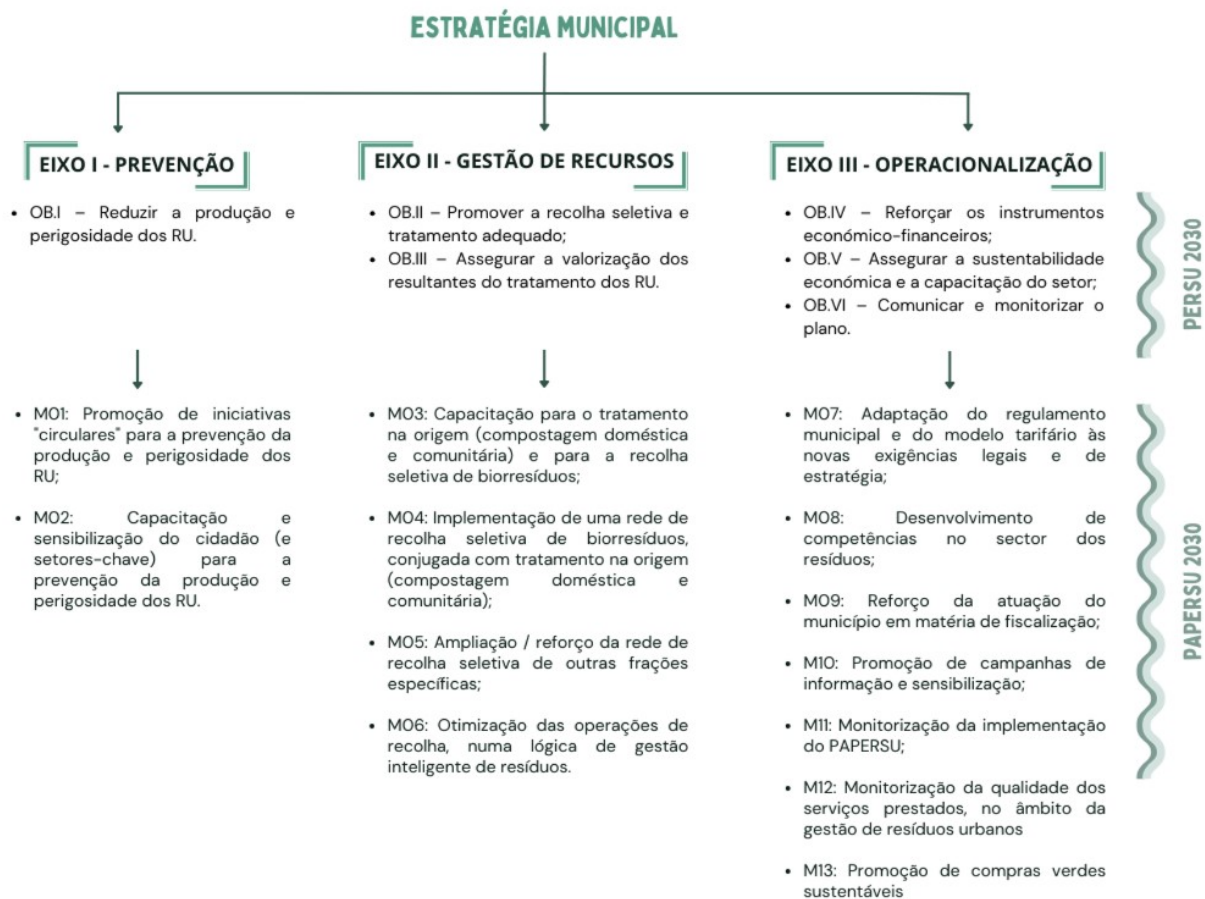
Fonte: INE (2025).

- Entre 2020 e 2023, registou-se um aumento significativo da proporção de resíduos recolhidos seletivamente, no território concelhio, passando dos 39%, em 2020, para os 53%, no ano de 2023.
- Verifica-se que do total de 417kg de resíduos recolhidos por habitante, apenas 53 kg/hab. foram recolhidos de forma seletiva.
- A proporção de resíduos recolhidos seletivamente, no concelho de Trancoso é, no período em análise, sempre inferior à registada no contexto regional e sub-regional onde se insere.
- Conforme o exposto no atual Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU)⁹, a meta de preparação para a reutilização e reciclagem dos resíduos urbanos para 2030 foi estabelecida na Diretiva Quadro Resíduos (DQR) 2018, a qual definiu um aumento mínimo para 60%, em peso, da preparação para a reutilização e da reciclagem de resíduos urbanos, até 2030, e para 65%, até 2035.
- Adicionalmente, a DQR 2018, definiu metas de prevenção de produção de resíduos urbanos, nos seguintes termos: em 2030, reduzir em 15% a quantidade de resíduos urbanos produzidos por habitante face aos valores de 2019.
- O PAPERSU 2030 do Município de Trancoso propõe a implementação de 13 medidas, estruturadas em três eixos – Prevenção, Gestão de Recursos e Operacionalização –

⁹ Disponível em: <https://anmp.pt/file-viewer/?pstid=45699> (acedido em junho de 2023).



comungando dos mesmos eixos e objetivos vertidos no PERSU 2030, os quais procuram dar uma resposta integrada aos ambiciosos desafios impostos pela legislação comunitária e nacional:



Fonte: PAPERSU do Município de Trancoso, 2025.

- Este plano, visa dar cumprimento às obrigações estabelecidas no RGGR e contribuir para o alcance das metas preconizadas para 2030 ao nível do SGRU, nomeadamente para a fração dos biorresíduos e multimaterial. Por conseguinte, a estratégia municipal encontra-se também devidamente alinhada com o PERSU 2030, enquanto plano estratégico nacional, onde as metas se encontram vertidas, com o intuito de contribuir para o alcance das mesmas, em particular naquelas medidas e ações onde os Municípios são identificados como entidade responsável ou envolvida na respetiva implementação.



4.8 EQUIPAMENTOS COLETIVOS

Quadro 17: Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre os estudos de caracterização do PDM (2020) e a elaboração do REOT (2025)

Equipamentos	Tipologias	Número		Alterações
		2020	2025	
Equipamentos Administrativos	Conservatória (1) Câmara Municipal (1) Finanças (1) Junta de Freguesia (14) Segurança Social (1) Tribunal (1) Posto de Correios (3) Posto de Turismo (2)	23	24	Foi criado o Posto de Turismo de Moreira de Rei e foi reabilitado o Posto de Turismo de Trancoso
Equipamentos de Educação	Creche (2) Jardim de Infância (5) Escola Básica (1.º Ciclo) (4) Escola Básica (2.º e 3.º Ciclo) (2) Escola Secundária (1) Escola Profissional (1)	16	15	Não foram criados equipamentos escolares e procedeu-se ao encerramento da Escola Básica (1.º Ciclo) de Freches
Equipamentos Culturais	Centro Cultural (4) Centro de Interpretação (2) Convento de São Francisco Teatro Municipal (1)	6	7	Foi criado o Centro de Interpretação de Moreira de Rei e foram feitas requalificações nos equipamentos culturais
Equipamentos Desportivos	Polivalente (12) Estádio (2) Pavilhão (4) Piscina (7)	25	25	Não foram criados equipamentos desportivos, mas foram feitas requalificações (reabilitado o Estádio Municipal e intervenções nas Piscinas de Vila Franca das Naves)
Equipamentos de Saúde	Centro de Saúde (1) Extensões de Saúde (4) Farmácia (4)	9	9	Não foram criados equipamentos de saúde desde a entrada em vigor da revisão do PDM. Encontra-se, atualmente, em processo de reabilitação a Extensão de Saúde de Vila Franca das Naves
Equipamentos Sociais	Centro Social e Paroquial Aldeia Nova Centro Paroquial de Trancoso Santa Casa da Misericórdia Trancoso – Lares I e II, Acamados e Cogula Associação de Solidariedade Social de Guilheiro Associação Cultural e Recreativa de Rio de Mel Centro Social, Cultural e Recreativa Torre do Terrenho Centro Social e Paroquial de Fiães	17	17	Existe a necessidade de obras na maioria dos equipamentos sociais, identificadas na Carta Social Municipal, à exceção da Associação Desenvolvimento Social e Cultural “Os Carnicenses” e na Casa de Repouso Albergaria. No entanto, ainda não foi possível a estas IPSS concretizar as mesmas, devido na sua maioria a razões de cariz monetário. Algumas



Equipamentos	Tipologias	Número		Alterações
		2020	2025	
	Centro Social e Paroquial de Vila Franca das Naves Associação Desenvolvimento Social e Cultural “Os Carnicenses” Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro Centro de Solidariedade Social de Santo André Associação dos Naturais e Amigos Moimentinha Casa de Repouso Albergaria Residência Sénior Liatris, Lda			procederam a ajustes pontuais de carácter mais urgente, pequenos reparos. Verifica-se que Centro Social e Paroquial de Vila Franca das Naves vai proceder à instalação de painéis solares nos equipamentos da Creche, Centro de Dia e Paróquia.
Equipamentos Religiosos	Capela (56) Ermida de N.ª Sra. do Desterro (1) Igreja (44)	101	101	Não foram criados equipamentos religiosos
Equipamentos de Prevenção e Segurança Pública	Guarda Nacional Republicana (2) Corpo de Bombeiros Voluntários (2) Corporação de Sapadores Florestais (2)	6	6	Não foram criadas ou requalificados equipamentos deste âmbito
Equipamentos de Lazer e Recreio	Parque de Merendas (2) Parque Infantil (6)	6	8	Foram criados Parques Infantis na União das Freguesias de Vilares e Carnicães e na freguesia de Póvoa do Concelho

Fonte: PDM de Trancoso – Rede de Equipamentos, 2020; Câmara Municipal de Trancoso (2025)

- Os equipamentos coletivos representam elementos estruturantes do território, assumindo cada vez mais um papel decisivo a qualidade de vida das populações. O concelho de Trancoso possui um leque de equipamentos coletivos, que se destinam a satisfazer as necessidades básicas da população.
- No período em análise, verificaram-se algumas alterações ao nível dos equipamentos coletivos do concelho de Trancoso, merecendo destaque o aumento da oferta de equipamentos culturais no território concelhio. Em contrapartida, a Escola Básica (1.º Ciclo) de Freches encerrou permanentemente no ano letivo 2022/2023.
- Entre os estudos de caracterização do PDM (2020) e a elaboração do REOT (2025) foram realizados diversos investimentos nos equipamentos, nomeadamente grandes reparações ou aquisições, destacando-se:
 - A implantação do Centro de Interpretação/Posto de Turismo na freguesia de Moreira de Rei;
 - A requalificação do edifício da antiga Escola Primária de Vale do Seixo para a construção de um Albergue;

- A realização de arranjos exteriores nas Escolas Primárias de Cogula e Moimentinha;
- A reabilitação do edifício da Escola Primária e do Centro de Saúde (ainda decorre a reabilitação) e, ainda, a execução de intervenções nas Piscinas de Vila Franca das Naves;
- A instalação de Parques Infantis na União das freguesias de Vilares e Carnicães e na freguesia de Póvoa do Concelho;
- Foi na sede de concelho (Trancoso) que se registou o maior número de investimentos, designadamente a requalificação do antigo edifício da G.N.R. (Guarda Nacional Republicana) para a implantação de uma Incubadora de Empresas, a reabilitação do Posto de Turismo, a reabilitação do Estádio Municipal, o Parque Infantil da Srª da Fresta passou a ser inserido no Loteamento existente e, ainda, a execução de arranjos exteriores junto às Piscinas Municipais.

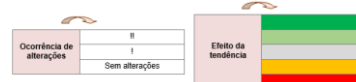
4.8.1 CAPACIDADE E TAXA DE OCUPAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE APOIO SOCIAL

Quadro 18: Capacidade de respostas sociais, no concelho de Trancoso, em 2024

Valência	Número de equipamentos com resposta à valência	Capacidade total	Utentes	Taxa de ocupação (%)
Serviço de Apoio Domiciliário	11	375	293	78
Centro de Dia	7	108	58	54
Habitação Social	4	-	5	-
Creche	2	94	87	93
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar (Jardim de Infância)	5	179	135	75
Estabelecimento de Ensino Profissional	1	423	224	53
Unidade de Apoio Integrado	1	10	10	100
Centro de Desenvolvimento e Inovação Social	1	50	31	62
Estrutura Residencial para Idosos (Lar de Idosos e Residência)	4	292	291	100
Centro de Atividades de Tempo Livres	2	65	40	62

Fonte: Câmara Municipal de Trancoso (2025)

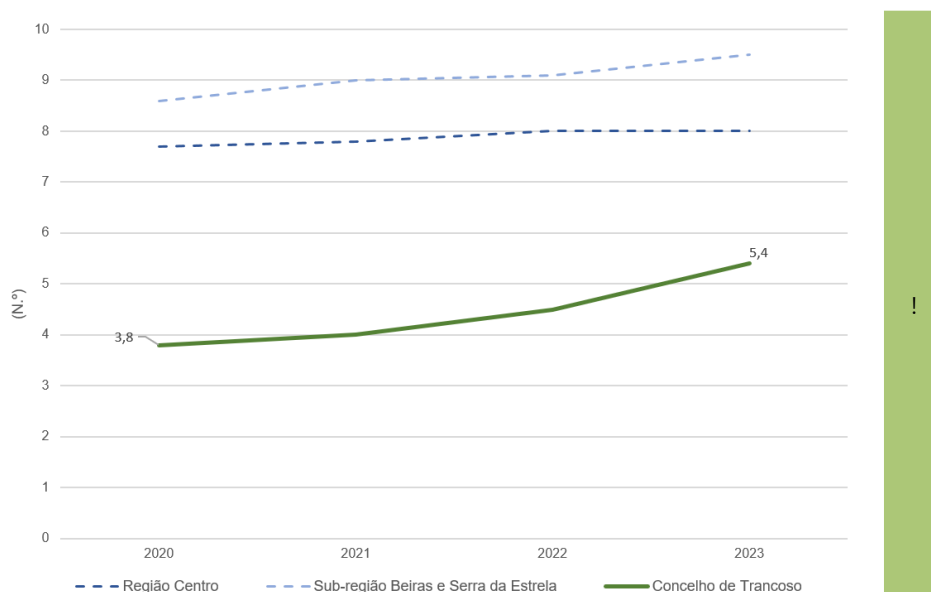
- Relativamente à taxa de ocupação dos equipamentos sociais existentes no concelho de Trancoso, observa-se que duas valências já se encontram lotadas (taxa de ocupação de 100%), três valências estão perto da capacidade máxima (taxa de ocupação igual ou superior a 75%) e quatro valências encontram-se parcialmente ocupadas (taxa de ocupação superior a 50%).



- Os valores de ocupação dos equipamentos com respostas sociais dirigidas a idosos, refletem o fenómeno de envelhecimento populacional verificado no concelho.
- Deste modo, poderá ser necessário aumentar a capacidade ou o número dos equipamentos sociais para dar resposta às crescentes necessidades da população residente.

4.8.2 PESSOAL AO SERVIÇO E NÚMERO DE UTENTES

Gráfico 39: Número de enfermeiros por 1.000 habitantes, entre 2020 e 2023



Fonte: INE (2025)

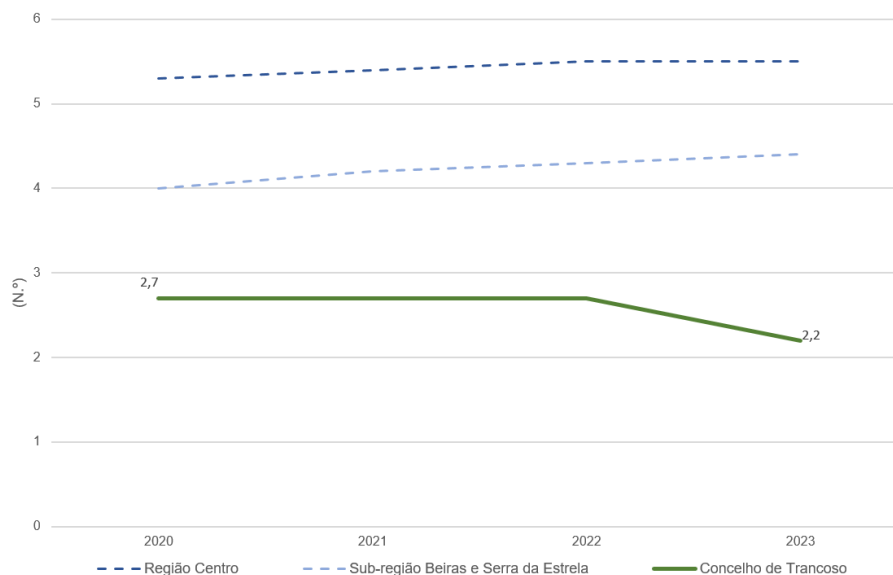
- No período em análise, verifica-se um aumento do número de enfermeiros por 1.000 habitantes no concelho de Trancoso.
- Ainda assim, a proporção registada no concelho de Trancoso mantém-se expressivamente abaixo da observada na região Centro e na sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- Em 2023, o território concelhio registou a proporção mais alta, de 5,4 enfermeiros por 1.000 habitantes, assim como a sub-região Beiras e Serra da Estrela (9,5 enfermeiros por 1.000 habitantes), enquanto a região Centro manteve a mesma proporção registada em 2022 (8 enfermeiros por 1.000 habitantes).



Ocorrência de alterações	II
	I
	Sem alterações

Efeito da tendência	

Gráfico 40: Número de médicos por 1.000 habitantes, entre 2020 e 2023



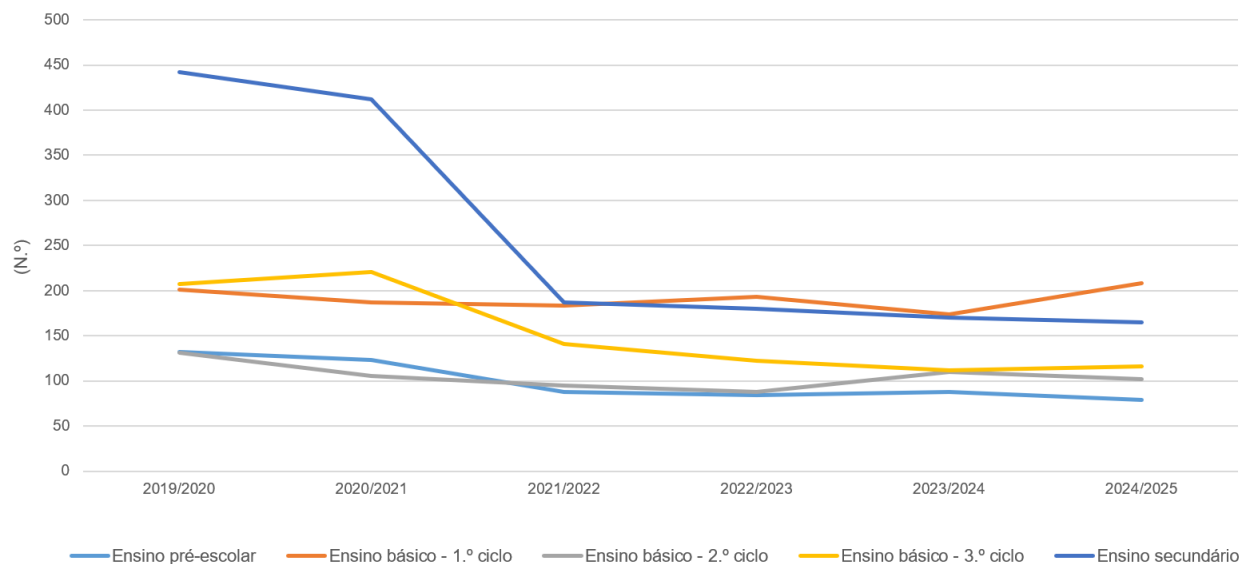
Fonte: INE (2025)

- O número de médicos por 1.000 habitantes, no concelho de Trancoso, apresenta uma variação pouco significativa no período em análise. Mas, regista-se um decréscimo entre 2020 e 2023.
- Ao longo do período analisado, o número de médicos por 1.000 habitantes fixa-se, claramente, abaixo dos valores observados à escala regional e sub-regional.
- Em 2023, o concelho de Trancoso conta com uma proporção de 2,2 médicos por 1.000 habitantes, face aos 4,4 médicos na sub-região Beiras e Serra da Estrela e 5,5 médicos na região Centro.



4.8.3 NÚMERO DE ALUNOS NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

Gráfico 41: Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do município de Trancoso, entre o ano letivo 2019/2020 e 2024/2025



Fonte: INE (2025) e Câmara Municipal de Trancoso (2025)

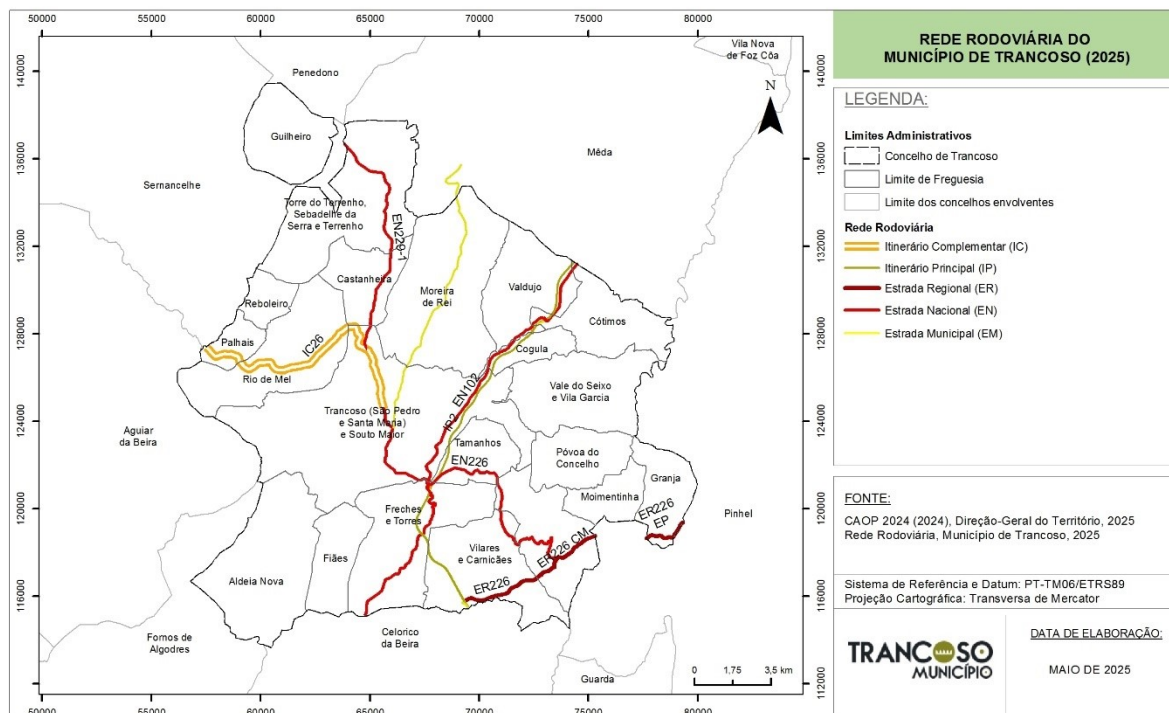
- O número total de alunos com frequência nos estabelecimentos escolares do concelho de Trancoso apresentou uma tendência geral decrescente, entre os anos letivos 2019/2020 e 2024/2025, no entanto no último ano letivo em análise ocorreu um ligeiro aumento.
- Registou-se uma quebra total de 443 alunos, entre os anos letivos 2019/2020 e 2024/2025, constatando-se um decréscimo expressivo entre os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022 (354 alunos).
- Nos últimos quatro anos letivos analisados, constata-se que os níveis de ensino com maior número de alunos matriculados foram o Ensino Secundário e o Ensino básico – 1.º ciclo.



4.9 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

4.9.1 REDE RODOVIÁRIA

Mapa 7: Rede viária do município de Trancoso



Fonte: Câmara Municipal de Trancoso (2025)

- A rede viária do concelho de Trancoso é formada por Itinerários Complementares (IC), Itinerários Principais (IP), Estradas Nacionais (EN), Estradas Regionais (ER) e Estradas Municipais (EM).
- O concelho de Trancoso é atravessado pelo IP2, a principal via rodoviária do território concelhio, que estabelece ligações com cidades do Interior de Portugal Continental e com Trás-os-Montes e Alto Douro. O concelho é também servido por um troço do IC26, da rede complementar.
- Relativamente às Estradas Nacionais, no concelho de Trancoso atravessam as seguintes:
 - EN102 é uma das mais importantes do concelho, atravessando Trancoso de sul para norte. Esta via estabelece a ligação entre o concelho e localidades como Guarda e Bragança.

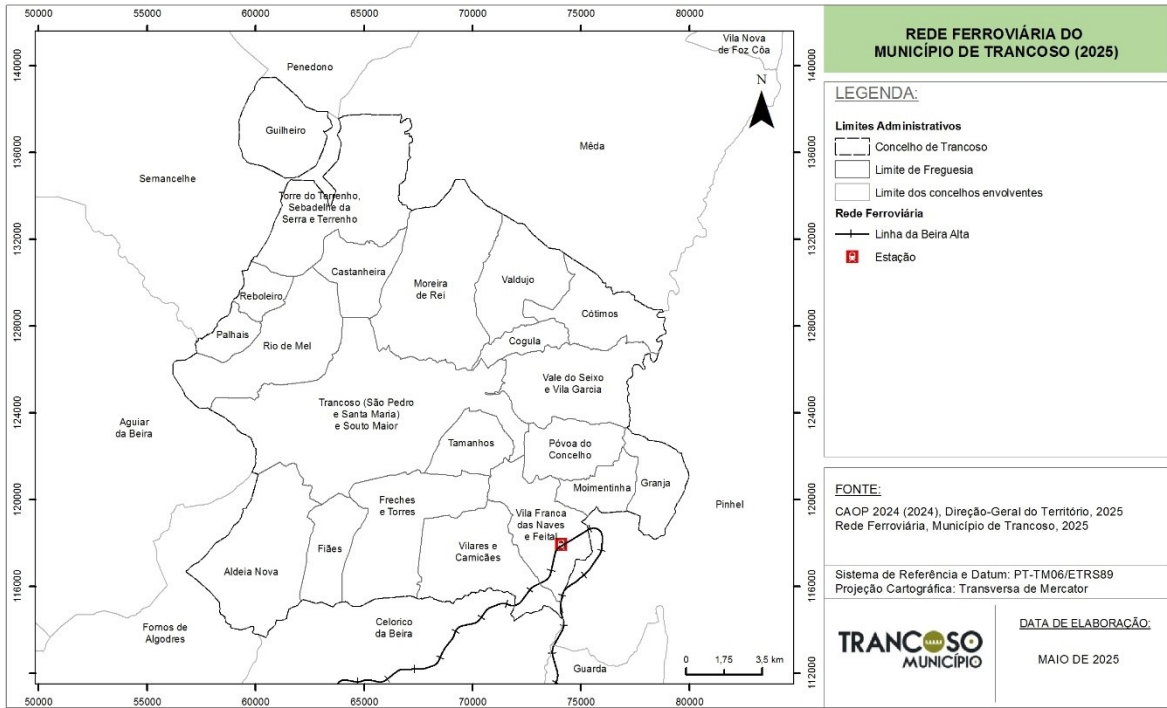


- EN226 é também uma via relevante que atravessa a zona sul do concelho. Liga Trancoso a municípios vizinhos, desempenhando um papel importante nas ligações intermunicipais.
- EN229-1 liga Trancoso a Sernancelhe e Viseu, passando por diversas freguesias do concelho. Esta estrada facilita a mobilidade entre o distrito da Guarda e Viseu.
- É também de destacar as estradas regionais, que permitem conectar Trancoso com os municípios envolventes. A ER226 é uma das principais estradas regionais do concelho, que liga Trancoso à cidade de Pinhel.
- O concelho é ainda servido por uma rede de estradas municipais, que permitem a ligação entre as diversas sedes de freguesia.
- No período em análise, foram realizadas várias intervenções na rede viária do concelho de Trancoso, com o objetivo de melhorar as condições de circulação e reforçar a segurança rodoviária. O investimento totalizou 1 414 136,92 euros.
- Destaca-se, como a intervenção mais relevante e dispendiosa, a requalificação de diversos arruamentos no Centro Histórico de Trancoso, no âmbito do projeto “Turismo Acessível – All for All”, com um investimento de 130 304,76 euros. Salientam-se ainda as obras nos arruamentos do Bairro Santa Luzia na União das freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior, nomeadamente nas ruas João R. Fernandes, Alberto C. R. Saraiva, Angola e de Moçambique, que representaram um investimento de 114 882,98 euros e a intervenção nos arruamentos do novo loteamento da Senhora da Fresta, na mesma freguesia, com um custo de 111 606,92 euros.
- Foram também realizadas melhorias ao nível da sinalização horizontal, dos caminhos e dos muros de suporte.



4.9.2 REDE FERROVIÁRIA

Mapa 8: Rede ferroviária do município de Trancoso



Fonte: Câmara Municipal de Trancoso (2025)

- O concelho de Trancoso é servido pela Linha da Beira Alta, que tem nas suas proximidades duas estações ferroviárias, sendo uma integrante no concelho, a estação de Vila Franca das Naves.
- A estação ferroviária de Vila Franca das Naves, onde circulam comboios Regionais e Intercidades, assegura a ligação do concelho de Trancoso aos diversos concelhos servidos pela Linha da Beira Alta.
- Ao longo dos últimos anos¹⁰, a Linha da Beira Alta tem vindo a ser alvo de intervenções de modernização dos seus troços, com elevados investimentos apoiados por fundos comunitários.
- “A concretização dos investimentos na Linha da Beira Alta irá garantir benefícios ao nível das condições de disponibilidade, o reforço da segurança ferroviária e a redução dos tempos

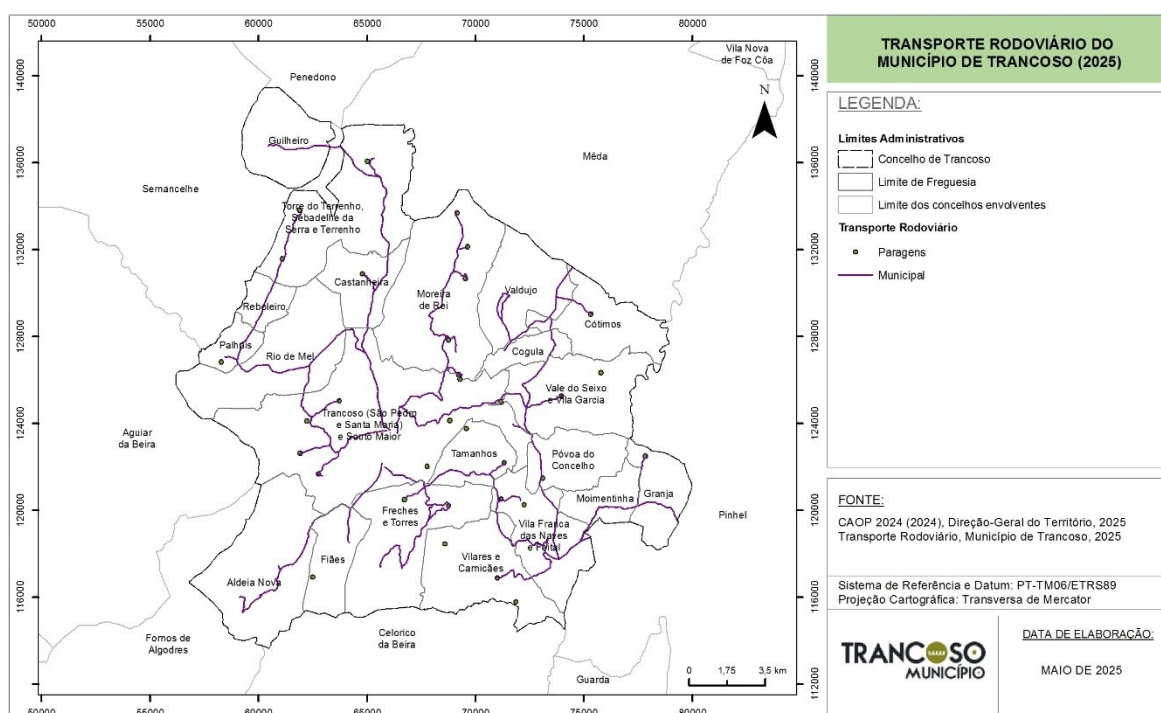
¹⁰ A Linha da Beira Alta encerrou em 2022 para ser alvo de obras de modernização. Durante o período de intervenção na linha, que ainda decorre, a circulação ferroviária foi suspensa.



de trajeto, com benefício direto para os operadores do transporte ferroviário de mercadorias, representando uma melhoria do serviço de transporte de passageiros.”¹¹

4.9.3 TRANSPORTES PÚBLICOS

Mapa 9: Transporte rodoviário do município de Trancoso



Fonte: Câmara Municipal de Trancoso (2025)

- A oferta de transportes públicos de passageiros, em modo rodoviário, assenta em carreiras de carácter intermunicipal, inter-regional e municipal.
- Sobre a oferta de carreiras municipais, pode-se considerar que mesma é desigual ao longo do ano, tendo por base a oferta durante o período escolar e o período não letivo. Durante o período escolar estão em funcionamento dez percursos, que asseguram o transporte no concelho, no restante período, só se encontram em funcionamento oito carreiras que circulam apenas à sexta-feira e no período da manhã.
- No concelho de Trancoso opera também o projeto Trancoso SIM, que visa promover uma mobilidade mais sustentável e adequada às necessidades da população local, oferecendo uma resposta abrangente e diversificada, com ênfase nas ligações urbanas que garantem a

¹¹ Disponível em: <https://www.infraestruturasdeportugal.pt/pt-pt/modernizacao-da-linha-da-beira-alta-2> (acedido em maio de 2025)



ligação entre os principais pontos da cidade. Trata-se da disponibilização de transporte por circuitos que, por serem assegurados em sistema de rotatividade, estão disponíveis apenas um dia por semana para cada um dos circuitos. Apenas o circuito urbano tem uma periodicidade diária.

- Relativamente ao transporte inter-regional, Trancoso dispõe de serviços rodoviários operados por empresas como a Rede Expressos, conectando-o com várias cidades de Portugal.
- Por fim, em 2024, após a 1ª Revisão do PDM de Trancoso, implementou-se um Serviço de Transporte Regular Intermunicipal com ligação entre Vila Nova de Foz Côa, Mêda, Trancoso e Guarda, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida dos habitantes locais e de alavancar o crescimento económico e turístico do território das Beiras e Serra da Estrela. O seu funcionamento é diário e decorre ao longo de todo o dia, exceto nos feriados nacionais.



4.10 ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

No que concerne às dinâmicas territoriais, as tendências observadas no concelho de Trancoso foram as seguintes:

- Os **territórios artificializados ocupam 35,54%** do território concelhio, seguindo-se as áreas florestais, sendo formada maioritariamente por florestas de pinheiro-bravo.
- A **área ocupada pela atividade agrícola é de 17,32%** do território concelhio, destacando-se as culturas temporárias de sequeiro e regadio.
- O número de **edifícios licenciados**, no último período intercensitário, registou um **aumento residual**. Esta variação foi superior à verificada no contexto regional e sub-regional.
- Entre 2011 e 2021, o número de **alojamentos familiares clássicos** apresenta uma **tendência de ligeiro crescimento**, similar à que se observa em contexto regional e sub-regional.
- No período intercensitário, a **taxa de ocupação dos alojamentos registou um ligeiro decréscimo**, apresentando valores inferiores aos registados na região Centro e na sub-região Beiras e Serra da Estrela.
- Observa-se uma **evolução bastante favorável dos licenciamentos turísticos** no concelho, entre 2020 e 2024, com o acréscimo de três empreendimentos turísticos e de vinte e sete alojamentos locais.
- Os indicadores relativos à **ocupação turística** revelam uma **evolução do setor turístico crescente**, com o aumento do número de dormidas, bem como dos proveitos de aposento e, ainda, se registou uma subida da taxa líquida de ocupação-cama.
- A proporção de **alojamentos servidos por abastecimento de água** manteve a mesma tendência no período em análise. A proporção de população servida por abastecimento de água no concelho de Trancoso era de 85%.
- O **consumo de água por habitante** apresenta uma **tendência decrescente**.
- A proporção de **água segura para consumo humano** é inferior aos valores observados na região Centro e na sub-região Beiras e Serra da Estrela. Em 2023, **97,28% da água era segura para consumo humano**.
- A proporção de **população servida por sistema de drenagem de águas residuais**, entre 2020 e 2022, sofreu uma **ligeira descida**.
- No que respeita à quantidade de **resíduos produzidos por habitante**, registou-se um **aumento significativo**, no entanto é inferior à contabilizada no contexto regional e sub-regional onde se insere.



- A proporção de **pessoal ao serviço nos equipamentos**, designadamente enfermeiros e médicos, tendo em conta a população residente, observa-se que o **número de médicos e enfermeiros não aumentaram o suficiente** para satisfazer as necessidades da população.
- O **número total de alunos decresceu** entre os ciclos escolares de 2019/2020 e de 2024/2025, no entanto no último ano letivo em análise ocorreu um ligeiro aumento.
- A **taxa de ocupação dos equipamentos de apoio social encontra-se praticamente lotada**.

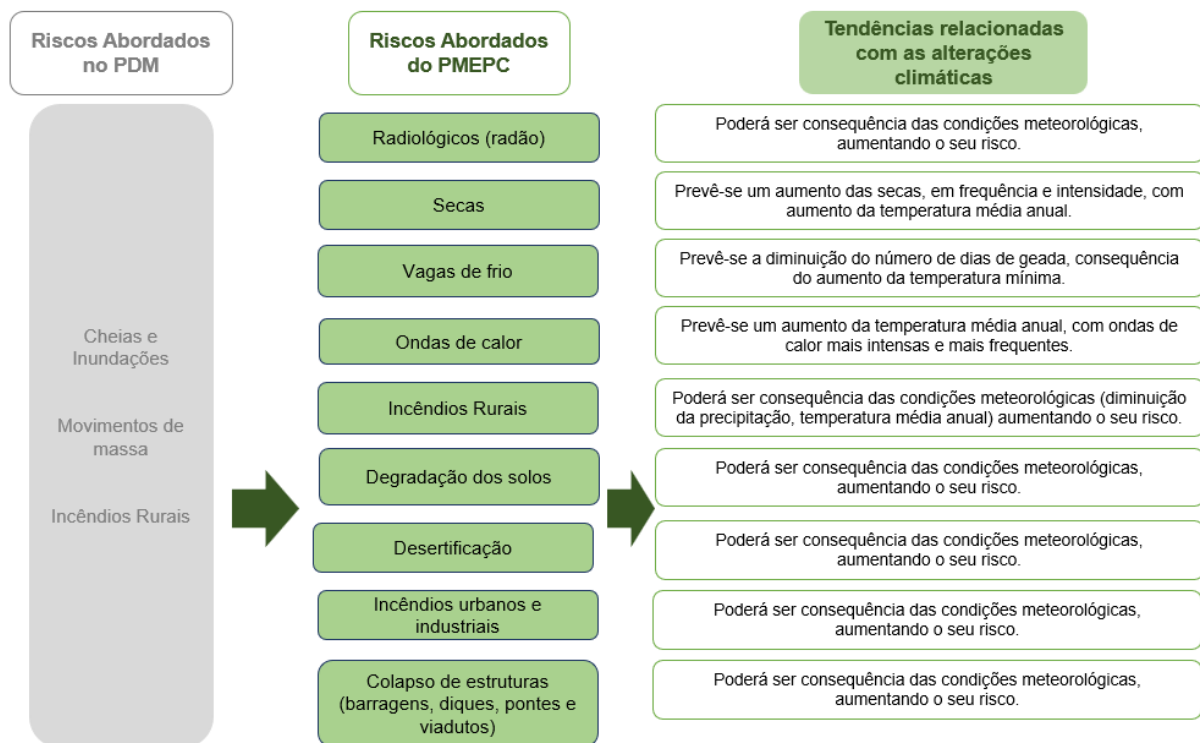


5 GESTÃO DE RISCOS E INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS

Compreender os riscos que afetam o território concelhio apresenta-se de elevada importância, assim como compreender qual a sua localização, o seu alcance e os seus efeitos, de modo a que se consiga compreender se o concelho os tem em consideração nos seus planos municipais ou se a sua identificação foi posterior à elaboração dos mesmos não se encontrando ainda enquadrados.

Em Trancoso, a abordagem ao risco no contexto do planeamento municipal tem evoluído significativamente nos últimos anos, em consequência do próprio progresso do conhecimento científico nesta temática e do contexto de alterações climáticas com que nos deparamos (Figura 11).

Figura 11. Evolução da abordagem ao risco no contexto do planeamento municipal



No atual contexto, o planeamento municipal deve reger-se pelas orientações e recomendações europeias e nacionais que têm vindo a ser emanadas, em termos de opções de adaptação e autoproteção, no sentido de fazer face aos riscos potencialmente agravados pelas alterações climáticas.

A seguir vamos focar nos dois riscos cujo planeamento poderá ajudar a minimizar o risco e a probabilidade de ocorrer.



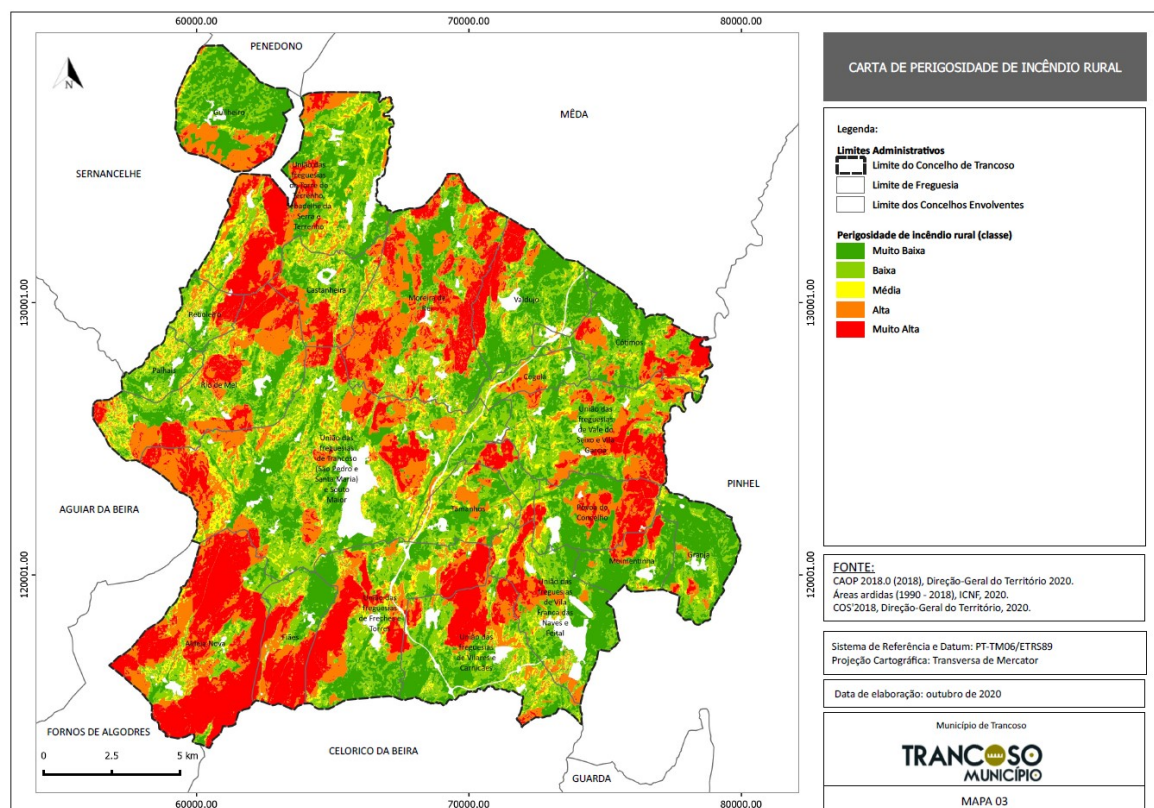
5.1 CHEIAS E INUNDAÇÕES

- No PDM em vigor, e em termos de planeamento e ordenamento do território está salvaguardado pela delimitação da REN, e respetiva tipologia Zonas Ameaças por Cheias.
- De forma a prevenir situações de catástrofe ou perigo, foram definidas normas para as zonas ameaçadas por cheias, que dentro dos perímetros urbanos se denominam “zonas inundáveis”, integradas na estrutura ecológica urbana.

5.2 INCÊNDIOS RURAIS

- Considerando o PMDFCI vigente, no concelho de Trancoso, a perigosidade alta e muito alta de incêndios rurais encontra-se distribuída, com maior incidência no setor sudoeste, nomeadamente na freguesia de Aldeia Nova.

Figura 12: Mapa da perigosidade de incêndio rural



Fonte: PMDFCI de Trancoso, 2020.



- Efetivamente no caso desta servidão, após a publicação da 1.^a Revisão do PDM de Trancoso, foi elaborado o PMDFCI para o decénio 2020-2029, apresentado uma nova cartografia de risco de incêndio rural.
- Na Planta de Condicionantes II também se encontra representada as áreas percorridas por incêndios rurais nos 10 anos transatos à sua elaboração. Contudo, nos termos da alínea a) do art.º 80.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, foi revogado o Decreto-Lei n.º 327/90, de 22 de outubro, que estabelecia um regime especial para os povoamentos florestais percorridos por incêndios (que perdurava durante 10 anos), pelo que neste momento o referido regime deixou de se aplicar.
- Ainda no que se refere ao Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na sua redação atual, o n.º 1 do Artigo 56.º constitui como servidões administrativas a rede primária de faixas de gestão de combustível, pelas áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível, pela rede secundária de faixas de gestão de combustível, pela rede de pontos de água e pela rede nacional de postos de vigia.
- Por os motivos explanados anteriormente, a informação que se encontra na Planta de Condicionantes II da 1.^a Revisão do PDM de Trancoso, encontra-se desatualizada, pelo que importa que aquando da delimitação e publicação a nível sub-regional das áreas prioritárias de prevenção e segurança, ser promovida uma alteração da Planta de Condicionantes II.



6 ANÁLISE DO PLANEAMENTO MUNICIPAL

6.1 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EXECUÇÃO DO PDM VIGOR

- Tendo em consideração os objetivos da 1.ª revisão do PDM de Trancoso, apresentados no Capítulo 1, o programa de execução em vigor inclui uma vasta lista de ações/intervenções, os meios de financiamento para a sua concretização, bem como a respetiva calendarização.
- As ações/intervenções identificadas no programa de execução, são resultado de um conjunto de critérios, fatores e evidências que correspondiam à estratégia pretendida para o território concelhio e as necessidades mais relevantes para o território concelhio.
- Considerando o exposto, no quadro seguinte apresentam-se as ações bem como a respetiva avaliação em termos de concretização. Porém ressalva que apenas analisasse aqui as intervenções cujo período de execução enquadrasse até o ano de 2025.

Quadro 19: Medidas e ações estabelecidas no programa de execução da 1.ª revisão do PDM de Trancoso

AÇÃO/INTERVENÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO PREVISTO		GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
	DE	ATÉ	
Valorização do Património Histórico e Natural			
Reabilitação do Largo Eduardo Cabral	01-10-2021	30-06-2022	Já possui projeto (UBI)
Valorização do Castelo de Trancoso	02-01-2020	30-06-2021	
Requalificar o Palácio Ducal para Museu da Cidade e Auditório Municipal	2022	2024	Em fase de início de obra (com previsão de execução em três anos)
Requalificação do atual edifício da Câmara Municipal	2022	2023	
Requalificação/Reparação Convento de São Francisco	2023	2023	
Turismo Acessível - Centro Histórico	01-05-2020	30-10-2020	
Programação e valorização do espaço cultural do Campo Militar de São Marcos	2023	2025	Encontra-se em elaboração programa de valorização com colaboração da Fundação Aljubarrota Mantém-se intenção de elaboração de UOPG



AÇÃO/INTERVENÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO PREVISTO		GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
	DE	ATÉ	
Reabilitação e valorização dos espaços públicos envolventes a espaços patrimoniais de Moreira de Rei	26-07-2018	30-11-2020	
Construção do Centro de Interpretação em Moreira de Rei	01-08-2020	31-05-2021	
Smart Lands – WI-Fi Centro Histórico	04-02-2019	29-02-2020	
Iluminação Cénica - Vila de Trancoso	01-07-2020	31-08-2022	
Albergue Vale do Seixo	01-04-2020	31-12-2020	
Centro de Interpretação Ambiental	2023	2025	
Requalificação do Parque Municipal	2023	2024	Intervenção parcial – Terminou a requalificação do parque infantil e campo de jogos
Intervenção Manutenção Muralhas Centro Histórico	2025	2027	Em fase de adjudicação
Reforço e modernização das infraestruturas			
Reconversão do uso das antigas Escolas Primárias da Cidade de Trancoso para fins culturais e sociais	2021	2023	
Requalificação da área envolvente à Barragem da Teja com vista à instalação de uma zona de recreio e lazer	2023	2025	
Requalificação Centro Cultural de Trancoso	2023	2024	Obra a terminar
Requalificação do “Bairro habitacional da Senhora da Fresta”	2021	2022	
Execução das infraestruturas do loteamento da Senhora da Fresta	2020	2021	
Ampliação do cemitério de Trancoso	2020	2021	
Requalificação Armazéns Municipais	2020	2021	Falta intervenção no armazém 4
Reparação e beneficiação da EN 226 - Trancoso \ Lactovil	12-07-2019	30-03- 2020	
Reparação e beneficiação do Ramal Torres	2020	2021	
Reparação e beneficiação do Ramal Guilherme	2020	2021	



AÇÃO/INTERVENÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO PREVISTO		GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
	DE	ATÉ	
Reparação e beneficiação do CM 1044/1 Rio Moinhos/Sintrão/Castaíde	2025	2025	
Reparação e beneficiação do CM 1048 Acesso a Falachos	2022	2023	
Reparação e beneficiação diversos Arruamentos Tamanhos	2021	2021	
Pavimentação de diversos arruamentos na freguesia de Palhais	2020	2021	
Pavimentação de diversos arruamentos na freguesia de Vila Franca das Naves	2021	2022	
Pavimentação de diversos arruamentos na freguesia de Fiães	2021	2021	
Remodelação Estação Elevatória Barragem Teja	2024	2025	
Remodelação da ETAR de Vale do Mouro	2020	2021	
ETAR de Castaíde	2020	2021	
ETAR de Rio de Mel	2021	2022	Já possui projeto
Remodelação da ETAR de Vila Franca das Naves	2020	2022	
Remodelação da ETAR de Freches	2023	2024	
Manutenção/Reparação Edifício Escola Secundária Trancoso	2024	2025	Em fase de candidatura
Manutenção/Reparação Edifício Escola EB 2/3 Trancoso	2022	2023	Em fase de candidatura
Requalificação do Estádio Municipal de Trancoso	15-07-2019	30-04-2020	
Requalificação Posto Turismo Trancoso	23-12-2019	22-06-2020	
CRO – construção do Centro de Recolha Oficial do Município de Trancoso	07-06-2019	31-03-2020	
Eficiência Energética – Piscinas Trancoso	02-01-2020	31-12-2022	
Eficiência Energética – Piscinas Vila Franca das Naves	02-01-2020	31-12-2022	
Ação de infraestruturização de rede de saneamento no lugar de Golfar	2024	2025	Em fase de concurso



AÇÃO/INTERVENÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO PREVISTO		GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
	DE	ATÉ	
Ação de infraestruturação de rede de saneamento no lugar de Quinta de Cima	2025	2025	
Ação de infraestruturação de rede de abastecimento de água Tamanhos	2021	2022	
Requalificação da rede de saneamento no Bairro Santa Luzia	2021	2022	
Rede de Abastecimento de água e Drenagem de Águas Residuais da povoação de Torres	01/08/2023	30/06/2024	
Desenvolvimento do setor económico			
Desenvolvimento da área de acolhimento empresarial de Trancoso	14-12-2018	31-08-2020	
Requalificação Antigo Quartel GNR – Incubadora Empresas	01-06-2020	31-07-2021	
Infraestruturação da atual zona industrial de Vila Franca das Naves	2022	2024	Em fase de projeto
Infraestruturação da zona industrial da Ribeirinha	2022	2024	Em fase de legalização dos terrenos
Projeto de reforço da cultura do castanheiro	2019	2024	
Estudos/Planos			
UOPG 1 - Área do Campo Militar da Batalha de Trancoso	2020	2022	
UOPG 2 - Zona Empresarial de Vila Franca das Naves I	2020	2022	
UOPG 3 - Zona Empresarial de Vila Franca das Naves II	2020	2022	
UOPG 4 - Zona Empresarial de Ribeirinha	2020	2022	
UOPG 5 - Zona de Recreio e lazer da Albufeira da Teja	2020	2022	

Executado	Em Execução	Não Executado

Fonte: Relatório de Programa de Execução e Plano de Financiamento (2020), 1.ª Revisão do PDM de Trancoso.



- Analisando os resultados sobre o grau de execução das ações previstas no Programa de Execução e Plano de Financiamento da 1.ª Revisão do PDM de Trancoso até 2025, constata-se que: 51% das intervenções já foram executadas total ou parcialmente; 18% encontram-se em curso/execução; e 31% não foram ainda executadas.

6.2 AVALIAÇÃO DO SOLO PROGRAMÁVEL

- O PDM de Trancoso vigente delimita quatro Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG):
 - UOPG 1 - Área do Campo Militar da Batalha de Trancoso;
 - UOPG 2 - Zona Empresarial de Vila Franca das Naves I;
 - UOPG 3 - Zona Empresarial de Vila Franca das Naves II;
 - UOPG 4 - Zona Empresarial da Ribeirinha;
 - UOPG 5 - Zona de Recreio e lazer da Albufeira da Teja.
- Até ao momento não foi executada nenhuma UOPG, contudo ainda é do total interesse do Município a sua manutenção na estratégia de desenvolvimento territorial e económica do concelho.
- Efetivamente, atualmente a principal preocupação dos municípios do interior é combater o êxodo rural, a desertificação provocada pela falta de oportunidades e de emprego. Desta forma, as UOPG pretendem suprimir algumas das necessidades. Porém, e infelizmente, os municípios de baixa densidade, como é o caso de Trancoso, não possuem verbas próprias para dar resposta a todas as necessidades, por esse motivo estão fortemente dependentes dos programas de apoio financeiro nacionais e europeus. Desta forma, os prazos encontram-se desatualizados, sendo fundamental realizar uma revisão do prazo da sua execução.
- Igualmente dentro dos espaços centrais do solo urbano, foram delimitados dois espaços urbanos a consolidar, onde só é permitido edificar ao abrigo de disciplina estabelecida por plano de pormenor, unidade de execução ou operação de reparcelamento.
- A par da situação das UOPG, as mesmas não foram concretizadas até ao momento, contudo ainda é do interesse do Município a sua estruturação urbanística. Porém seria importante a definição de um prazo para a sua concretização.



6.3 EXECUÇÃO DAS ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA

- De acordo com o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação, a ARU é “*área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana*” (alínea b) do artigo 2.º, Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto).
- O município de Trancoso tem investido constantemente em intervenções para qualificação e revitalização urbana do núcleo urbano, numa perspetiva de reabilitação urbanística, ambiental, do edificado e das infraestruturas e equipamentos, com o objetivo de dinamizar o espaço urbano e de lazer.
- Nesta senda, foi delimitada a ARU do Centro Histórico de Trancoso, aprovada em 2018, com um âmbito temporal de 15 anos.
- O centro histórico de Trancoso, apesar da grande diversidade formal dos edifícios nele contidos, apresenta uma coerência arquitetónica notável, verificando-se, contudo, alguns sinais de degradação, por vezes acentuada, quer ao nível do edificado quer dos espaços públicos. A mobilidade neste local é fortemente afetada pelo conflito decorrente da mistura do tráfego de ligeiros com o de pesados, e pelo grande número de deslocações aos pontos de interesse turístico no centro histórico. Tendo em conta este cenário, o município de Trancoso pretende aprofundar o processo de reabilitação urbana através da delimitação da ARU que não só abranja o centro histórico, mas igualmente uma área consolidada que resulta da expansão desse centro, e que integra os eixos viários fundamentais de acesso ao centro da cidade, propondo assim a complementaridade entre os edifícios e espaços públicos.
- Foram previstas um conjunto de intervenções tendo em vista, através da participação e envolvimento dos proprietários/ habitantes, a preservação dos bens patrimoniais do concelho.
- Estão previstas no Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU) as seguintes intervenções municipais públicas:

Quadro 20: Medidas e ações estabelecidas para a ARU do Centro Histórico de Trancoso

Intervenção	Executado
1. Reabilitação de edifício do Mercado Municipal com adaptação de espaços para acolhimento de iniciativas produtivas locais.	Executado (2016-2017)
2. Reabilitação de edifício da antiga cantina da escola primária para criação do centro de acolhimento social de Trancoso. Reabilitação ao nível dos materiais	Executado (2016-2019)



Intervenção	Executado
de revestimento, caixilharia e coberturas, assim como, de instalações elétricas e mecânicas.	
3. Reabilitação de edifício dos atuais Paços de Concelho com vista à sua requalificação enquanto espaço de dinamização cultural - Paços da Cultura, criando espaços capazes de acolher iniciativas inovadoras, nomeadamente, espaços relacionados com momentos históricos do concelho, as bodas reais e a batalha de Trancoso, espaço expositivo do espólio de artistas locais, espaço de arquivo municipal de utilização pública.	Executado (2023-2024)
4. Reabilitação e requalificação do espaço envolvente ao Mercado Municipal pelo redesenho urbano dos percursos pedonais, dos estacionamento, e das zonas verdes envolventes, por forma a melhorar a acessibilidade. Substituição de equipamentos de mobiliário urbano e iluminárias.	Executado (2016-2017)
5. Intervenção na rede de iluminação pública na ARU, com substituição de luminárias para tecnologia LED, instalação de reguladores de fluxo luminoso, balastros multinível e sistemas de telegestão.	Não executada
6. Requalificação paisagística e de iluminação do jardim em frente ao Palácio Ducal	Em execução/projeto
Outras ações:	
- Reabilitação de edifício do antigo quartel da GNR com o objetivo de criar um espaço de trabalho cooperativo co-work, que integre uma incubadora de empresas, o atelier da castanha/centro de interpretação com serviço educativo. Reabilitação que visa a melhoria da eficiência energética ao nível dos revestimentos, caixilharias e coberturas, assim como, ao nível das infraestruturas de distribuição energética e climatização.	Executado (2023)
- Reabilitação de edifício do Palácio Ducal, visando o acolhimento de todos os serviços dos Paços de Concelho, incluindo uma Loja de Cidadão, e um auditório para duzentas pessoas.	Em execução/projeto
- Reabilitação de edifício da antiga escola primária para criação da Escola das Artes, que englobe Teatro, Música e Artes Plásticas, e sirva enquanto espaço de serviço educativo, complementar ao ensino público. Reabilitação ao nível dos materiais de revestimento, caixilharia e coberturas, assim como, de instalações elétricas e mecânicas, por forma a melhorar a eficiência energética do edifício.	Não executada
- Reabilitação de edifícios de habitações (10), comércio (5) e serviços (2) localizados intramuros, por forma a melhorar as condições de habitabilidade, funcionalidade e de oferta turística.	Foram reabilitados com levantamento de licença 12 edifícios – 9 para habitação e 3 para comércio
- Requalificação paisagística urbana da calçada da Sr.ª da Fresta e envolvente do Cemitério, traçado de novo arruamento e organização de parque de estacionamento.	Parcialmente realizada a intervenção – Parte do passeio e organização do parque de estacionamento concluído.

Fonte: Plano de Ação de Regeneração Urbana de Trancoso (2017).

- Do total das 11 intervenções previstas na ARU, cinco (45,45%) encontram-se totalmente executadas/implementadas, quatro (36,36%) estão em curso e duas (18,18%) ainda não tiveram início.



7 ANÁLISE SWOT

INTERNA	
Pontos fortes	Pontos fracos
- Localização geoestratégica do concelho ao nível da regional e internacional (proximidade a duas capitais de distrito e a Espanha); - Bom nível de acessibilidade rodoviária do concelho aos principais centros urbanos da Região; - Existência da linha ferroviária da Beira Alta que possibilita a ligação de Pampilhosa à fronteira de Vilar Formoso; - Existência de inúmeros elementos de Património Classificado; - Existência de Património Judaico no concelho; - Expressividade do Centro Histórico de Trancoso; - Reconhecimento e vontade política da importância do Turismo para o desenvolvimento do concelho, veja-se o forte investimento privado nos empreendimentos turístico e alojamento local; - Concelho razoavelmente bem-dotado de equipamentos escolares, desportivos e de saúde; - Melhoria significativa dos níveis de qualificação da população residente; - Decréscimo expressivo do número de desempregados.	- Diminuição significativa das atividades do setor primário, em especial de efetivos animais, que estão na base da produção dos produtos tradicionais de qualidade DOP e IGP; - Decréscimo populacional, potenciado pelo envelhecimento generalizado da população residente e pela dificuldade de fixar população jovem; - Decréscimo da proporção de população ativa; - Diminuição progressivas das licenças de construção; - Existência de aglomerados urbanos sem infraestruturas de saneamento e abastecimento de água pública; - A maioria dos equipamentos de apoio à 3ª idade encontram-se a funcionar próximo do limiar das suas capacidades, o que aliado ao tendencial envelhecimento da população, poderá significar que, no futuro, não consigam responder eficazmente à procura; - Extensas áreas com risco de incêndio e de destruição do coberto vegetal pela existência de povoamentos de eucalipto e de espécies invasoras; - Inexistência de uma rede de transportes públicos que assegure corretamente as ligações intramunicipais; - Nula execução das UOPG definidas.



Externa	
Oportunidades	Ameaças
• Aumento do interesse pelo turismo de natureza e ecoturismo; • Qualificação progressiva dos empreendimentos turísticos e alojamento local; • Existência de programas de financiamento comunitário para a implementação de projetos de requalificação urbana e para iniciativas que tenham como objetivo a reabilitação e regeneração urbana; • Disponibilidade de financiamento comunitário para investimentos nos setores de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos; • Projetos de construção de habitação a custos controlados; • Possibilidade de articulação de políticas e estratégias e de estabelecimento de sinergias ao nível da CIM. • Plano de Recuperação e Resiliência centrado na Resiliência, nas alterações climáticas e na transição digital; • Elaboração do novo PROT-Centro.	• Isolamento refletido nas grandes distâncias entre Trancoso e os dois principais polos de desenvolvimento e dinamismo nacionais (Porto e Lisboa) e internacionais (Badajoz e Salamanca); • Abandono das zonas mais periféricas e isoladas, e das atividades tradicionais, da vigilância e cuidados ativos / passivos dos solos agrícolas e florestais, pela concentração nos núcleos mais urbanos; • Tendência de emigração à escala nacional, com destaque para a população mais jovem e com graus de escolaridade mais elevados; • Alterações climáticas, tendência de existência de fenómenos extremos mais frequentes; • Crise económica e financeira a nível nacional e internacional e consequente falta de investimento público e privado; • Dependência de Portugal de financiamento externo; • Concorrência de outros centros urbanos da região e fora desta, pela atração de investimento; • Concorrência de outros destinos turísticos com maior carga histórico patrimonial.



8 PROBLEMAS, PRIORIDADES E DESAFIOS

É fundamental compreender como o planeamento municipal tem servido como referência para orientar os acontecimentos ao longo do território concelhio, sendo necessário abordá-lo sob uma perspetiva cíclica. Para tal, devem ser implementados mecanismos de monitorização que visem avaliar não só o sistema de planeamento, mas também a eficácia e a eficiência da gestão territorial.

Tendo a 1.ª revisão do PDM de Trancoso sido publicada há quatro anos, torna-se imperativo realizar uma avaliação da sua execução, dos resultados obtidos e dos impactos gerados pelos PMOT do concelho, conforme o estipulado pelo RJIGT. Este plano representa uma aposta estratégica do Município na estruturação, qualificação e desenvolvimento económico do território concelhio.

Ao analisar as dinâmicas demográficas e sociais do concelho, destaca-se, além do envelhecimento populacional, que acompanha a tendência nacional, uma evolução negativa da população residente, observada em todas as freguesias do território concelhio.

No que se refere às dinâmicas urbanas, verificou-se uma baixa atividade construtiva nos últimos anos, embora grande parte do parque habitacional esteja já dotado de sistemas de abastecimento de água. No entanto, apenas 71% do parque habitacional do concelho de Trancoso é servido por sistemas de drenagem de águas residuais, ficando muito aquém das metas nacionais estabelecidas.

Com o passar dos anos, houve uma melhoria significativa nas condições de vida e habitabilidade, visível tanto nas condições de equipamento das habitações quanto nas perspetivas socioeconómicas, com uma maior participação da população no processo produtivo e o aumento dos níveis de escolaridade formal.

Outro aspeto relevante é o crescente interesse pela reabilitação do edificado mais antigo, impulsionado não apenas pelos incentivos fiscais associados a este tipo de intervenção, mas também pela criação da ARU no centro histórico da Vila. Esse processo tem sido fortalecido pela crescente valorização dos patrimónios culturais e identitários a preservar, bem como pelo crescimento do setor do turismo na região, com uma expansão notável dos alojamentos locais.

Destaca-se, ainda, o esforço contínuo na reabilitação do espaço público, através de diversos projetos de intervenção municipal que, além de qualificarem o ambiente urbano, têm o potencial de impulsionar a iniciativa privada na recuperação do património edificado.

Neste contexto, é crucial que os planos de ordenamento acompanhem as transformações contínuas do território e que se ajustem a elas, embora a complexidade estrutural desses planos e a morosidade dos processos representem obstáculos significativos.

Será igualmente relevante avaliar os investimentos realizados nos últimos quatro anos e ajustá-los aos programas de financiamento europeus em curso, como o Plano de Recuperação e Resiliência



(PRR) e o Portugal 2030, de forma a otimizar os recursos disponíveis para o desenvolvimento do concelho.

Mais, a habitação emerge como um tema central para o desenvolvimento do concelho, sendo crucial para a fixação da população, a dinamização de novas atividades económicas e a melhoria dos serviços essenciais, como a saúde e a educação. Assim, a concretização das ações previstas na Estratégia Local de Habitação deve ser uma prioridade, visando a minimização dos atuais problemas de acesso à habitação, por meio da construção de novos focos de habitação social e arrendamento acessível.

Em suma, e como o PDM já se encontra conforme as políticas nacionais atuais para o ordenamento do território, a figura de revisão deste plano não será necessária para já. Considera-se que só após a publicação do Programa Sub-regional de Ação de Gestão Integrada de Fogos Rurais, que definirá as áreas prioritárias de prevenção e segurança e outras servidões administrativas do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, se possa justificar uma necessidade de rever a Planta de Condicionantes II.



9 BIBLIOGRAFIA

Câmara Municipal de Trancoso & TARq.urb (2017) – Plano de Ação de Regeneração Urbana de Trancoso, fevereiro de 2017.

Câmara Municipal de Trancoso & GeoAtibuto (2017) – Revisão da Carta Educativa para o Município de Trancoso, março de 2017.

Câmara Municipal de Trancoso & GeoAtibuto (2017) – Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC) do Município de Trancoso, abril de 2017.

Câmara Municipal de Trancoso & Planum Assessorias e Projectos, Lda. (2020) – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) do Município de Trancoso, novembro de 2020.

Câmara Municipal de Trancoso & GeoAtibuto (2020) – Plano Diretor Municipal de Trancoso, dezembro de 2020.

Câmara Municipal de Trancoso (2024) – Diagnóstico Social 2024, novembro de 2024.

Legislação

Decreto Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, publicado em Diário da República n.º 93/2015, Série I, de 14 de maio de 2015, que aprova a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro.

Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo.

Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, publicada em Diário da República n.º 19/2013, 1.º Suplemento, Série I, de 28 de janeiro de 2013, que aprova a reorganização administrativa do território das freguesias.

Sites

Agência Portuguesa do Ambiente (APA) - <https://apambiente.pt/>

Câmara Municipal de Trancoso - <https://www.cm-trancoso.pt/>

Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) - <https://www.dgeg.gov.pt/>

Património Cultural (PC) - <https://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/>

Direção-Geral do Território (DGT) - <https://www.dgterritorio.gov.pt/>

Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) - <https://www.iefp.pt/>

Instituto Nacional de Estatística (INE) - <https://www.ine.pt/>

PORDATA - <https://www.pordata.pt/home>

Registo Nacional de Turismo (RNT) - <https://rnt.turismodeportugal.pt/RNT/>



ANEXO I



2.^a série

N.º 201

17-10-2025

MUNICÍPIO DE TRANCOSO

Aviso n.º 26108/2025/2

Sumário: Relatório sobre o estado do ordenamento do território (REOT) — discussão pública.

Relatório sobre o estado do ordenamento do território (REOT) — Discussão pública

Amílcar José Nunes Salvador, Presidente da Câmara Municipal de Trancoso, torna público que, ao abrigo dos n.ºs 5 dos artigos 6.º e 189.º do RJIGT (Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual), a Câmara Municipal deliberou, na sua Reunião Ordinária de 02 de outubro de 2025, aprovar o Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT) e submeter o mesmo a um período de discussão pública pelo prazo de trinta dias úteis a contar da data de publicação do presente Aviso no *Diário da República*, 2.^a série.

O REOT procede à primeira avaliação de execução do PDM e está disponível para consulta nesta Câmara Municipal, na Secretaria e no Posto de Turismo de Trancoso, todos os dias úteis das 9:00h às 12:30h e das 14:00h às 17:30h, e na página oficial do Município, em www.cm-trancoso.pt.

Durante o referido período de discussão pública qualquer interessado poderá proceder à apresentação de sugestões e/ou observações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do REOT, por escrito, em documentação devidamente identificada dirigida ao Presidente da Câmara Municipal de Trancoso, por correio para Câmara Municipal de Trancoso, Praça do Município, 6420-107 Trancoso; ou por via eletrónica através do endereço: geral@cm-trancoso.pt, ou ainda entregues, pessoalmente, no Serviço supra referido.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente aviso e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais de estilo e no sítio da Internet do município.

8 de outubro de 2025. — O Presidente da Câmara Municipal de Trancoso, Amílcar José Nunes Salvador.

319654298